



XIV FEIRA CIENTÍFICA DE SERGIPE

Universidade Federal de Sergipe - 18 de outubro de 2024



21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Tema: Biomas do Brasil: Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

LIVRO DE RESUMOS

C574I Livro de resumos / XIV Feira Científica de Sergipe
: 18 de outubro de 2024; organizadores: Zélia Soares Macedo, Raquel Meister Ko. Freitag,
Eliana Midori Sussuchi, Márcia Regina Pereira Attie, Mario Ernesto Giroldo Valerio –
Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão-SE, 2024.

142 p.

Disponível em: <cienart-se.com.br>

1. Ciência. 2. Tecnologia. 3. Arte. I. Macedo, Zélia Soares. II. Freitag, Raquel Meister Ko. III.
Sussuchi, Eliana Midori. IV. Attie, Márcia Regina Pereira, V. Valerio, Mario Ernesto Giroldo.

CDU 5/6(813.7)

Realização



Apoio



Equipe Executora

Zélia Soares Macedo – UFS

Raquel Meister Ko. Freitag – UFS

Eliana Midori Sussuchi – UFS / ASCi

Márcia Regina Pereira Attie – UFS

Mario Ernesto Giroldo Valerio – UFS

Lucas Santos Silva – pós-graduando UFS

Cláudia Vieira Conceição – Técnica do LPCM/UFS

Darcylaine Vieira Martins – C.E. Doutor Antônio Garcia Filho

Carlos Alexandre Nascimento Aragão – C.E. 28 de Janeiro

Shirley Santos Teles Rocha – IFS

Mário Jorge Oliveira Silva – SEDUC/SE

Marcus Eugênio Oliveira Lima - UFS

Apresentação

.....

Este livro reúne os resumos dos trabalhos apresentados na XIV Feira Científica de Sergipe (CIENART-2024), coordenada pela Associação Sergipana de Ciência (ASCI), e que faz parte da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

Ao todo, são 128 trabalhos envolvendo popularização da ciência, em 4 diferentes modalidades, sendo avaliados por pesquisadores e artistas, e premiados ao final da Feira.

A Feira Científica de Sergipe é o maior evento de popularização da ciência do estado durante a SNCT. Um momento de integração entre cientistas, professores, estudantes e a sociedade como um todo.

Sumário

A ARTE DO SABER COMPRAR	12
A ARTE TRANSFORMANDO VIDAS	13
A CULTURA DA LOUÇA MORENA E OS DESAFIOS DAS MULHERES NA PRESERVAÇÃO DESSE BEM NO POVOADO POXICA EM ITABAIANINHA-SE	14
A HORA DA ESTRELA REINVENTADA: UMA NARRATIVA FUTURISTA NO UNIVERSO DE MACABÉA	15
ACENDRA - PURIFICAÇÃO DE ÁGUAS DE BARREIROS À BASE DE BIOPOLÍMEROS EXTRAÍDOS DO QUIABO (ABELMOSCHUS ESCULENTUS)	16
ADAPTAÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS PARA HISTÓRIA EM QUADRINHOS	17
AFIRMAÇÃO DE UM POVO ENTRE O SOM DO TAMBORIM E O SAMBA NO PÉ	18
ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO BÁSICO	19
AIRFLOWER	20
ALICE NO SÉCULO XXI	21
ALOE VERA: APROVEITAMENTO INTEGRAL E SUSTENTÁVEL NA EDUCAÇÃO BÁSICA	22
ALOEVERT: INVESTIGANDO O POTENCIAL DA ALOE VERA NA PROMOÇÃO DO CRESCIMENTO VEGETAL POR MEIO DE UMA NUTRIÇÃO BOTÂNICA SUSTENTÁVEL	23
ANÁLISE CRÍTICA DE RÓTULOS ALIMENTARES: IDENTIFICAÇÃO DE NUTRIENTES E CONSCIÊNCIA NUTRICIONAL	24
APRENDENDO MATEMÁTICA A PARTIR DE MATERIAIS RECICLÁVEIS!	25
APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E O HALLOWEEN NA CIÊNCIA: AN INTERDISCIPLINARY PROPOSAL IN ALCIDES PEREIRA SCHOOL	26
ARTE INDÍGENA CONTEMPORÂNEA – REVISTA PORTELA N.03	27
ARTESANAR	28
AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DE HORTALIÇAS UTILIZANDO PRODUTOS DERIVADOS DE VEGETAIS	29
BATATECH - UM BIOPLÁSTICO A PARTIR DA BATATA E DA GELATINA	30

BIOENERGIA A PARTIR DA BIOMASSA LIGNOCELULÓSICA: ESTUDO DO POTENCIAL DOS RESÍDUOS AGRÍCOLAS EM SALGADO/SE	31
BIOPLÁSTICO DO CATETE – PRODUÇÃO DE UM BIOPLÁSTICO COM PROPRIEDADES ANTIFÚNGICAS A PARTIR DO AMIDO DE MILHOS E DAS FIBRAS DE SUAS PALHAS	32
BLENDAS DE ESPONJAS VERDES PARA O TRATAMENTO DE ÁGUAS CINZAS	33
CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DOS CRIADOUROS DE MOLUSCOS EM UM POVOADO RIBEIRINHO, EM NOSSA SENHORA DE LOURDES-SE	34
CHEILANTHA DO SERTÃO: O ESTUDO DA AÇÃO HIPOGLICEMIANTE DA PATA DE VACA (BAUHINIA CHEILANTHA)	35
CIDADANIA CALAZANS E O PAPEL DA EDUCAÇÃO POLÍTICA NA VIDA DOS ALUNOS DORENSES	36
CIÊNCIA COM CONCIÊNCIA: ELABORAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICAS PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL DE ADOLESCENTES	37
CIÊNCIA DINÂMICA: INTEGRANDO EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E LUDICIDADE NAS CIÊNCIAS DA NATUREZA	38
CINEMA E CIDADANIA COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO CIDADÃ DOS ESTUDANTES DO CE SENADOR WALTER FRANCO	39
COAGULANTES NATURAIS: A EFICIÊNCIA DA MORINGA OLEÍFERA NA REMOÇÃO DE TURBIDEZ	40
COCOECODESIGN: PAREDE ECOLÓGICA	41
COMPOSTAGEM INTELIGENTE	42
CONSTRUÇÃO DE UMA CAIXA TÉRMICA COM FIBRAS DE COCO	43
CONTROLE DE AMBIENTES HALÓFITOS A PARTIR DA ESPÉCIE PORTULACA OLERACEA	44
CORANTE ORGÂNICO NATURAL - JENIPAPO	45
CULTURA MAKER NO ENSINO DE CIÊNCIAS: FOGÃO COM DISPOSITIVO DE ALERTA REMOTO PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES PROVOCADOS POR VAZAMENTO DE GASES INFLAMÁVEIS	46
DANÇANDO CONTRA O BULLYING	47
DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS: ESCOLA DE MÃOS DADAS COM OS POVOS TRADICIONAIS CIGANOS	48

DESENVOLVIMENTO DE AVENTAIS TÉRMICOS UTILIZANDO POLÍMEROS NATURAIS COMO FÉCULA DE MANDIOCA E BAGAÇO DA CANA	49
DESENVOLVIMENTO E ADAPTAÇÃO DE PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS (POAS) NO TRATAMENTO DE CORANTES EM EXPERIMENTOS DE SIMPLES APARATO E BAIXO CUSTO PARA AULAS DE QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO	50
DO JARDIM À XÍCARA: TRANSFORMAÇÃO SUSTENTÁVEL DE FOLHAS SECAS E BORRA DE CAFÉ	51
DO NOSSO QUINTAL BROTAM SEMENTES DE ESPERANÇA	52
DONA DE MIM	53
DREAM LIFE	54
ECOEFIÊNCIA: A UTILIZAÇÃO DA FIBRA DE COCO EM DIFERENTES MATERIAIS	55
ECOEMBALAGENS DE FIBRA DE COCO: TRANSFORMANDO A MATÉRIA-PRIMA DA PRAIA DE ATALAIA/SE EM ECOEMBALAGENS SUSTENTÁVEIS	56
ENCARANDO OS RESÍDUOS: PRODUZINDO MAPA TEMÁTICO DE PONTOS DE DESCARTE IRREGULAR DE LIXO NO LOTEAMENTO SÃO BRAZ	57
ESCOLAS SUSTENTÁVEIS: UMA OPORTUNIDADE PARA PENSAR A EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DAS PROPRIEDADES DO ABACAXI	58
ESPONJAS BIODEGRADÁVEIS DE FIBRA DE COCO: DESENVOLVENDO ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS ÀS ESPONJAS DE PLÁSTICO	59
ESTUDO FITOFARMACOLÓGICO DA SÁLVIA OFFICINALIS PARA TRATAMENTO DE CEFALÉIA, ANSIEDADE E ESTRESSE	60
ETNOMATEMÁTICA: CONECTANDO CULTURAS E SABERES MATEMÁTICOS	61
EXPLORANDO A FÍSICA E A ROBÓTICA COM MAKEY MAKEY: CONEXÕES ENTRE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS	62
FABRICAÇÃO DE PRÓTESES E ÓRTESES SUSTENTÁVEIS	63
FALANDO DE OBESIDADE	64
FANFIC: A LITERATURA INGLESA EM HISTÓRIA EM QUADRINHOS NA FORMAÇÃO CIDADÃ SOBRE OS RISCOS DA HUMANIDADE NO CEPPNB	65
FEIRA DE ARTE E CULTURA MINHA TERRA É SERGIPE	66
FIBRA DE COCOS NUCIFERA: UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL NA PRODUÇÃO EM TIJOLOS DE SOLOCIMENTO	67

FITOPLÁSTICO – INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL PARA A PROTEÇÃO DOS OCEANOS	68
FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS: INTERFACES E APRENDIZAGEM	69
GCS (GERADOR CIRCULAR SUSTENTÁVEL)	70
GELEIA DE JENIPAPO: PRODUÇÃO E ESTUDO DE MERCADO	71
GRAMABRINCANDO- APRENDENDO GRAMÁTICA COM BRINQUEDOS E JOGOS FEITOS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS	72
GRITO DE ALERTA: NÃO É NÃO!	73
HIDRATANTE PROVENIENTE DO ÓLEO ESSENCIAL DAS CASCAS DE LARANJA (CITRUS SINENSIS) PARA REPELÊNCIA DE INSETOS	75
HISTORY PLAY	76
HORA DE DECOLAR: CONSTRUÇÃO E LANÇAMENTO DE FOGUETES	77
HORTEÓLEO: PRATICANDO ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS NO EDÉLZIO	78
INSEGURANÇA ALIMENTAR: UM PROBLEMA SOCIAL QUE ATINGE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM IDADE ESCOLAR	79
INSETICIDA NATURAL UMA ALTERNATIVA LEGAL	80
JOÃO VALENTIM: O LOBISOMEM DO SERTÃO SERGIPANO	81
JOIAS DE ITABAIANINHA: DA MINERAÇÃO AO USO	82
"JUNTOS PELO MEIO AMBIENTE: A IMPORTÂNCIA DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA (COM VIDA) NAS ESCOLAS"	83
"LABIRINTO ECO ROBÔ: RECICLAGEM SUSTENTÁVEL E EDUCAÇÃO INTERATIVA"	84
LUDUS HUMANITATIS: UM ESTUDO DA POTENCIALIDADE DO RPG COMO METODOLOGIA ATIVA EM SALA DE AULA	85
MAKER CHEMISTRY: UM PROJETO MAKER INTEGRADO AO ENSINO DE QUÍMICA A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE VEÍCULOS MOVIDOS À HIDROGÊNIO	86
MÃO NA MASSA E CONHECIMENTO NA CABEÇA: SITUAÇÕES DE ENSINO/APRENDIZAGEM NA SALA MAKER DO C.E.J. PAULO COSTA	87
MINHA TERRA É SERGIPE	88
"MUDANÇAS CLIMÁTICAS... E EU COM ISSO? " UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA DISCUTIR O TEMA NO ESPAÇO ESCOLAR	89

MUITO MAIS QUE MÚSICA	90
MÚMIAS, PIRÂMIDES E HIERÓGLIFOS: UM PROJETO DE APRENDIZADO SOBRE O EGITO ANTIGO	91
NÃO SEI ESCREVER! SERÁ QUE É VERDADE? - A CONSTRUÇÃO DA REDAÇÃO ESCOLAR	92
NARRATIVAS ORAIS: MEMÓRIAS E VIVÊNCIAS DE MURIBECA	93
NEUROCIÊNCIA APLICADA: O DESAFIO DOS ESTUDANTES EM COMPREENDER COMO O CÉREBRO APRENDE	94
O FLORESCER DA PINDOBA: NOVAS PERSPECTIVAS SUSTENTÁVEIS E TECNOLÓGICA DAS MULHERES VASSOUREIRAS DE ITABAIANINHA/SE	95
OS IMPACTOS AMBIENTAIS DO DESCARTE INDEVIDO DE ÓLEO E COMO PODEMOS UTILIZAR A ARTE PARA REDUZIR TAIS IMPACTOS	96
PAPEL 360°: EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE	97
PÉ NO FUTURO: AJUDANDO O ESTUDANTE A INVESTIR O BENEFÍCIO DO PROGRAMA PÉ-DE-MEIA	98
PETRÓLEO, MEIO AMBIENTE E TECNOLOGIA: UM OLHAR SOBRE DIVINA PASTORA	99
PHOTO DOT: O UP GRADE NA SUA PROTEÇÃO SOLAR	100
PLANT THERAPY: FORMULAÇÃO DE SABONETES, ÁLCOOL EM GEL E CREMES COM PROPRIEDADES REPELENTES CONTRA O AEDES AEGYPTI	101
PODE-CENRA - A VOZ DOS ALUNOS	102
POMAR SABERES E SABORES	103
PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE BIOPLÁSTICO A PARTIR DA SEMENTE DA JACA, MANGA E ABACATE	104
PRINCÍPIOS AGROECOLÓGICOS APLICADOS COMO TECNOLOGIA SOCIOAMBIENTAL NA HORTA ESCOLAR DO CEDJA	105
PRODUÇÃO DE BIOPLÁSTICO PROVENIENTE DE RESÍDUOS VEGETAIS DA FEIRA LIVRE DE UMBAÚBA/SE PARA CONSERVAÇÃO DE FRUTOS PÓS-COLHEITA	106
PRODUÇÃO E APLICAÇÃO DO ETANOL EXTRAÍDO DA CANA DE AÇUCAR NO CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE	107
PROJETO CORTADORES DE CANA: CUIDANDO DE QUEM CULTIVA	108

PROJETO EDUCACIONAL “SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA” NO AMBIENTE ESCOLAR: O PROTAGONISMO DOS ALUNOS DO COLÉGIO CALAZANS NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA	109
PROJETO FLORESCER: EDUCAR PARA PRESERVAR	110
PROPULSOPET – INVESTIGAÇÃO DOS FENÔMENOS FÍSICOS E QUÍMICOS NO LANÇAMENTO DE FOGUETES DE GARRAFA PET	111
PROTAGONISMO DISCENTE E ENSINO DE HISTÓRIA NO “REISADO DA MISSÃO”, DO CENTRO DE EXCELÊNCIA SENADOR GONÇALO ROLLEMBERG – JAPARATUBA/SE	112
PROTÓTIPO TELL	113
QUAL A QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO SÃO FRANCISCO QUE BANHA NOSSO POVOADO?	115
QUINTAIS	116
RELAÇÃO ENTRE OS EVENTOS DE CHUVAS EXTREMAS, O RIO GANHAMOROBA E O RISCO DE ENCHENTES, ALAGAMENTOS E INUNDAÇÕES NA CIDADE DE MARUIM-SE	117
RIMAS NORDESTINAS QUE ECOAM O RACISMO AMBIENTAL NA LITERATURA DE CORDEL	118
ROBÓTICA EDUCACIONAL: CAMINHOS PARA INCLUSÃO POR MEIO DA SUSTENTABILIDADE	119
SALHIDROS	120
SE ESCONDER NOS SANTOS DE BARRO? NUNCA MAIS!	121
SEMEANDO COM PET	122
SERTÃO DERMOCOSMÉTICOS: ANÁLISE DA EFICÁCIA DOS EXTRATOS DE MANDACARU(CEREUS JAMACARU)E UMBUZEIRO (SPONDIAS TUBEROSA) NA PRODUÇÃO DE UM GEL FOTOPROTETOR	123
SINTONIA INOVADORA 2.0: AMPLIANDO AS CONEXÕES NO CENTRO DE EXCELÊNCIA PREFEITO JOALDO LIMA DE CARVALHO	124
SOMBRA MISÓGINAS	125
SURDOS EM EXPERIÊNCIAS COM TONS DE VERMELHO: O QUE NÃO CONTARAM SOBRE MENSTRUACÃO	126
SUSTENTABILIDADE E TRADIÇÃO: MODA VERDE PARA O SÃO JOÃO	128

SUSTENTABILIDADE NO CHÃO DA ESCOLA	129
TEASSAURO – DESAFIOS LÚDICOS PARA ESTIMULAR A INTERAÇÃO SOCIAL E HABILIDADES MOTORAS E SENSORIAIS DE CRIANÇAS COM TEA	130
TECHGARDEN	131
TINTA ECOLÓGICA À BASE DE TERRA PARA APLICAÇÕES EM BIOCONSTRUÇÃO	132
(TRANS)FORMAÇÃO EDUCACIONAL: ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO ENSINO MÉDIO	133
TRANSFORMANDO SUSTENTABILIDADE EM SABOR: BARRINHAS NUTRITIVAS E WAFFLES COM CASCA E SEMENTES DE ABÓBORA	134
TRILHANDO COM AS OPERAÇÕES MATEMÁTICAS: EXPLORANDO O MUNDO DOS NÚMEROS	135
UMA VIAGEM AO MUNDO DOS DINOSSAUROS	136
UPCYCLING: UMA ALTERNATIVA PARA A DIMINUIÇÃO DOS RESÍDUOS TÊXTEIS EM ITABAIANINHA-SE	137
UTILIZAÇÃO DAS SEMENTES DO MELÃO PARA A PRODUÇÃO DE RECEITAS: REAPROVEITAMENTO E ENRIQUECIMENTO NUTRICIONAL	138
VACINAÇÃO E O COMBATE AO FAKE NEWS NA ZONA RURAL, MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DE LOURDES/SE	139
VAMOS COMER INSETOS? PRODUÇÃO DE FARINHA NUTRITIVA COM ALIMENTOS ALTERNATIVOS ENRIQUECIDA COM TENÉBRIOS PARA A ALIMENTAÇÃO HUMANA	140
VEM EXPRESSAR-TE: CONEXÕES REAIS ENTRE FILHOS E PAIS	141
VENENO PRA INGLÊS VER! UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE O USO DE AGROTÓXICOS ENTRE BRASIL E A EUROPA	142

A ARTE DO SABER COMPRAR

CENTRO DE EXCELÊNCIA DR EDÉLZIO VIEIRA DE MELO / SANTA ROSA DE LIMA-SE

Coordenação: LAÍS MENEZES CARDOSO DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): GLEICIELLY SILVA SOBRAL; ROSEANE MOTA SANTOS; VIVIANE VIEIRA MENEZES GUERRA

Alunos: EVILLYN NAEMY MOURA DOS SANTOS; HELAINE ALVES ALMEIDA; JANAINA LIMA DA SILVA; JENYFFER EVELYN SANTOS MARTINS; LARHISSA HIORRANA JOANES NASCIMENTO; LAVINIA DANIELE SANTOS OLIVEIRA; NAIRES FONSECA PIEDADE DE OLIVEIRA; RICARDO SILVA DE SOUZA

A relevância do presente trabalho reside no fato de que além Educação Ambiental (EA) ser uma necessidade para a conscientização socioambiental, o teatro é uma ferramenta frequentemente utilizada nessa prática, pois, instiga uma participação mais efetiva dos educandos, tornando-os atores dos limites do palco e transformando suas percepções e seus sentidos em relação à vida, contribuindo para mudar sua consciência e suas atitudes no mundo real. Por meio dessa manifestação artística, desenvolveu-se uma peça sobre o uso/consumo exagerado dos polímeros sintéticos, a qual buscou mesclar tanto o cunho científico para conscientizar acerca dos impactos, além de fomentar o senso crítico, quanto o teor artístico como ferramenta de incentivo à criatividade, coletividade e expressão corporal. Foi uma atividade desenvolvida pelos alunos das três séries do Ensino Médio do Centro de Excelência Dr. Edélzio Vieira de Melo, localizado no município de Santa Rosa de Lima/SE. Nesse contexto, é pertinente afirmar que, foi uma estratégia que colaborou para a formação de sujeitos conscientes, críticos, politizados, autônomos e protagonistas nas tomadas de decisões individuais e coletivas. Além disso, o desenvolvimento da atividade contribuiu para que os alunos reforçassem a urgência da discussão sobre os conceitos químicos à temática de forma crítica e reflexiva frente às relações entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Meio Ambiente.

A: Palco - 6º ao 9º ano e ensino médio.

A ARTE TRANSFORMANDO VIDAS

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM COSTA / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: ANA LUZIA FERREIRA DA SILVA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): DANEKELLE RODRIGUES DIAS

Alunos: ANTONIA ARIANE DE JESUS SANTOS; ANTONIO ERICLYS FERNANDES; GUSTAVO PIETRO DOS SANTOS MESQUITA; LUIZ FELIPE BISPO DOS SANTOS; MARIA ALICE MOREIRA DA SILVA; MARYANE SANTOS CRUZ; MASCEAS DIAS DOS SANTOS FILHO; TARCIANE THIFANE ALVES DE JESUS SANTOS

O presente Projeto, é uma iniciativa da professora de Arte e Projeto de Vida, juntamente com os alunos do 8º e 9º ano da Escola Municipal Joaquim Costa, do município de Itabaianinha Sergipe, que desde o ano de 2023 a professora percebeu o gosto de alguns alunos em desenhar e outros com desinteresse nos estudos, com ansiedade, depressão e sem nenhuma expectativa de uma vida melhor e assim vimos a necessidade de criar esse projeto, tendo como tema, A Arte Transformando Vidas, com o objetivo de mostrar o talento dos alunos e a importância da arte de desenhar, sendo uma fonte de prazer, inspiração, um impacto positivo na saúde mental, no emocional, no físico e financeiro de uma pessoa. É na arte de desenhar, que podemos mostrar para os jovens o quanto é bom criar desenhos, pois é desenhando que podemos nos expressar, encontrar paz interior, alívio para dores, alegria de viver e um meio de ganhar dinheiro. Sendo assim, mostrando aos jovens expressões em desenhos, vamos estar incentivando-os a irem buscar no seu próprio interior o que realmente eles gostam de fazer e assim não desistirem jamais dos sonhos e desejos, pois é sonhando que vamos longe e durante esse projeto, estaremos criando um canal nas redes sociais para interagir com adolescentes e jovens, incentivando-os e mostrando nossas expressões em desenhos, destacando que, com a prática de desenhar, vidas foram transformadas e que qualquer pessoa pode mudar de vida, pode ser transformada, assim como estamos sendo.

B: Bancada – 6º a 9º ano.

A CULTURA DA LOUÇA MORENA E OS DESAFIOS DAS MULHERES NA PRESERVAÇÃO DESSE BEM NO POVOADO POXICA EM ITABAIANINHA-SE

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA CECÍLIA GARCIA DOS SANTOS / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: GABRIELA LIMA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): JÉSSICA FERREIRA SANTOS; JOSEFIRA CARVALHO DE SANTANA SILVA; ROSANA OLIVEIRA REGIS

Alunos: ALICE SEVERO DOS SANTOS; BEATRIZ SEVERO COSTA; CINTHYA LIMA DOS SANTOS; EMANUELLE ARAUJO DOS SANTOS; MARCOS VINICIUS ALMEIDA DOS SANTOS; TANIA DE JESUS DOS SANTOS; YSIS LAYLA OLIVEIRA MARTINS

O presente trabalho tem como objetivo analisar o processo de produção artesanal da louça morena e os desafios das mulheres na preservação desse bem desenvolvido na comunidade do povoado Poxica. A produção artesanal destas mulheres é um desafio contínuo, considerando que a permanência desta cultura vem se perdendo ao longo do tempo, visto que a atividade é passada de geração a geração, e a nova geração não quer aprender este artesanato, tendo em vista que ser artesã na sociedade atual é um desafio constante. Assim, o referido projeto vem ressaltar a importância da produção artesanal destas mulheres, disseminando a relevância econômica/cultural dessa produtividade por alunos na comunidade, com o intuito de despertar a juventude a conhecer este artesanato e ter o interesse pela prática. O projeto foi desenvolvido por alunos, professores e coordenação do ensino fundamental II da Escola Municipal Professora Cecília Garcia dos Santos, localizada na comunidade do Povoado Poxica. Foi utilizado no projeto em primeiro momento a metodologia de pesquisa documental indireta, foi explorado os conceitos-chaves da pesquisa a partir do levantamento bibliográfico e associação com o conteúdo de sala, posteriormente foi realizado a pesquisa documental direta, caracterizada por visita de campo in loco, para diagnóstico da realidade a partir da aplicação de formulários pelos alunos as mulheres artesãs para reconhecimento da historicidade da atividade da louça morena, além da observação e vivência do processo produtivo, resultando os desafios das mulheres na produção da louça morena, sendo consolidando a dificuldade de mão de obra para produção.

B: Bancada – 6º a 9º ano.

A HORA DA ESTRELA REINVENTADA: UMA NARRATIVA FUTURISTA NO UNIVERSO DE MACABÉA

CENTRO DE EXCELÊNCIA GOVERNADOR LOURIVAL BAPTISTA / PORTO DA FOLHA-SE

Coordenação: ANA CLEIDE FEITOSA VALENÇA

Professor(es) Colaborador(es): ELISANGELA LIMA DA SILVA OLIVEIRA; ROBISON GOMES DE SÁ; VIVIANE DE SOUZA VALENÇA

Alunos: DEIVID CAUÃ DE OLIVEIRA SANTOS; ÉRICA ÉMILI NUNES DA SILVA; ISABELLA SÁ ANDRADE; IZABELLY VITORIA GONÇALVES DA SILVA; LAÍSA SANTOS DE SOUZA ; MARIA MIRELLY BEATRIZ LIMA DE SOUZA; RAFAELA SOARES ALEIXO

Nossa peça teatral, inspirada no clássico "A Hora da Estrela" de Clarice Lispector, foi adaptada para os tempos modernos, visando não apenas homenagear a obra original, mas também promover uma mensagem de superação e de busca pelo conhecimento. Somos alunos das 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio em Tempo Integral do Centro de Excelência Governador Lourival Baptista, Porto da Folha- SE. Na versão original, a protagonista Macabéa é uma jovem nordestina ingênua e desamparada que vive no Rio de Janeiro, enfrentando uma vida de dificuldades e solidão. Na nossa adaptação, Macabéa é uma adolescente que, apesar das adversidades, encontra meios para superar seus desafios. Através da educação e da tecnologia, Macabéa descobre sua própria força e desenvolve suas habilidades, transformando-se em uma pessoa visionária. A peça começa retratando a vida difícil de Macabéa, semelhante à obra original de Lispector, após grande decepção na sua vida monótona, mostra sua determinação em mudar seu destino. Com o apoio de amigas, Macabéa começa a explorar novas possibilidades, aprende sobre o mundo ao seu redor e desenvolve sua predisposição para o mundo moderno, culminando em sua transformação em uma jovem confiante e ambiciosa. O objetivo da nossa adaptação, é por meio dos jovens despertar outros jovens ao conhecimento e à curiosidade. Visando mostrar que, independentemente das circunstâncias, é possível mudar o destino final da própria história, através da busca incessante por aprendizado e autodescoberta. Logo, esse trabalho contempla as disciplinas de Português (leitura, interpretação e escrita), literatura (escola literária Modernismo), Arte (dramatização).

A: Palco - 6º ao 9º ano e ensino médio.

ACENDRA - PURIFICAÇÃO DE ÁGUAS DE BARREIROS À BASE DE BIOPOLÍMEROS EXTRAÍDOS DO QUIABO (ABELMOSCHUS ESCULENTUS)

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM JUVÊNIO DE BRITTO / CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO-SE

Coordenação: LARK SOANY SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ANNE GABRIELA DE FREITAS ALMEIDA

Alunos: ARTHUR JORGE BEZERRA SANDES; LUCAS ADIB NASCIMENTO MAGALHÃES

O acesso à água potável é um desafio significativo para muitas áreas rurais no Brasil, incluindo o município de Canindé de São Francisco, onde mais de 52% da população rural não tem acesso à água tratada. Referente a problemática os alunos da 3ª série do Centro de Excelência Dom Juvêncio de Britto desenvolveram o projeto que busca a purificação da água de barreiro, que é essencialmente um recurso armazenado em reservatórios durante o período chuvoso, utilizando um biopolímero extraído da mucilagem do quiabo como substituto aos coagulantes inorgânicos. O processo foi dividido em várias etapas: pesquisa teórica, preparo da mucilagem, otimização da quantidade de mucilagem por litro de água, purificação da água, e análise de parâmetros como turbidez, cor e pH. Os resultados mostraram que a adição do biopolímero durante a coagulação/floculação reduziu a turbidez da água em até 99,98% e a cor em até 99,06%. Além disso, o lodo biodegradável gerado pode ser usado como adubo, contribuindo para a sustentabilidade. O custo de purificação é extremamente baixo, sendo apenas R\$0,01 por litro, resultando em uma economia significativa em comparação com a compra de água. A aceitação pela comunidade foi alta, com 91% dos participantes do questionário indicando que usariam a água tratada, e 97% dispostos a pagar pelo serviço. O projeto não só atende a uma necessidade local, mas também tem relevância ambiental, social, econômica e científica integrando as disciplinas química, biologia, física, matemática e geografia, alinhando-se com 10 dos 17 ODS da ONU.

D: Bancada – COM COLABORADORES DO ENSINO SUPERIOR

ADAPTAÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS PARA HISTÓRIA EM QUADRINHOS

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO

Professor(es) Colaborador(es): JOSEFA IKAELY DOS SANTOS

Alunos: ADRIELY DA SILVA BARROS; HESLOANY ANDRADE SANTOS; LETICIA KALLYNE GONZAGA SILVA; LIDYA LORRANY GÓIS DOS SANTOS TAVARES; MARIA ISABELLA FARIAS SOARES; PRISCILA DAIANE AMORIM DE FREITAS

O projeto desenvolvido em sala de aula com estudantes das 2ª séries do Ensino Médio Integral do Centro de Excelência 28 de Janeiro, Monte Alegre de Sergipe, consistiu na adaptação de contos e cordéis para histórias em quadrinhos, integrando as disciplinas de Língua Portuguesa e Artes. Durante o projeto, os estudantes exploraram diversos aspectos literários e artísticos, como a estrutura narrativa dos contos e cordéis, a linguagem visual das histórias em quadrinhos e as técnicas de desenho e diagramação. Inicialmente, o professor selecionou os contos e cordéis, analisando sua estrutura e temática. Em seguida, os estudantes fizeram a leitura e trabalharam na adaptação dessas histórias para o formato de quadrinhos, considerando a sequência narrativa, os diálogos, os balões de fala e os elementos visuais. Durante o processo, os estudantes tiveram a oportunidade de exercitar a criatividade, a expressão artística e a habilidade de comunicação, além de aprofundar o conhecimento sobre os gêneros literários e as técnicas de produção visual. Ao final do projeto, as histórias em quadrinhos produzidas pelos estudantes foram compartilhadas com a comunidade escolar, promovendo a valorização da cultura brasileira e o incentivo à leitura e à produção artística. O projeto proporcionou uma experiência interdisciplinar enriquecedora, estimulando o aprendizado colaborativo e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação integral dos estudantes.

C: Bancada – ensino médio.

AFIRMAÇÃO DE UM POVO ENTRE O SOM DO TAMBORIM E O SAMBA NO PÉ

ESCOLA MUNICIPAL OSÉAS CAVALCANTI BATISTA / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: DAMIANA PEPE BISPO

Professor(es) Colaborador(es): ALEXANDRA MATOS SOARES SANTOS; JOCIELMA DE JESUS SILVA BARBOSA; MARIA ELZA DOS SANTOS

Alunos: ALICE DA SILVA RODRIGUES; ARYELLE CAMILA MATOS DOS SANTOS; FLÁVIA MARTINS DOS SANTOS; HEBERT RAYMUNDO AMARO SANTOS; IGOR CARLOS DE JESUS SANTOS; MARIA CLARA SANTOS SANTANA; MAYARA ARAÚJO SANTOS; VICTOR GABRIEL BATISTA DOS SANTOS

O presente trabalho intitulado “Afirmação de um povo entre o som do tamborim e o samba no pé”. Objetiva levar o alunado a conhecer e valorizar a cultura da nossa cidade através da atuação da Escola de Samba Unidos do Morro. Os seus desfiles é celebrado durante os dias oficiais do carnaval. Uma vez que Itabaianinha celebra a Festa do Momo desde 1927. E o Carnaval de Itabaianinha. É Patrimônio cultural do Estado de Sergipe através da Lei 8.649 de 15/01/2020. O samba ,com seu ritmo envolvente e o som do tamborim, é mais que uma dança; é uma expressão cultural que reflete a identidade dos moradores da Comunidade Saco do Capim onde a escola de Samba Unidos do Morro está inserida. Todas as ações que serão desenvolvidas terão a participação ativa dos discentes. Eles serão os protagonistas verdadeiros pesquisadores, atores da atividade educativa. Iremos realizar roda de conversa com o tema Escola de Samba Unidos do Morro e o Carnaval de Itabaianinha. Visita dos alunos a comunidade Saco do Capim no momento da visita será realizada também entrevistas com integrantes da referida escola de samba. A elaboração das perguntas será feita pelos alunos com a mediação da professora. Exibição de vídeo . Leitura da letra do samba enredo da instituição carnavalesca. Após debate instigando o alunado. Criação de oficina para ensinar os alunos alguns passos do samba. E por último os alunos irão construir um Franzine.

B: Bancada – 6º a 9º ano.

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO BÁSICO

COLÉGIO ESTADUAL OLAVO BILAC / ARACAJU-SE

Coordenação: ERIKA MAYRA PEREIRA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): MARIA JOSÉ SANTOS

Alunos: HEVILLY ALMEIDA PASSOS; LARISSA SANTOS DA SILVA

O acesso à água potável é um direito humano fundamental, mas milhões de brasileiros, especialmente em comunidades quilombolas, ainda enfrentam desafios significativos nesse sentido. A escassez de água potável impacta diretamente a saúde, a educação e o desenvolvimento dessas comunidades. Diante desse cenário, este projeto propõe uma solução inovadora e de baixo custo: um dessalinizador caseiro capaz de transformar água salgada em água potável. Diante disso, este estudo do Colégio Estadual Olavo Bilac, em Aracaju, Sergipe, liderado por Larissa Santos da Silva, Hevilly Maria Vitória Almeida Passos e Raquel Lima Alves, alunas do terceiro ano do ensino médio, buscou desenvolver uma solução inovadora: um dessalinizador caseiro acessível e eficiente para obtenção de água potável a partir da água do mar. Utilizando pesquisa bibliográfica e contato com a Deso para apoio técnico, o projeto resultou na construção de um dessalinizador simples, composto por materiais básicos como bacia, plástico filme, pedra e água salgada. Os resultados revelaram que o dessalinizador caseiro é uma alternativa viável e de baixo custo, proporcionando água potável com sabor aceitável e livre de sal. Embora o processo demande tempo para a completa dessalinização e dependa da energia solar, demonstrou-se promissor como solução para comunidades com acesso limitado à água potável, especialmente em regiões costeiras. Este trabalho reforça a importância do saneamento básico e da busca por soluções inovadoras para garantir o acesso universal à água potável. O estudo alcançou a construção bem-sucedida de um dessalinizador caseiro acessível, provendo água potável adequada para consumo humano em comunidades costeiras com acesso limitado a fontes de água doce. As contribuições desse trabalho para o processo de ensino e aprendizagem são aprendizado prático em ciências, interdisciplinaridade (ciências naturais, tecnologia, sustentabilidade), desenvolvimento de habilidades de pesquisa e resolução de problemas, promoção de inovação e responsabilidade social, e enriquecimento do currículo educacional.

C: Bancada – ensino médio.

AIRFLOWER

CENTRO DE EXCELÊNCIA GOV. LOURIVAL BAPTISTA / PORTO DA FOLHA-SE

Coordenação: ROBISON GOMES DE SÁ

Professor(es) Colaborador(es): ANA CLEIDE FEITOSA VALENÇA; ELISANGELA LIMA DA SILVA OLIVEIRA; GILDO GOUVEIA DE OLIVEIRA

Alunos: ADRYAN JAMES SILVA DOS SANTOS; ANDRELUIZ SANTOS FARIAS; GRACE KELLY RODRIGUES SANTOS; JOSÉ LUCAS CRUZ SANTOS; JOSÉ MATHEUS CRUZ SANTOS; KAIQUE PODEROSO DE FARIAS; LUCAS GONÇALVES VALENÇA; RUAN DAVID LIMA BARROS

O AirFlower está sendo desenvolvido com os alunos das 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, do Centro de Excelência Gov. Lourival Baptista. Este projeto trata-se de uma planta mecânica com a base de madeira em forma de cacto. Visa prevenir problemas meteorológicos e evitar transtornos causados por eventos da natureza, fazendo com que indivíduos se precavejam de catástrofes e fenômenos naturais. O AirFlower funcionará a partir de um sistema de sensores de pressão barométrica, de temperatura, de umidade e da velocidade do vento, exibindo nas telas LCD as informações coletadas, que serão processadas de forma automática pelas placas de Arduino. Nota-se que os desastres meteorológicos são uma realidade em nosso país e, com esse sistema, poderemos alertar a população sobre a possibilidade de suas ocorrências e fazer uma previsão dos seus impactos. Todo esse trabalho tem alicerce nos componentes curriculares de Física (leis da termodinâmica), Biologia (ecossistemas e biodiversidade), Matemática (estatística e probabilidade), Geografia (climatologia e meteorologia), Programação (códigos para sensores e Arduino) e Robótica (integração de componentes eletrônicos), reforçando o senso crítico dos estudantes, favorecendo descobertas, por meio da resolução de problemas, e levando contribuições significativas para a sociedade.

C: Bancada – ensino médio.

ALICE NO SÉCULO XXI

CENTRO DE EXCELENCIA FELISBELO FREIRE / ITAPORANGA D'AJUDA-SE

Coordenação: RAFAEL DA CONCEIÇÃO SANTOS

Alunos: ANTONY KAUÃ SILVA SANTOS; ARTHUR VITAL MÁXIMO; EDSON MATEUS SANTOS DANTAS; EMILLY RIBEIRO DOS SANTOS; EMILY DOS SANTOS GOIS; RIQUELME SILVA SANTIAGO; RUAN SOUZA ALMEIDA; SABRINA NONATO DOS SANTOS

"Alice no Século XXI" é uma peça teatral que, de maneira crítica, examina questões cruciais da luta pela igualdade de gênero desde o século XVIII até os dias atuais, desafiando ideias e comportamentos que persistem como "normais" em determinados contextos. Inspirada no clássico filme "Alice no País das Maravilhas" e no tema do ENEM 2023, "Desafios para enfrentar a invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pelas mulheres no Brasil", a peça mergulha em temas como machismo, violência doméstica e feminicídio. Seu propósito é incitar reflexões profundas nos espectadores sobre como tais comportamentos prejudicam a sociedade e estão enraizados no cotidiano dos jovens. Embasada em pesquisas conduzidas pelos próprios alunos, a peça se apresenta como uma resposta crucial para enfrentar essa problemática social complexa. Ao abordar a temática de maneira leve e séria, a peça foi concebida e desenvolvida com o objetivo de conscientizar crianças, jovens e adultos, fornecendo dados informativos para reforçar a importância desse tema mesmo nos dias atuais.

A: Palco - 6º ao 9º ano e ensino médio.

ALOE VERA: APROVEITAMENTO INTEGRAL E SUSTENTÁVEL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

CENTRO DE EXCELÊNCIA ABDIAS BEZERRA / RIBEIRÓPOLIS-SE

Coordenação: DANILO OLIVEIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ISIS DE MELO NICOLAU LIMA

Alunos: HELOAN SANTANA SILVA; WALLACE ANTONY PEREIRA DE OLIVEIRA

A sustentabilidade deve ser tema na Educação Básica buscando instigar o desenvolvimento de práticas que visam a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida das gerações futuras. A utilização integral de plantas ocasiona benefícios ambientais, econômicos e sociais. Nesse sentido, o projeto retrata o uso maximizado da Aloe Vera, comumente chamada de babosa e facilmente encontrada no Estado de Sergipe. Esse é desenvolvido por estudantes da 3ª Série do Ensino Médio em Tempo Integral do Centro de Excelência Abdias Bezerra (Ribeirópolis/SE). Eles realizaram entrevistas com a comunidade para analisar o uso da babosa e perceberam que se destaca em cosméticos, principalmente o gel. Assim, buscaram alternativas para a aplicação integral da planta com o estudo bibliográfico da composição química, propriedades físicas e químicas. Após essa etapa, foram realizados testes experimentais e a produção de distintos materiais, tais como bioplásticos, papel, impermeabilizante, inseticida, cosméticos, corantes. Desta forma, o trabalho tem caráter interdisciplinar com abordagem sobre botânica, ecologia, química orgânica, separação de misturas, química verde, propriedades físicas dos materiais, recursos naturais, consciência ambiental e práticas sustentáveis. Os estudantes investigaram distintas soluções para o uso da Aloe Vera desenvolvendo uma compreensão profunda dos desafios ambientais e da pesquisa científica, assim como perceberam oportunidades de criação e inovação nas atividades desenvolvidas.

C: Bancada – ensino médio.

ALOEFERT: INVESTIGANDO O POTENCIAL DA ALOE VERA NA PROMOÇÃO DO CRESCIMENTO VEGETAL POR MEIO DE UMA NUTRIÇÃO BOTÂNICA SUSTENTÁVEL

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM JUVÊNIO DE BRITTO / CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO-SE

Coordenação: LARK SOANY SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ALEX ALVES CORDEIRO

Alunos: LARISSA HANYELE RODRIGUES NASCIMENTO; MARIA CECÍLIA DOS SANTOS; VALDERINA VITÓRIA MENESES DE ALMEIDA

O uso excessivo de fertilizantes químicos tem gerado preocupações quanto à contaminação do solo e da água. Estudos da SEMARH indicam que a poluição agrícola é uma das principais causas da degradação ambiental na região. Diante desse cenário, alunas da 1ª e 2ª séries do Centro de Excelência Dom Juvêncio de Britto decidiram investigar o potencial da Aloe Vera como ingrediente-chave em fertilizantes sustentáveis. O estudo concentrou-se no desenvolvimento de três fertilizantes: um aerossol, pérolas e uma solução líquida. Para isso, as folhas de babosa foram coletadas e processadas para extração do gel, enquanto a macambira (*Cnidioscolus quercifolius*) foi transformada em pó ou extrato alcoólico, conforme a concepção, adicionando assim micronutrientes essenciais. O gel de babosa foi misturado com água destilada, agentes de adesão e emulsionantes. As formulações foram aplicadas em plantas de teste, e o crescimento vegetal foi monitorado para avaliar a eficácia. O sucesso dos fertilizantes foi medido pelos parâmetros de saúde e crescimento das plantas, demonstrando o potencial dessas alternativas em substituir tratamentos químicos e promover práticas agrícolas mais sustentáveis. Desse modo beneficiando o meio ambiente e a saúde dos agricultores, além de conscientizar a comunidade sobre os impactos negativos dos fertilizantes químicos. Espera-se que os testes de campo comprovem a eficácia nutritiva das formulações, contribuindo para a saúde do solo e do meio ambiente. Promovendo assim a conscientização sobre práticas agrícolas sustentáveis e os impactos negativos dos fertilizantes químicos, e desenvolvendo habilidades científicas e empreendedoras entre os alunos e integrando conhecimentos de química, matemática e geografia.

C: Bancada – ensino médio.

ANÁLISE CRÍTICA DE RÓTULOS ALIMENTARES: IDENTIFICAÇÃO DE NUTRIENTES E CONSCIÊNCIA NUTRICIONAL

CENTRO DE EXCELÊNCIA ATHENEU SERGIPENSE / ARACAJU-SE

Coordenação: CÍNTIA PASSOS CASTRO

Professor(es) Colaborador(es): DENISE AMARAL MOTA; KATIA CRISTINA ELIZABETH DE CARVALHO ARAUJO DA SILVA; LILIAN FERREIRA DE CARVALHO

Alunos: CAMILA SANTOS MORAES; JOÃO GABRIEL DOS SANTOS MENESES; JULIANA SOUZA VIEIRA; LETICIA CAROLINA MELO DOS SANTOS; LUCIANO LEANDRO FERREIRA DA SILVA; MARIA ISABELLA AGDA SANTOS PASSOS; MARIANA GOULART DE ANDRADE; RAFAELLA DOS SANTOS LEONETTI

Este projeto, está sendo realizado no Centro de Excelência Atheneu Sergipense com estudantes da disciplina eletiva com alunos das 3 séries do ensino médio integral e com professores de Biologia e Química, tem como objetivo promover a análise crítica e consciente da composição nutricional dos alimentos, focando na identificação de proteínas, carboidratos, lipídios e vitaminas, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e 3 (Saúde e Bem-Estar). Envolvendo estudantes no seu protagonismo juvenil, o projeto proporcionou uma experiência educativa enriquecedora. Os alunos trouxeram rótulos de alimentos consumidos em suas casas e também dos alimentos consumidos no refeitório da escola, estabelecendo uma conexão pessoal com o conteúdo estudado. Utilizando uma abordagem investigativa, os alunos realizaram análises detalhadas para identificar e quantificar os diferentes nutrientes presentes nos alimentos. Foram empregadas metodologias laboratoriais específicas para a identificação de carboidratos, teste para detectar lipídios, teste para identificar proteínas e identificação de vitaminas na presença de iodo. Durante as discussões em sala, os resultados das análises foram compartilhados e debatidos, promovendo uma compreensão mais aprofundada sobre a importância de cada nutriente para o organismo e a qualidade dos alimentos disponíveis para o nosso consumo. Esta troca de informações também estimulou os alunos a fazerem escolhas alimentares mais conscientes e saudáveis. Ao integrar diferentes áreas do conhecimento e promover a análise crítica de informações cotidianas, o projeto está contribuindo significativamente para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, destacando a importância da interdisciplinaridade e do caráter investigativo no desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para os estudantes, promovendo saúde, bem-estar e educação de qualidade.

C: Bancada – ensino médio.

APRENDENDO MATEMÁTICA A PARTIR DE MATERIAIS RECICLÁVEIS!

ESCOLA MUNICIPAL MANOEL PEREIRA DE BARROS / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: MARCOS RAYNE CAMPOS SILVA

Professor(es) Colaborador(es): ALEXANDRE GOMES DE OLIVEIRA; JAILSON VIEIRA DOS SANTOS

Alunos: AMANDA MARIA SILVA DOS SANTOS; KEVILIN NAELI ANDRADE FERREIRA; NICOLE GABRIELI ABDIAS NASCIMENTO

Aprender matemática tem se tornado cada vez mais desafiador devido às inúmeras distrações presentes na atualidade, como a internet e a televisão, além da correria do dia a dia e a pressa resultante dela, que têm impactado significativamente os alunos. Muitos deles evitam aprender a fazer cálculos, pois recorrem ao celular para isso, considerando a matemática como algo complexo e difícil. Essa percepção leva os alunos a não se esforçarem para aprender, optando por soluções mais simples, como pesquisar na internet ou utilizar aplicativos de celular. Para enfrentar esse problema, este projeto propõe uma abordagem alternativa, na qual os alunos do 7º ano da Escola Municipal Manoel Pereira de Barros, localizada em Monte Alegre de Sergipe, desenvolvem jogos utilizando materiais recicláveis do seu cotidiano. Essa prática visa não apenas desenvolver habilidades matemáticas, mas também estimular a criatividade dos alunos, tornando a aprendizagem mais satisfatória e contribuindo para uma mudança na percepção sobre o ensino da matemática

B: Bancada – 6º a 9º ano.

APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E O HALLOWEEN NA CIÊNCIA: AN INTERDISCIPLINARY PROPOSAL IN ALCIDES PEREIRA SCHOOL

CENTRO DE EXCELÊNCIA DR. ALCIDES PEREIRA / MARUIM-SE

Coordenação: FABIANA BISPO DE OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): ALDAIR FERREIRA SILVA; PAULA DANIELLE GOMES DOS SANTOS; SILVIA LORENA MELO SANTOS

Alunos: BRAYON FABIANO DOS SANTOS SILVA; BRITNEY EMMILY PORTO NUNES; DANIELLY SILVA SANTANA; EDUARDA BOMFIM SANTOS; ELIZA THAUANY SANTOS DE SANTANA; SOPHIA SILVEIRA MENEZES

O domínio de uma língua estrangeira amplia as possibilidades do indivíduo, permitindo compartilhar conhecimento e culturas. Assim, o "Halloween: jogos ou travessuras?" estimulou a aprendizagem de língua inglesa e espanhola através das produções artísticas, experimentais e midiáticas dos alunos. A proposta instigou uma aprendizagem inovadora e criativa, focando no protagonismo estudantil. O projeto conectou os saberes culturais dos idiomas às outras áreas do conhecimento, através de atividades interdisciplinares. O conto *The Black Cat*, de Edgar Allan Poe e o filme "A vida é uma festa" embasaram o projeto através dos conhecimentos linguísticos e culturais neles presente, engajando as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever nos idiomas propostos. Atividades lúdicas e recreativas, desenvolvidas pelo componente Educação Física, contribuíram para o trabalho em grupo, promovendo a autonomia e instigando a criatividade dos alunos. Os desafios científicos estimularam a busca por experimentos, através de uma atuação real dos estudantes, contemplando Química (Misturas e Reações) e Física (hidrostática - pressão, Densidade, Massa). O projeto foi desenvolvido nas 1ª, 2 e 3ª séries do Ensino Médio, no Centro de Excelência Dr. Alcides Pereira, Maruim/SE e os principais procedimentos metodológicos foram: reuniões, leituras e debates, oficinas artísticas (make, adereços, danças e encenações), criação de posts para Instagram, fotos temáticas para a mostra digital, stands ornamentados, clube estudantil de dança, preparação de alunos cerimonialistas e produção textual final. Em suma, o projeto estimulou o aprendizado de línguas estrangeiras de forma inovadora, cooperando para formação integral do aluno.

C: Bancada – ensino médio.

ARTE INDÍGENA CONTEMPORÂNEA – REVISTA PORTELA N.03

C. E. MINISTRO PETRÔNIO PORTELA / ARACAJU-SE

Coordenação: ELAINE REGINA BOMFIM GOMES

Alunos: ALLANA MARIANE DA SILVA COSTA; DÂMARIS DOMINGOS DE OLIVEIRA; ESTER SILVA BRITO; LETÍCIA VITÓRIA RODRIGUES SANTOS; YASMIM DE JESUS VIANA

Durante o ano letivo de 2024, as 1^{as} e 2^{as} séries do Ensino Médio do Colégio Estadual Ministro Petrônio Portela propuseram-se a investigar sobre a arte indígena contemporânea e arte sergipana para descobrir o que vem a ser e qual a relevância destas artes nos cenários culturais locais, nacionais e internacional atuais. Nesse intuito, nos aprofundamos em fontes diversas – sites e catálogos de arte, entrevistas, visitas a espaços culturais - identificando os artistas expoentes e suas obras, compreendendo suas referências artísticas e elaborando de maneira autoral os textos diversos (visuais, verbais, sonoros, gestuais) recorrendo às referências estéticas e culturais apropriadas e aos conhecimentos de naturezas diversas necessários para compor essa obra. Assim, através da Revista Portela N.03 – meio de publicação resultado da proposta Narrativas do Meio | Ensaio Visuais, apresentada na Cienart em 2023 -, apresentamos um painel diversificado formado por diferentes perspectivas sobre as circunstâncias da arte indígena contemporânea, permitindo-nos surpreender com sua abrangência e sua atualidade, deslocar conceitos pré-estabelecidos sobre o tema e finalmente aproximar essa temática inicialmente distante da experiência pessoal para torná-la um aprendizado vivencial. Inserido na área de linguagens e suas tecnologias, o trabalho tangencia os campos artístico, jornalístico-midiático e de prática de estudo e pesquisa, sendo meio para refinamento da apreciação estética e colaborando para a compreensão das linguagens e práticas culturais, bem como a produção de discursos em textos de diversas semioses.

C: Bancada – ensino médio.

ARTESANAR

CENTRO DE EXCELÊNCIA BARÃO DE MAUÁ / ARACAJU-SE

Coordenação: SIMONE NEVES CUNHA

Alunos: ALLYCE VICTÓRIA SANTOS DOMINGOS; DARLA FÁBIAN DA SILVA SANTANA; EMILY EUNICE ALVES DA FONSECA; LETÍCIA STEFANY NASCIMENTO RODRIGUES; MARIA EDUARDA DA SILVA SANTOS; OTÁVIO NASCIMENTO DA SILVA; RAFAELA CAMPOS ARAUJO

O presente trabalho surgiu a partir de uma demanda dos alunos do Ensino Médio Integral do Centro de Excelência Barão de Mauá, que propuseram uma eletiva livre na qual eles pudessem fazer bijuteria. Assim, objetivamos desenvolver nos alunos a habilidade de confeccionar peças de bijuteria e ao mesmo tempo estabelecer o diálogo com os conteúdos ministrados na disciplina Geografia. Para alcançar o objetivo proposto foram realizadas atividades e oficinas, pautadas em metodologias ativas, nas quais os alunos obtiveram conhecimentos básicos sobre a história do artesanato; as ferramentas e materiais utilizados na confecção das bijuterias; atividade de produção das peças e pesquisa sobre a origem dos materiais utilizados – o que denominamos de Geografia das peças. Desta forma, foram abordados os conteúdos sobre indústria e globalização, em um trabalho imbuído de cooperação, proatividade e troca de saberes. Como produto foi criado um vídeo com imagens e depoimentos dos alunos participantes. Além da exposição, durante a culminância das eletivas, de mais de 200 peças elaboradas por eles. No momento, alguns tiveram a oportunidade de vender o que produziu, o que os instigou a criar perfil no Instagram para facilitar a venda das bijuterias. Nossa perspectiva é iniciar a produção de peças sustentáveis, possibilitando o diálogo com outros conteúdos, e fortalecer o protagonismo estudantil através de práticas empreendedoras. Palavras-chave: Protagonismo, ensino de Geografia, empreendedorismo.

C: Bancada – ensino médio.

AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DE HORTALIÇAS UTILIZANDO PRODUTOS DERIVADOS DE VEGETAIS

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR ACRÍSIO CRUZ / ARACAJU-SE

Coordenação: KAMILA FREIRE ARAUJO SANTANA

Professor(es) Colaborador(es): JACINTA MARIA DE MORAIS

Alunos: CARLOS EDUARDO FERREIRA SILVA; GREYCE GONSALVES MOURA; LÍVIA HAVANY LIMA DOS SANTOS

O experimento teve objetivo de avaliar os efeitos de Infusões (IF) de ervas medicinais de erva-cidreira (*Melissa officinalis*) e hortelã graúda (*Coleus amboinicus*) na produtividade de hortaliças de rúcula (*Eruca vesicaria*), cebolinha (*Allium fistulosum*) e alface (*Lactuca sp.*), amplamente utilizadas na merenda escolar do Colégio Estadual Professor Acrísio Cruz. Os alunos do 2º do ensino médio, limparam, nivelaram, adubaram, plantaram e instalaram sistema de irrigação por aspersão. Fizeram a mensuração com trena da área para calcular quantitativo de terra e adubo orgânico. Nesse momento os alunos aprenderam sobre manejo fitossanitário. Para o plantio, foram utilizadas mudas de 10 cm. Os alunos selecionaram plantas medicinais presentes nos canteiros da escola, para a elaboração das Infusões. Utilizou-se toda parte aérea da planta (objeto de conhecimento de biologia/química). A proporção/ concentração foi elaborada pelos alunos utilizando seus conhecimentos de química, 200g/L de água a 70 °C. O Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC), os tratamentos foram classificados em T1 (IF de erva-cidreira); T2 (IF de hortelã) e T3 (água/controle). As aplicações das IF ocorreram semanalmente, durante 40 dias, totalizando cinco aplicações. Após a colheita foram mensuradas a largura, comprimento foliar e peso da planta. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade. Todas as hortaliças foram utilizadas na consumação da cantina. Os alunos observaram e constataram efeitos significativos nos tratamentos com IF de hortelã com maior desenvolvimento foliar nos níveis de comprimento, largura e peso. Este tratamento pode ser utilizado nas hortas escolares e comunitárias substituindo insumos químicos.

C: Bancada – ensino médio.

BATATECH - UM BIOPLÁSTICO A PARTIR DA BATATA E DA GELATINA

ESCOLA MUNICIPAL MANOEL PEREIRA DE BARROS / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: LUCAS HENRIQUE DO NASCIMENTO

Professor(es) Colaborador(es): ELIZIANE VITÓRIA DOS SANTOS; ORLANDO PEREIRA COSTA

Alunos: ANNE ELISE DA COSTA FELIX; ISIS VITÓRIA MARQUES RODRIGUES; MARIA JULIA EMANUELLY TENÓRIO DE FREITAS SANTOS; RAYSSA KAROLAINY SANTOS VASCONCELLOS

O uso generalizado de plásticos tem gerado diversas consequências negativas para o meio ambiente, incluindo a poluição dos oceanos e corpos d'água, a contaminação do solo e o impacto na cadeia alimentar e na vida selvagem. Diante dessa problemática, os alunos do 8º ano da Escola Municipal Manoel Pereira de Barros buscaram uma alternativa sustentável para substituir o uso de plástico no cotidiano. A metodologia científica adotada envolveu etapas como formulação de hipóteses, experimentação, observação e análise de resultados. Inicialmente, foi formulada a hipótese de que um plástico biodegradável poderia ser produzido a partir de amido de batata e gelatina, complementados por água, glicerina e ácido acético (vinagre). Foram realizadas pesquisas bibliográficas para entender as propriedades dos materiais e diversas experimentações na cozinha da escola. Testes sistemáticos avaliaram a degradabilidade e o impacto ambiental do material, observando o tempo de decomposição e o efeito dos microrganismos. Os dados demonstraram que o plástico biodegradável produzido se degrada significativamente mais rápido que os plásticos convencionais, sem causar danos ambientais. O projeto promoveu uma abordagem educativa centrada na aprendizagem ativa, desenvolvendo habilidades práticas de laboratório, compreensão teórica e um senso crítico sobre sustentabilidade. Esta iniciativa não apenas oferece uma solução prática para reduzir o uso de plástico, mas também conscientiza os alunos sobre o impacto de suas ações e a busca por soluções sustentáveis, integrando a metodologia científica ao processo educativo e fortalecendo a capacidade dos alunos de conduzir pesquisas e aplicar conhecimentos para resolver problemas reais.

B: Bancada – 6ª a 9ª ano.

BIOENERGIA A PARTIR DA BIOMASSA LIGNOCELULÓSICA: ESTUDO DO POTENCIAL DOS RESÍDUOS AGRÍCOLAS EM SALGADO/SE

CENTRO DE EXCELÊNCIA DEPUTADO JOALDO VIEIRA BARBOSA / SALGADO-SE

Coordenação: DENISSON DE OLIVEIRA LIBÓRIO

Professor(es) Colaborador(es): DAVIS FRAGA DA SILVEIRA; ELAINE CHRISTIAN BARBOSA DOS SANTOS; JOICE FRANCIANNY MELO DOS SANTOS

Alunos: ANA CECÍLIA SOUZA POCINIO; ANAHY GABRIELLY SANTOS DA COSTA; DEISIELY FONSÊCA CIRILO; EVILLY RAFAELA COSTA DIAS; LUIS GUSTAVO SANTOS; NATANAEL SANTOS RODRIGUES; PRISCIANE ARIELEN DA CONCEIÇÃO SILVA; PRISCILAINE ALICE DA CONCEIÇÃO SILVA

Os problemas decorrentes das mudanças climáticas e a escassez energética ressaltam a necessidade de desenvolver combustíveis renováveis para complementar a matriz energética mundial e reduzir a dependência dos combustíveis fósseis. A biomassa lignocelulósica, proveniente de resíduos agrícolas, industriais e florestais, destaca-se como promissora na produção de bioenergia por ser abundante, renovável, neutra em carbono e econômica. Em municípios com potencial agrícola, sua produção reduz desperdícios, gera empregos e estimula inovações tecnológicas, fortalecendo sua resiliência econômica e ambiental, através da economia circular e da mitigação dos problemas ambientais. Neste contexto, o objetivo deste estudo é investigar a disponibilidade de biomassas lignocelulósicas oriundas de resíduos agrícolas locais, identificando fontes, quantificando volumes disponíveis e avaliando o potencial para produção de bioenergia. A identificação, quantificação e avaliação das biomassas serão realizadas pelos estudantes da 3ª série do Ensino Médio do Centro de Excelência Deputado Joaldo Vieira Barbosa, em Salgado/SE, utilizando dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (EMDAGRO), Secretaria Municipal de Agricultura de Salgado/SE, entrevistas com agricultores locais e caracterização físico-química através de revisão da literatura. Este estudo proporciona aprendizado prático ao aplicar conhecimentos de química ambiental e verde, funções orgânicas, ciclos biogeoquímicos, impactos ambientais e sustentabilidade, desenvolve o pensamento crítico, trabalho em equipe, habilidades de pesquisa e consciência ambiental dos alunos, que exercem o protagonismo nesta investigação. Para Salgado/SE, os benefícios incluem desenvolvimento econômico atrativo para investimentos, promoção da sustentabilidade, suporte a políticas públicas sustentáveis, conscientização e engajamento comunitário.

C: Bancada – ensino médio.

BIOPLÁSTICO DO CATETE – PRODUÇÃO DE UM BIOPLÁSTICO COM PROPRIEDADES ANTIFÚNGICAS A PARTIR DO AMIDO DE MILHOS E DAS FIBRAS DE SUAS PALHAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA LEANDRO MACIEL / ROSÁRIO DO CATETE-SE

Coordenação: VALÉRIA SANTOS SANTANA

Professor(es) Colaborador(es): DAYANNE MENESES SILVA; JAILSON DOS SANTOS

Alunos: EMILLY VITÓRIA SANTOS RAMIRO; ITAUANY KETHILY SILVA DE JESUS; JAVERSON TRINDADE RODRIGUES; LUIS GUSTAVO SANTANA SILVA; RÉGIA MARIA SANTOS NETA; VITOR GABRIEL SANTOS VIEIRA; WELBER CONCEIÇÃO DOS SANTOS

O referido projeto é realizado por alunos da 2ª e 3ª série do Ensino Médio integral do Centro de Excelência Leandro Maciel, localizado no município de Rosário do Catete – Sergipe. Produzido a partir da refinação do petróleo, o plástico tem se mostrado bastante útil. A partir dele, é possível fabricar inúmeros produtos, como brinquedos, embalagens e equipamentos, que utilizamos frequentemente em nosso cotidiano. Apesar dos benefícios proporcionados, os impactos dos plásticos são ainda maiores e, quando descartado de forma incorreta, podem causar entupimentos de valas e bueiros, que geram enchentes e desabrigam pessoas. Sendo assim, as ações de conscientização social e movimentos em defesa ao ecossistema fazem com que a substituição do plástico seja uma ação adotada por parte da população, aumentando o interesse pela produção de polímeros de fácil degradação e pequeno impacto ambiental. Em vista disso, o projeto proposto tem como finalidade a produção de um bioplástico, a partir do amido de milho e fibras de suas palhas, que tenha ação antifúngica, por meio do uso de óleo de cravo. Em estudos anteriores, foi possível produzir o bioplástico com qualidade e propriedades físicas adequadas para o objetivo proposto. Entretanto, por se tratar de um projeto em andamento, os testes em relação à resistência à temperatura, absorção de água e óleo, e as propriedades antifúngicas ainda estão sendo determinadas. Através desta pesquisa, buscamos vincular a educação ambiental ao estudo dos polímeros e promover o consumo responsável dos plásticos na sociedade, fomentando um biosistema mais ecologicamente sustentável.

C: Bancada – ensino médio.

BLENDAS DE ESPONJAS VERDES PARA O TRATAMENTO DE ÁGUAS CINZAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: PATRICIA FERNANDA ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): LISIANE DOS SANTOS FREITAS

Alunos: ADRYAM DANIEL FERREIRA DA CONCEIÇÃO SOUZA; JOÃO PAULO RIBEIRO DOS SANTOS; KAIQUE SANTOS DO NASCIMENTO; NELSON VICTOR SILVA SANTOS; VINICIUS PEREIRA SANTOS; WILTON DOS ANJOS OLIVEIRA JÚNIOR

O desperdício de águas cinzas, em especial da água utilizada na lavagem de roupas realizada em máquinas de lavar, tem gerado uma grande preocupação para a população contemporânea, visto que acontece um alto consumo de água por ciclo de lavagem. Estima-se que o consumo de água chega em média de 82 a 197 litros por ciclo. Diante do exposto, o presente trabalho visa produzir um coagulante e floculante natural, a partir da produção de blendas de esponjas verdes e semente da moringa, para o tratamento de água cinza. O trabalho vem sendo realizado pelos alunos dos 1º, 2º e 3º Anos do Ensino Médio do Centro de Excelência Professor Hamilton Alves Rocha, São Cristóvão-SE e desenvolvido nas seguintes etapas: a) Preparo das esponjas e blendas; b) Estudo estatístico do consumo de água durante a lavagem de roupa e c) Simulação do tratamento de águas cinzas. A obtenção das blendas como proposta interdisciplinar envolveu assuntos de Química, Biologia, Matemática e Física. Os resultados mostraram que as blendas ao entrarem em contato com a água cinza desempenharam a mesma função do sulfato de alumínio, aglomerando as partículas suspensas, ajudando a remover impurezas, eliminando assim as sujidades e tornando a água límpida. Desse modo, as blendas apresentaram um potencial aplicação coagulante e floculante natural no tratamento de águas cinzas. Além disso, o projeto contribui para formação integral dos alunos por meio das competências e habilidades desenvolvidas com as experiências laboratoriais, trabalho em equipe e de aprendizagem.

D: Bancada – COM COLABORADORES DO ENSINO SUPERIOR

CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DOS CRIADOUROS DE MOLUSCOS EM UM POVOADO RIBEIRINHO, EM NOSSA SENHORA DE LOURDES-SE

COLÉGIO ESTADUAL MONSENHOR FERNANDO GRAÇA LEITE / NOSSA SENHORA DE LOURDES-SE

Coordenação: ÍTALO FERNANDO LISBOA DE MELO

Professor(es) Colaborador(es): FLÁVIA LORENA LIMA SANTOS; LUCIENE BARBOSA; ROBSON SANTOS DA CONCEIÇÃO

Alunos: ALLAN ROCHA HONORATO; FLÁVIO MANOEL BARROS DE ARAÚJO; GUILHERME DIAS FREITAS; ITALO CAIQUE DOS SANTOS FERREIRA

Os moluscos são invertebrados bastantes presentes e distribuídos no rio São Francisco devido às condições ambientais: temperatura, salinidade e pH. Apresentam importância médico veterinária pelo fato de serem hospedeiros de doenças, com prevalência elevada no homem, tornando-se um problema de saúde pública. Este estudo objetivou caracterizar os criadouros de moluscos do rio São Francisco no povoado Escurial, Nossa Senhora de Lourdes-SE. Em maio de 2024, os alunos das 2ª e 3ª séries, Ensino Médio, do Colégio Estadual Monsenhor Fernando Graça Leite coletaram caramujos e analisaram a água in situ quanto aos parâmetros físico-químicos em 4 pontos geográficos do rio. Os moluscos foram encaminhados ao Laboratório de Entomologia e Parasitologia Tropical, da Universidade Federal de Sergipe, onde foram quantificados e identificados. Os caramujos encontrados foram: *Biomphalaria* sp. (5 exemplares), *Corbicula* sp. (215 exemplares), *Drepanotrema* sp. (6 exemplares), *Pomacea* sp. (33 exemplares) e *Melanoides* sp. (251 exemplares). Os criadouros apresentaram pH (6,95 a 7,06), temperatura (28,3 a 30,5 °C), salinidade (88 a 332 mg/L), condutividade elétrica (180 e 673 $\mu\text{S}/\text{cm}^{-1}$) e sólidos totais dissolvidos (88 e 335 mg/L). As características físico-químicas estão dentro dos limites de tolerância dos moluscos e isto constitui um risco epidemiológico à comunidade ribeirinha e visitantes, pelo contato com o corpo hídrico, pois um dos gêneros coletados foi o *Biomphalaria* sp., hospedeiro intermediário da esquistossomose. Sugere-se aos órgãos de vigilância em saúde monitoramento das águas e dos caramujos do Velho Chico, além de oferecer práticas educativas à população, uma vez que esta área pode ser foco para a esquistossomose.

D: Bancada – COM COLABORADORES DO ENSINO SUPERIOR

CHEILANTHA DO SERTÃO: O ESTUDO DA AÇÃO HIPOGLICEMIANTE DA PATA DE VACA (BAUHINIA CHEILANTHA)

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM JUVÊNIO DE BRITTO / CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO-SE

Coordenação: MARISA GOMES NOBRE

Professor(es) Colaborador(es): ALEX CORDEIRO ALVES; LARK SOANY SANTOS

Alunos: ALBERTO JORGE FRANCO VIEIRA NETO; GEOVANA LIMA SILVA; JOSÉ JONATAS LISBOA DE FARIAS; LUCAS DAMACENA DE JESUS; THAÍS EMANUELLY TEIXEIRA DA SILVA

No Brasil, mais de 13 milhões de pessoas vivem com diabetes, o qual pode causar complicações graves em órgãos vitais. Em resposta a esses altos índices, alunos do Ensino Médio do Centro de Excelência Dom Juvêncio de Britto desenvolveram fitoterápicos utilizando a planta Bauhinia Cheilantha (pata de vaca), destacada por suas propriedades hipoglicemiantes, uma planta nativa do bioma Caatinga. O projeto visa identificar compostos fitoterápicos da pata de vaca e desenvolver produções para o tratamento do Diabetes Tipo 2, com foco na redução dos índices glicêmicos. A metodologia envolveu a caracterização botânica e morfológica da espécie, além da obtenção de extratos secos, alcoólicos. A análise fitoquímica preliminar foi realizada para identificar os componentes químicos presentes na planta. Com base nisso, foram desenvolvidas formulações, incluindo um extrato líquido, balas e geleias. As balas foram formuladas com xilitol, água, gelatina e extrato, enquanto a geleia acrescenta goma xantana e polpas de frutas cítricas. A iniciativa visa não apenas tratar o diabetes, mas também promover mudanças de hábitos e melhorar a qualidade de vida dos usuários, alinhando-se com a meta 3.4 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Para reforçar essa fase, criaram um site dedicado à divulgação de informações e demonstração dos produtos desenvolvidos. Além disso, pesquisas sobre a aceitação dos produtos serão conduzidas, e os resultados serão divulgados à comunidade. Incorporando assim o conhecimento científico na educação básica e destacando o protagonismo estudantil, a interdisciplinaridade e a inovação, abordando conteúdos de Biologia, Química, Tecnologia, Geografia promovendo uma aprendizagem significativa e integrativa.

C: Bancada – ensino médio.

CIDADANIA CALAZANS E O PAPEL DA EDUCAÇÃO POLÍTICA NA VIDA DOS ALUNOS DORENSES

COLÉGIO ESTADUAL GENERAL CALAZANS / NOSSA SENHORA DAS DORES-SE

Coordenação: RAQUEL SANTOS SOUSA

Professor(es) Colaborador(es): JOBERLANIO MARTINS DE LIMA

Alunos: ANA LUIZA FREITAS CUNHA; DAVI DOS SANTOS LIMA; LETÍCIA SANTANA DOS SANTOS; MARIA BEATRIZ SILVA SANTANA; MARIANA ARAÚJO DA SILVA MELO; MISLAYNY VICTORIA SANTOS; MYSELENE ALVES DOS SANTOS; RENAN ROBERTO DE LIMA

O projeto de lei de n. 4.088, de 2023, tornou obrigatório a inclusão de educação política e direitos da cidadania como componente curricular da educação básica. Neste sentido, trabalhar educação política nas escolas é de grande relevância no preparo do indivíduo para o exercício da cidadania e do seu papel ativo de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. Entretanto, deparamos na comunidade dorense com muitos jovens desinteressados por assuntos políticos e indiferentes do seu papel de cidadão nos diversos espaços aos quais frequentam, principalmente na escola e no seu município. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo identificar os aspectos sociopolíticos que levam os alunos do Colégio Calazans ao desinteresse pela política. A elaboração da pesquisa ocorreu nas aulas de sociologia e filosofia e contou com a participação dos alunos das três séries do ensino médio do Colégio Estadual General Calazans, em Nossa Senhora das Dores, que atuaram de forma protagonista elaborando, aplicando e analisando os questionários, além de construir propostas visando melhorias para a escola e para o município em geral. Nas disciplinas, foram realizadas leituras e debates sobre diversos conteúdos, entre eles, o surgimento da política, democracia, cidadania, análise da CF/88, além de visitas a sede dos três poderes do Estado, dentre outros. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação e o projeto, ainda em desenvolvimento, teve início no primeiro semestre de 2024 e visa contribuir para o desenvolvimento crítico-social por meio de ações educativas que formem jovens conscientes e comprometidos com os rumos do seu país.

C: Bancada – ensino médio.

CIÊNCIA COM CONCIÊNCIA: ELABORAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICAS PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL DE ADOLESCENTES

COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: *CHRISTIANE RAMOS DONATO*

Professor(es) Colaborador(es): *ANDRÉ OLIVEIRA SILVA*

Alunos: *MARIA LETÍCIA VIEIRA DE SÁ; SAMUEL SANTOS DE JESUS; YASMIM VICTORIA TELES SANTOS*

O objetivo geral deste trabalho é promover a cultura científica e o pensamento crítico na comunidade escolar, capacitando estudantes a explorar, compreender e aplicar conceitos científicos interdisciplinares de forma criativa e responsável, contribuindo assim para o desenvolvimento humano integral. O projeto é dividido em três etapas realizadas pelos estudantes pesquisadores do PIBIC Jr: levantamento de desafios emocionais e sociais dos adolescentes, escolha e montagem de experimentos científicos e realização de oficinas integrando os temas e experimentos científicos. Na primeira etapa, um questionário online com 11 perguntas foi elaborado e aplicado para identificar temas de interesse, envolvendo estudantes do 8º ano ao 3º ano do Ensino Médio do CODAP/UFS. Na segunda etapa, experimentos científicos foram selecionados e testados pelos estudantes pesquisadores para explorar temas de desenvolvimento humano. Como resultado das duas primeiras etapas, os principais temas identificados com os experimentos e ciências atreladas foram: a) melhoria dos relacionamentos e comunicação (experimento de Física – circuito elétrico); b) compreensão e gestão das emoções e autoestima (experimentos de Física - espelho infinito / Química e Física - caixa multissensorial com holograma); e c) atividades de bem-estar, foco e atenção (experimentos de Química e Física - vela aromática e reflexão / Biologia e Física - terrário fechado com iluminação). Em setembro de 2024, as oficinas serão realizadas na terceira e última etapa. Espera-se que o projeto aumente o engajamento dos estudantes com a ciência, promovendo sua autoconfiança, criatividade e habilidades interpessoais, além de contribuir para sua formação como cidadãos críticos e participativos.

C: Bancada – ensino médio.

CIÊNCIA DINÂMICA: INTEGRANDO EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E LUDICIDADE NAS CIÊNCIAS DA NATUREZA

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM LUCIANO JOSÉ CABRAL DUARTE / ARACAJU-SE

Coordenação: MICHELLE SILVEIRA VILANOVA COSTA

Alunos: DANILO AUGUSTO ANDRADE LIMA BARROS; DANILO FERREIRA ROCHA; EDUARDA SANTOS ALMEIDA

O ensino no Centro de Excelência Dom Luciano José Cabral Duarte tem passado por inúmeras mudanças nos últimos anos. Em 2020, a pandemia do coronavírus levou os estudantes ao ensino remoto. Em 2022, iniciou-se a implementação do Novo Ensino Médio, alterando a estrutura curricular. Desde 2020, alunos bolsistas FAPITEC/SEDUC têm contribuído com o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes da instituição ao desenvolverem diferentes projetos na escola. Surgiu então em 2023 o “Ciência Dinâmica: Integrando Educação, Tecnologia e Ludicidade nas Ciências da Natureza”, que visa integrar de forma interdisciplinar Física, Química e Biologia, promovendo a ludicidade e a participação ativa dos estudantes. No projeto atual, alunos do 2º e 3º ano do Ensino Médio tentam preencher a lacuna deixada pela redução da carga horária em Ciências da Natureza e pela extinção da disciplina de Prática Experimental, realizando experimentos com materiais de baixo custo. Os alunos também estão empenhados em reformular o aplicativo de experimentos desenvolvido na escola desde 2020, agora com uma abordagem interdisciplinar. O aplicativo organiza experimentos por disciplina (Física, Química, Biologia), cada um integrando conceitos de outras áreas. Cada experimento inclui foto, lista de materiais, modo de execução e, em alguns casos, vídeos demonstrativos. Até o momento, foram abordados todos os temas de Física do ensino médio, como por exemplo, cinemática, óptica e eletromagnetismo, e progressos estão sendo feitos para incluir experimentos de Química e Biologia. Este trabalho fortalece a interdisciplinaridade e inovação educacional, promovendo um ambiente estimulante para o desenvolvimento científico e tecnológico no ensino médio.

C: Bancada – ensino médio.

CINEMA E CIDADANIA COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO CIDADÃ DOS ESTUDANTES DO CE SENADOR WALTER FRANCO

CENTRO DE EXCELÊNCIA SENADOR WALTER FRANCO / ESTÂNCIA-SE

Coordenação: VALDOMIRO DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): DAYSE MARIA QUINTELLA UELENDAHL; JUSSARA DOS SANTOS MATOS; NEWITON JOSÉ DOS SANTOS

Alunos: JOSÉ DIOGO DE ARAÚJO TEIXEIRA; JULIA VITORIA DE JESUS SANTOS; LETICIA SANTOS COSTA; LUNA SANTOS DE SOUZA; NÍCOLAS GABRIEL FEITOZA ALMEIDA; SABRINA MIRELLY SOBRAL SANTOS; YASMYM YALLY SANTOS MATEUS

O projeto Cinema e Cidadania tem por objetivo analisar diferentes fontes e narrativas expressas a partir das informações de antigos moradores e comunidade com vistas à compreensão de processos e eventos históricos, sociais e culturais de algumas ruas do município de Estância, a fim de investigar os acontecimentos que deram origem aos nomes dessas. Nesse sentido, o presente trabalho, desenvolvido a partir do incentivo dos estudantes protagonistas da terceira série do Ensino Médio do Centro de Excelência Senador Walter Franco, procura investigar se, por exemplo, a Rua Marechal Deodoro da Fonseca já foi um quilombo de passagem, uma vez que é conhecida, popularmente, como Rua do Quilombo. Desse modo, essa pesquisa pretende explorar a importância da educação na formação cidadã desde a primeira até a terceira série do Ensino Médio, principalmente, em relação à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias com ênfase nas Políticas Públicas de ação afirmativa, a saber: cotas raciais, demarcação de terras quilombolas, democracia, cidadania, direitos humanos e os enigmas por trás das nomenclaturas dadas às ruas da Cidade Jardim de Sergipe. A metodologia adotada constitui-se com base no desenvolvimento de reuniões a partir de debates entre os nossos estudantes pesquisadores e convidados especiais como historiadores, moradores das ruas pesquisadas e comunidade estanciana, bem como artistas. Esse estudo será apresentado no formato de um documentário que será composto por entrevistas, nas quais serão utilizados equipamentos tecnológicos, roteiros escritos na escola, perguntas e cenários produzidos pelos protagonistas do Centro de Excelência Senador Walter Franco.

C: Bancada – ensino médio.

COAGULANTES NATURAIS: A EFICIÊNCIA DA MORINGA OLEÍFERA NA REMOÇÃO DE TURBIDEZ

CENTRO DE EXCELÊNCIA ATHENEU SERGIPENSE / ARACAJU-SE

Coordenação: CRISTIANE CAMPOS LEMOS MOREIRA

Professor(es) Colaborador(es): PATRÍCIA SOARES DE LIMA

Alunos: BRENO GOMES DE SOUZA; HELLOÁ CARVALHO DE SANTANA; JOÃO GABRIEL PORFÍRIO SANTOS; LAVÍNIA SANTANA DE BEIJO; MARIA VITÓRIA DA SILVA ARIMATÉIA; THALYSON SANTOS SILVA

O Brasil é conhecido por possuir uma grande quantidade de rios e apesar desse tesouro nacional é preocupante constatar que muitos brasileiros não têm acesso à água tratada para consumo humano. A busca por métodos eficientes e acessíveis de tratamento de água potável é crucial, especialmente em áreas com recursos limitados. Estudantes do Centro de Excelência Atheneu Sergipense da 3ª série do ensino médio investigaram a aplicação de coagulante natural como alternativa sustentável e de baixo custo. Especificamente, exploraram as propriedades da Moringa Oleífera, uma planta cultivada em regiões áridas, reconhecida tanto por sua ação coagulante quanto por suas propriedades antimicrobianas na filtração de água. A pesquisa interdisciplinar estudou características físicas da planta Moringa e avaliou sua eficácia na remoção de turbidez da água. Os alunos coletaram frutos, descascaram sementes e trituraram. Utilizando 0,5 gramas do pó da semente da Moringa, trataram amostras de água suja para avaliar seu caráter coagulante. Sem equipamentos como turbidímetro, as análises foram visuais e bastante promissoras. Apesar disso, espera-se obter parcerias para testes mais específicos. Os alunos observaram a floculação das impurezas e a clarificação da água, destacando a viabilidade da planta na prática do tratamento sustentável e acessível de água para consumo. Este projeto não só contribui para a busca por soluções sustentáveis alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, mas também destaca a capacidade dos estudantes em desenvolver e aplicar conhecimentos científicos para resolver problemas reais, reafirmando o valor da educação como um motor para a inovação e a sustentabilidade.

C: Bancada – ensino médio.

COCODESIGN: PAREDE ECOLÓGICA

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: FLAVIO EMANOEL GOMES DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): EDEMAR LIMA OLIVEIRA; JORGE DE OLIVEIRA; SHEILA ALVES DA SILVA

Alunos: GABRIEL FERREIRA DA SILVA; LUIZ MIGUEL DA SILVA MONTEIRO MENDONÇA; MARCUS NATYEL DE OLIVEIRA; MURIESLEY DOS SANTOS MATIAS

Este projeto consiste em apresentar um projeto de construção civil construída pelos discentes das 1ª e 3ª Séries do Ensino Médio Integral do Centro de Excelência 28 de Janeiro em Monte Alegre de Sergipe, sob a orientação dos professores de Química e de Física. Os discentes trouxeram a ideia de construir um protótipo de uma parede que proporcionasse isolamento térmico e acústico. Vale ressaltar, que durante a pesquisa os discentes pesquisaram sobre a Lei de Fourier, acústica e sobre as propriedades químicas das fibras de coco, assim desenvolvendo a aprendizagem de conteúdos de química ambiental. Após a pesquisa, os discentes criaram um molde para produção das placas de gesso e prensaram fibras da casca de coco, colocando-as nos moldes de placas criadas. Desse modo, realizaram testes com essas placas utilizando um refletor de um lado da parede para detectar o fluxo de calor com e sem a presença das fibras, além de análise de isolamento acústico utilizando um decibelímetro com o aporte de um telefone sem fio. Os testes realizados comprovaram uma eficácia na contenção do calor que incidia em um lado da parede em pelo menos 12°C a menos no lado oposto de onde a luz estava incidindo. Enquanto, o isolamento acústico está no processo de testagem, mas já se percebe uma eficiência acústica também. Logo, o grupo está entusiasmado para dar continuidade na pesquisa e ter no mercado da construção civil um futuro financiador desse protótipo.

C: Bancada – ensino médio.

COMPOSTAGEM INTELIGENTE

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: PATRICIA FERNANDA ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): MATHEUS DA SILVA GOES

Alunos: MARIA EDUARDA GOMES DOS REIS SANTOS; MARIA LUANA ARAGÃO DOS SANTOS; LETÍCIA DOS SANTOS

Compostagem consiste na decomposição de resíduos de origem orgânica (cascas de frutas e verduras), por meio dos microrganismos, como fungos e bactérias, transformando este material em um fertilizante de excelente qualidade. Tendo em vista que os resíduos orgânicos resultantes da sobra nos pratos dos alunos, principalmente os alimentos cozidos não podem ser utilizados na compostagem tradicional e tem como destino os aterros sanitários ocasionando a liberação de gases de efeito estufa. O presente projeto surge com a proposta de reciclar estes resíduos por meio da COMPOSTAGEM TAKAKURA, gerando um substrato nutritivo a ser utilizado nas plantas e horta da escola. Este projeto foi desenvolvido por professores e alunos do 2º anos, do Centro de Excelência Professor Hamilton Alves Rocha – São Cristóvão. O referido trabalho segue as seguintes etapas: a) Preparação de dois tipos de fermentações; b) Construção das composteiras utilizando carcaças de geladeiras; c) Montagem das composteiras; d) Acompanhamento do processo de decomposição de resíduos orgânicos. A compostagem como objeto de estudo interdisciplinar, envolveu assuntos nas áreas de química, biologia, matemática e geografia como: tabela periódica, estatística, ecologia (terra e plantas), tipos de solos, proporção, porcentagem, decomposição dos microrganismos, nutrientes adquiridos do composto, fermentação láctica, alcoólica, acética e termofílica. Os resultados parciais mostram que é possível degradar o alimento cozido e esperamos que a longo prazo o conhecimento possibilite formar alunos mais conscientes em relação à conservação do planeta, atuando como multiplicadores, levando o hábito da compostagem e hortas para casa e a comunidade no entorno.

C: Bancada – ensino médio.

CONSTRUÇÃO DE UMA CAIXA TÉRMICA COM FIBRAS DE COCO

COLÉGIO SALESIANO NOSSA SENHORA AUXILIADORA / ARACAJU-SE

Coordenação: IRIS ZULEICA SOUZA FERREIRA LIMA

Professor(es) Colaborador(es): ANA CARLA DE JESUS; ANA ISABEL MOREIRA DE FREITAS; MÔNICA CORREIA SANTANA MENESES;

Alunos: ANA CLARA BOMFIM DE SANTANA SANTOS; ARTHUR BOMFIM DE OLIVEIRA SILVA; CAMILE SANTOS CARVALHO; JÚLIA MELO DE SANTANA; KAUANY MARCELLE SANTOS DE ALMEIDA; LARA TELES BORGES LEITE; LAVYNIA DE ANDRADE DA SILVA; MARIA FERNANDA PASSOS CONDORELLI DOS SANTOS

O projeto de construção de uma caixa térmica com fibra de coco, desenvolvido por alunos do 9º ano do Colégio Salesiano Aracaju, foi apresentado na Feira de Ciências da escola e destaca a criatividade e o envolvimento dos estudantes. Para isso, ao utilizar a fibra de coco, um recurso abundante e sustentável na região de Sergipe, os discentes buscaram uma alternativa ecológica aos materiais sintéticos. A fibra foi coletada em Aracaju, desfibrada manualmente e misturada com cola branca para criar um composto isolante. Após ser aplicada nas paredes internas de uma caixa de madeira e secar por 30 dias ao sol, o material adquiriu a consistência necessária para funcionar como isolante térmico. O projeto envolveu os alunos em todas as etapas, proporcionando uma experiência prática e interdisciplinar. Nesse sentido, houve um trabalho conjunto entre disciplinas a fim de entrelaçar teoria e prática: Matemática para a realização dos cálculos de eficiência e de quantidade de fibra; Química para entender a composição da fibra e a sua interação com a cola; História para explorar o cultivo de coqueiros no Brasil e em Sergipe; Geografia para analisar a adaptação dos coqueiros ao clima local. Nessa esteira, com o intuito de enriquecer o projeto, os alunos visitaram a Embrapa para aprofundar seus conhecimentos sobre as características da fibra e suas aplicações. O trabalho demonstrou, portanto, o potencial da fibra de coco como material sustentável e eficiente, o que corrobora a importância da interdisciplinaridade no ensino de Ciências.

B: Bancada – 6º a 9º ano.

CONTROLE DE AMBIENTES HALÓFITOS A PARTIR DA ESPÉCIE PORTULACA OLERACEA

CENTRO DE EXCELÊNCIA GOVERNADOR LOURIVAL BAPTISTA / PORTO DA FOLHA-SE

Coordenação: JOÉRICA PATRÍCIA DA SILVA SÁ

*Professor(es) Colaborador(es): CARLOS DIAS COSTA; LUIZ HENRIQUE SANTOS CARDOSO;
PAULA FERNANDA MENEZES SANTANA*

*Alunos: ANA LÚCIA DA SILVA SOUZA; FELIPE MAGALHÃES LIMA MANOS; LUIZ GABRIEL
DORIA LIMA; MARIA ERICATIA DE SOUZA RODRIGUES; MARY SHANAIA SILVA LIMA; MYRELA
LIMA CARDOSO; PEROLA LOHANNA ARAGAO SANTOS; UILSON TALLES DOS SANTOS FARIAS*

O uso da espécie beldroega (*Portulaca oleracea*) para o controle de ambientes halófilos representa uma abordagem promissora, especialmente em regiões onde a salinidade do solo é um problema significativo. Suas características de tolerância à salinidade, crescimento rápido, benefícios ecológicos e econômicos a tornam uma candidata interessante para programas de fitorremediação e manejo sustentável de solos halófilos. Tendo em vista que, a espécie beldroega é a oitava planta mais comum distribuída em todo o planeta e apresenta uma cultura que tolera bons índices de tolerância ao calor e ao estresse hídrico. Os alunos das primeira e segunda séries do ensino médio do Centro de Excelência Governador Lourival Baptista decidiram, como principal objetivo, investigar a importância do uso dessa espécie em ambientes halófitos para melhorar a qualidade do solo salobro no bioma caatinga no município de Porto da Folha/SE. Para conduzirmos essa pesquisa adotaremos a metodologia ativa e interdisciplinar que cobrirá diversos aspectos, desde a caracterização do solo, os impactos ecológicos, a combinação de experimentação de campo, monitoramento contínuo e análise de dados, os quais permitirão uma avaliação robusta dos benefícios e desafios associados a essa prática. Os resultados seriam uma projeção baseada na verificação da redução na salinidade do solo, a utilização da beldroega em programas de fitorremediação, benefícios ecológicos, sustentáveis, alimentar ou medicinal. Logo, esse trabalho contempla as disciplinas de Biologia (botânica e ecologia), Química (bioquímica), Física (aspectos quantitativos da matéria) e Língua Portuguesa (oratória).

C: Bancada – ensino médio.

CORANTE ORGÂNICO NATURAL - JENIPAPO

COLÉGIO EDUCATIVO / NEÓPOLIS-SE

Coordenação: GABRIELLY SERRA BARBOSA

Professor(es) Colaborador(es): LEILANE BARBOSA DA FÉ CLARINDO; MÔNICA SABRINA SILVA DOS SANTOS;

Alunos: CAIO ALBUQUERQUE TOJAL DANTAS; ESTHER SATURNINO DOS ANJOS; LARA VITÓRIA RAMALHO SANTANA; MARIA MENEZES DE SOUZA; NICOLE ANANIAS SANTOS; RAYSSA ALVES CAET; RYAN LAUDÁRIO ADINOLF; SOPHIA GABRIELE YAVARES BISPO

Com o aumento da procura do mercado consumidor por corantes naturais e as restrições impostas pelos órgãos de controle internacionais ao uso de corantes artificiais na indústria alimentícia, cosmética e farmacêutica, há um crescente interesse e importância nos corantes naturais como substitutos para muitos aditivos sintéticos atualmente empregados nessas áreas industriais. Nesse contexto, o presente projeto foi desenvolvido com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Educativo, localizado no município de Neópolis, Sergipe e tem como objetivo a extração e aplicação sustentável do corante natural proveniente do jenipapo (*Genipa americana*), uma fruta nativa de regiões tropicais da América Latina. Este corante é conhecido por sua coloração azulada, que é obtida a partir da oxidação da polpa do fruto quando exposta ao ar. Neste projeto, os alunos foram responsáveis por todo o processo, desde a coleta do jenipapo até a extração e aplicação do corante misturado a outros elementos como folhas de árvores e carvão. Eles planejaram, executaram e analisaram cada etapa. Dentre as etapas do projeto, os alunos pesquisaram e apresentaram à comunidade escolar os benefícios da conscientização sobre o uso de recursos naturais e a importância da sustentabilidade através da prática de extração de corantes naturais, além do conhecimento dos benefícios nutricionais do consumo do fruto em seu dia a dia. A integração dos conhecimentos de ciências e artes e os conteúdos sobre sustentabilidade e recursos naturais proporcionaram aos alunos um aprendizado holístico e significativo. A iniciativa ofereceu uma oportunidade única para os alunos se tornarem protagonistas de seu próprio aprendizado. Ao envolver-se ativamente em todas as etapas do projeto, os alunos não apenas desenvolvem habilidades técnicas e científicas, mas também fortalecem sua consciência ambiental e cultural, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, criativos e comprometidos com a sustentabilidade e a valorização de sua comunidade.

B: Bancada – 6º a 9º ano.

CULTURA MAKER NO ENSINO DE CIÊNCIAS: FOGÃO COM DISPOSITIVO DE ALERTA REMOTO PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES PROVOCADOS POR VAZAMENTO DE GASES INFLAMÁVEIS

CENTRO DE EXCELÊNCIA SENADOR WALTER FRANCO / ESTÂNCIA-SE

Coordenação: PABLO EDUARDO COSTA DOS SANTOS

Alunos: DANIELLY SILVA SOUZA; DOUGLAS AZEVEDO MENEZES; IZYS ALLANA TORRES GOIS; JÉSSICA VASCONCELOS DOS SANTOS; LARISSA GUIMARÃES PEREIRA; RAMON ANDRADE DE JESUS

A cultura maker no Ensino de Ciências possibilita uma metodologia ativa de aprendizagem que tem como principais características o desenvolvimento de protótipos, a inovação, a promoção do protagonismo estudantil ao longo do processo e mostra na prática que a metodologia investigativa da ciência pode propor soluções viáveis para problemas do cotidiano. Uma problemática identificada pelos estudantes do ensino médio do C.E. Senador Walter Franco (Estância-SE) foram os acidentes residenciais ocasionados por GLP (Gás Liquefeito do Petróleo), sobre este tipo de acidente, há estudos que apontam que 70% das queimaduras ocorrem por vazamento de gás e 25,5% por negligência durante prática culinária. Em Sergipe (dezembro de 2023), seis pessoas morreram e 13 ficaram feridas em acidente decorrente de vazamento de gás de cozinha no município de Aracaju. Este trabalho tem como objetivo desenvolver um dispositivo de baixo custo para prevenção de possíveis acidentes residenciais causados por vazamentos de GLP, alertando-as instantaneamente e remotamente. Um questionário foi realizado para se investigar a percepção das pessoas sobre a segurança na utilização do gás de cozinha. Para a construção do dispositivo proposto foram utilizados um sensor de gás da série MQ, uma placa com microcontrolador ESP-32 e uma válvula solenoide para fechamento automatizado do sistema de gás. Os estudantes puderam ter o primeiro contato com a linguagem de programação e componentes eletrônicos, além disso foi possível abordar temas como energias renováveis e não renováveis, o processo de extração de petróleo e a destilação fracionada, hidrocarbonetos, comportamento dos gases, circuitos, lei de Ohm e eletromagnetismo.

C: Bancada – ensino médio.

DANÇANDO CONTRA O BULLYING

CENTRO DE EXCELÊNCIA MANOEL MESSIAS FEITOSA / NOSSA SENHORA DA GLÓRIA-SE

Coordenação: MARIA CRISTINA LIMA SANTANA DANTAS

Professor(es) Colaborador(es): JAQUELINE ALVES LIMA

Alunos: ANIELLE NUNES DOS SANTOS; ELLEN LIMA MONTE; EMILLY VITORIA DE JESUS ARAGÃO; LAURA SOPHIA PEREIRA DE SANTANA; MATHEUS DOS SANTOS SOUZA; SAMARA SILVA DANTAS; WESLEY DA SILVA; YASMIM MENDONÇA SANTOS

O bullying nas escolas é um problema grave que afeta o bem-estar e o desempenho acadêmico dos alunos. Já a dança é uma forma universal de comunicação que transcende barreiras linguísticas e culturais. Ela permite a expressão de emoções e experiências de maneira visceral e imediata. Diante disso, em contextos educacionais, a dança pode ser utilizada para abordar temas complexos e sensíveis, como o bullying, de uma forma que seja acessível e envolvente para os alunos. Sendo assim, tentamos utilizar a dança como ferramenta de conscientização sobre o bullying no Centro de Excelência Manoel Messias Feitosa, em Nossa Senhora da Glória/SE, envolvendo alunos de todas as séries. O objetivo foi sensibilizar os estudantes sobre o impacto do bullying e promover um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor. A metodologia incluiu a produção de coreografias, nas quais são retratadas situações de bullying e suas consequências, promovendo o protagonismo estudantil e o caráter investigativo. Perante o exposto, buscamos uma maior conscientização entre os alunos sobre o bullying, além de um aumento na empatia e na colaboração entre os participantes. A discussão revelou que a dança facilitou a expressão emocional e a comunicação de experiências difíceis de forma não verbal, contribuindo para a criação de um ambiente de respeito mútuo. Utilização da dança como instrumento educativo, reforçando conteúdos didáticos e melhorando o processo de ensino-aprendizagem ao promover habilidades sociais essenciais e reduzir a incidência de bullying na escola.

A: Palco - 6º ao 9º ano e ensino médio.

DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS: ESCOLA DE MÃOS DADAS COM OS POVOS TRADICIONAIS CIGANOS

ESCOLA MUNICIPAL JAIME DA SILVEIRA CARVALHO / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: JOSEFA FELIX DO NASCIMENTO

Professor(es) Colaborador(es): JOSÉ RAIMUNDO DA CRUZ JÚNIOR

Alunos: ANDRESA ESTEFANE DE JESUS SANTOS; ELOÁ PEREIRA OLIVEIRA; EMILLY VICTÓRIA DE JESUS SANTOS ;GUSTAVO GAMA DE BARROS; LORENA SANTOS GOIS; LUIZ HENRIQUE SANTOS FREITAS; MARIANA ANDRADE SANTOS; RAUL SILVA DE ARAÚJO

O projeto desenvolvido pelos alunos do 6º ao 9º do ensino fundamental da Escola Municipal Jaime da Silveira Carvalho, sob a perspectiva decolonial, visa desconstruir os estereótipos historicamente atribuídos aos povos tradicionais ciganos calóns. Através de pesquisa bibliográfica e entrevistas com a comunidade cigana de Itabaianinha, próxima à escola, os estudantes exploram as diversas manifestações culturais dos ciganos. Inspirados por teóricos como Abreu, Severo e Matos, e fundamentados nos escritos de Nascimento (2021) sobre políticas culturais ciganas, o projeto busca não apenas desafiar, mas substituir estereótipos por uma visão empática que fortaleça inclusão e respeito. Espera-se que este trabalho não só sensibilize a comunidade escolar e local para as tradições e história dos ciganos, mas também promova uma compreensão mais profunda da diversidade cultural. Os resultados esperados incluem um ambiente escolar mais inclusivo e o início de uma mudança de narrativa na sociedade em geral.

Palavras-Chave: Ciganos. Escola. Estereótipos. Desconstrução de saberes.

B: Bancada – 6º a 9º ano.

DESENVOLVIMENTO DE AVENTAIS TÉRMICOS UTILIZANDO POLÍMEROS NATURAIS COMO FÉCULA DE MANDIOCA E BAGAÇO DA CANA

CENTRO DE EXCELÊNCIA ATHENEU SERGIPENSE / ARACAJU-SE

Coordenação: PATRICIA SOARES DE LIMA

Alunos: ANNE BEATRIZ FERREIRA RIBEIRO; ELOÁ BARRETO DO NASCIMENTO; LAVYNNIA DANTAS SOUZA

Este projeto, desenvolvido por alunas da 2ª série do Ensino Médio do Centro de Excelência Atheneu Sergipense, promove sustentabilidade e inovação através da criação de aventais biodegradáveis para as merendeiras da escola. Com a orientação dos professores, as alunas aplicaram conhecimentos de Química e Ciências Ambientais para transformar o bagaço de cana-de-açúcar, um subproduto agrícola frequentemente descartado, em placas resistentes que aumentam a durabilidade e proteção dos aventais. O processo inclui a coleta e tratamento do bagaço com solução de hidróxido de sódio e um banho de chá de cravo, seguido pela criação de uma goma feita de fécula de mandioca, bicarbonato de sódio, água e glicerol. As placas resultantes, inseridas em compartimentos específicos nos aventais, garantem maior segurança e funcionalidade. Além de atender às necessidades práticas das merendeiras, o projeto contribui para o ensino ao alinhar-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, abordando conteúdos sobre consumo responsável, trabalho decente e inovação. A participação ativa das merendeiras, fornecendo feedback valioso para o design final, e a aplicação dos princípios de economia circular, reforçam o papel educativo e transformador deste projeto em nossa comunidade escolar.

C: Bancada – ensino médio.

DESENVOLVIMENTO E ADAPTAÇÃO DE PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS (POAS) NO TRATAMENTO DE CORANTES EM EXPERIMENTOS DE SIMPLES APARATO E BAIXO CUSTO PARA AULAS DE QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE (IFS) / LAGARTO-SE

Coordenação: ANGELO FRANCKLIN PITANGA

Alunos: ARYANE RIBEIRO DOS SANTOS; BRYAN N. MONTEIRO DE ANDRADE; ERIC PRATA DE MELO; MATHEUS FONTES DA SILVA; VICTOR WILLIAM RIBEIRO DE SOUZA

A preocupação com a poluição causada pelos corantes está relacionada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 6, que visa garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos. Utilizados em processos, principalmente na indústria alimentícia e têxtil, os dejetos de corantes representam uma preocupação devido aos danos causados quando descartados indevidamente em corpos d'água. Neste contexto, desenvolveu-se um projeto temático de ensino que abordava: A poluição aquática causada pelo uso de corantes, envolvendo alunos do 1º ano do Ensino Médio Técnico do Instituto Federal de Sergipe (IFS), Campus Lagarto. Entre outras etapas, eles participaram de atividades experimentais para degradação de corante utilizando como técnica de Saneamento Ambiental, os Processos Oxidativos Avançados (POAs), que são tecnologias que utilizam o radical hidroxila ($\text{OH}\bullet$) para a oxidação dos poluentes e são métodos reconhecidos no tratamento de efluentes industriais. Entre as técnicas utilizadas, citamos a reação de Fenton caracterizada pela decomposição do peróxido de hidrogênio (H_2O_2), catalisada por íons ferrosos (Fe^{2+}) em meio ácido ($\text{pH} \sim 3,0$), gerando os radicais hidroxila. Se colocado sob irradiação solar (técnica de Foto-Fenton solar) verifica-se aumento da eficácia. Por conseguinte, os alunos adaptaram experimentos com materiais de baixo custo e fácil aquisição permitindo sua reprodução em sala de aula, de modo a inserir discussões sobre o ODS 6 e saneamento ambiental. Excelentes resultados foram obtidos na degradação do corante amarelo crepúsculo, utilizando-se 10 mg de comprimido de sulfato ferroso (Fe^{2+}), 4,0 mL de vinagre (HAc) e 4,0 mL de água oxigenada (H_2O_2), conseguindo 88,94% para a técnica Fenton e 89,77% Foto-Fenton Solar. Por fim, essa proposta apresenta um caráter interdisciplinar ao integrar discussões sobre ODS, técnica de saneamento ambiental e preservação da água, articuladas com a realização de experimentos com material alternativo de baixo custo e fácil aquisição. Por fim, podemos inferir que sua inserção incentiva a participação ativa dos alunos, facilita o processo de ensino-aprendizagem e a discussão de conceitos químicos como: reações químicas redox, radicais químicos, pH, entre outros.

C: Bancada – ensino médio.

DO JARDIM À XÍCARA: TRANSFORMAÇÃO SUSTENTÁVEL DE FOLHAS SECAS E BORRA DE CAFÉ

CENTRO DE EXCELÊNCIA ABDIAS BEZERRA / RIBEIRÓPOLIS-SE

Coordenação: DANILO OLIVEIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ISIS DE MELO NICOLAU LIMA

Alunos: ALICE VITÓRIA SANTOS BARROS; GABRIELLY DA MOTA SANTOS; GRAZIELLY DA MOTA SANTOS; RAFAEL DOS SANTOS SENA

A observação do ambiente escolar pode revelar a dinâmica do espaço e ocorrer a percepção da geração de resíduos. É possível identificar uma variedade deles que são produzidos regularmente, tais como papéis, embalagens plásticas, restos de alimentos, borra de café, materiais orgânicos, folhas que caem das plantas. Nesse sentido, estudantes da 3ª Série do Ensino Médio em Tempo Integral do Centro de Excelência Abdias Bezerra (Ribeirópolis/SE) perceberam esses materiais descartados diariamente como oportunidades para transformá-los em diferentes produtos. Após a análise do ambiente escolar ficou constatado que óleo de fritura, borra de café e as folhas secas poderiam ser objetos de estudo. Assim, realizam pesquisas na literatura sobre as propriedades de cada um e possibilidades de uso. A borra de café apresenta um cheiro agradável e foi aplicada em cosméticos, produtos de limpeza e aromatização de materiais, como vela e biofilmes. O óleo de fritura juntamente com o resíduo anterior foi usado na produção de sabão. As folhas secas serviram para síntese de biofilmes e posteriormente são testados em tubetes. No desenvolvimento do projeto é possível discutir temas como gestão de resíduos, sustentabilidade, ecologia, reações químicas, química orgânica, química verde, propriedades físicas de materiais, uso do solo, design de produtos. O protagonismo dos estudantes é evidenciado já no início do projeto quando eles realizam a observação do ambiente escolar e percebem um problema, buscam soluções sustentáveis para sua mitigação.

C: Bancada – ensino médio.

DO NOSSO QUINTAL BROTAM SEMENTES DE ESPERANÇA

COLÉGIO NOSSA SENHORA DA PIEDADE / LAGARTO-SE

Coordenação: MAYRA RODRIGUES PRATA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): JOSÉ IGOR JESUS DE FRAGA; RENATO ARAUJO CHAGAS

Alunos: EMANUELLA LOIOLA NASCIMENTO; MABELLE SANTANA SANTOS; MARIANA MONTEIRO SANTOS; MIRELLY DIAS DE SOUZA SANTOS

O clube de leitura Sementes do Amanhã alvoreceu no espaço do Colégio Nossa Senhora da Piedade, em Lagarto, tendo como público-alvo os alunos das turmas de 8º e 9º anos. A ideia partiu da percepção de algumas deficiências nas situações de aprendizagem que envolviam leitura e compreensão, como: impaciência para ler, falta de foco, dificuldade em localizar a ideia central e falta de interlocução entre o autor e o leitor por meio do texto escrito. Para garantir o desenvolvimento dessas habilidades, somente criando um espaço convidativo, democrático, interativo, com um ambiente de debate e acervo atrativo, é possível torná-los protagonistas do saber e fomentar o interesse pela leitura. Tornar um público leitor foi o maior intuito. A ação foi tão relevante que transcendeu os muros da escola, tendo ocupado outros horizontes e atraído públicos de outras instituições particulares, bem como das redes públicas, das esferas municipal, estadual e federal, que se encantam com as experiências adquiridas através da literatura, o que se dá de forma prazerosa, reflexiva e significativa, garantindo o desenvolvimento de outros saberes que se conectam intrinsecamente com as habilidades leitoras. As reuniões de leitura são mensais e contam com a participação de 30 a 40 estudantes empenhados em fazer interlocuções entre autor e leitor da obra literária. O processo de seleção dos livros passa pela curadoria dos professores colaboradores que, com olhares atentos, estão dispostos à inserção de clássicos, mas também a narrativas contemporâneas que encantam os jovens leitores.

B: Bancada – 6º a 9º ano.

DONA DE MIM

CENTRO DE EXCELÊNCIA ARQUIBALDO MENDONÇA / INDIAROBA-SE

Coordenação: LUCIANA SANTOS XAVIER

Professor(es) Colaborador(es): CELIO RICARDO SILVA RIBEIRO FILHO; MILENA PINTO DA SILVA; YASMIN NASCIMENTO ASSUNÇÃO

Alunos: ANA CAROLINA FREITAS REIS SILVA; DANIELLE CARDOSO DE SOUZA; DOMINGAS CONCEIÇÃO NETA; IZABELA MARIA CONCEIÇÃO MARTINS; LUARA VITÓRIA TEÓFILO DE BRITO; MARIA CLARA NASCIMENTO SOARES; MAYARA DA CONCEIÇÃO SILVA; THAUNA EVELLYN BARRETO LOPES

O Projeto “Dona de Mim” tem como abjetivo: Unir os conteúdos lecionados em Biologia direcionados ao sistema reprodutor feminino e seus tabus com por exemplo menstruação; tratar a questão da transexualidade desmistificando alguns preconceitos e discutindo com o olhar científico sobre esses temas e a responsabilidade social. Durante todo o projeto também serão abordados a partir de pesquisas e levantamentos de dados locais as ISTS (Infecções Sexualmente Transmissíveis) a prevenção e quais tratamentos a cidade de Indiaroba disponibiliza para a população. Será, também, estudado um assunto muito sensível que é a violência contra a mulher, trazendo o olhar crítico e abrindo para que os (as) alunos conheçam, também, canais de atendimento e leis que protegem as mulheres em todas as suas especificidades contra esses crimes. Ao final, será confeccionado um folder informativo sobre os temas abordados, construídos durante todo o processo de desenvolvimento do Projeto e junto com as autoridades e profissionais da saúde encontrar soluções para melhorar as qualidade de vida das mulheres indiarobenses em situação de vulnerabilidade.

C: Bancada – ensino médio.

DREAM LIFE

CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: KATIA SILENE DOS ANJOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): BOSCO LUIZ ALMEIDA DOS SANTOS; DOGLAS DOS SANTOS ANJOS COSTA; GIVANILDO BATISTA DA SILVA

Alunos: ADRIELLY BEATRIZ GOMES DA SILVA; PAULO HENRIQUE SANTOS GOMES; RANIEL PEREIRA DORIA; ROBSON MARQUES DA SILVA JUNIOR; SAMUEL ALEXANDRE DE JESUS MOURA

No Brasil, cerca de 227 mil pessoas estão em situação de rua (PSR), segundo relatório do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada junto ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. O documento apontou um aumento de 935% entre os anos de 2013 e 2023. Apesar da implantação do Plano Nacional Ruas Visíveis do governo federal, o número de PSR ainda é alarmante, nas grandes e pequenas cidades brasileiras. Em Sergipe, há 1.296 PSR no Cadastro Único e informado no Censo Demográfico de 2022. Como pacto da agenda global 2030, em seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Erradicação da pobreza e a Saúde e bem-estar da população são uma das metas dos 17 ODS acordados. Sendo assim, o projeto “Dream Life” surgiu da sensibilidade de alunos e professores do ensino médio, em amparar as PSR que situam na circunvizinhança da escola. Entre os objetivos do projeto, temos: construir e doar tendas sustentáveis, a partir do reaproveitamento de lonas de guarda-chuvas, garrafas PET, pneus, canos de PVC, bambu, cabo de vassoura; contribuir no cumprimento das metas das ODS 1 e 3; aplicar questionário junto as pessoas em situação de rua; formar alunos críticos e participativos nas questões sociais e ambientais. O trabalho está em andamento, a equipe já construiu três tendas e as ações estão sendo registradas em diário de bordo. Com o desenvolvimento das ações, os alunos puderem intensificar os conhecimentos sobre métodos científicos, engenharia, arquitetura, figuras geométricas, unidades de medidas, sustentabilidade, divisão de classe, resistência dos materiais, empreendedorismo, inclusão.

D: Bancada – COM COLABORADORES DO ENSINO SUPERIOR

ECOEFIÊNCIA: A UTILIZAÇÃO DA FIBRA DE COCO EM DIFERENTES MATERIAIS

CENTRO DE EXCELÊNCIA ABDIAS BEZERRA / RIBEIRÓPOLIS-SE

Coordenação: DANILO OLIVEIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ISIS DE MELO NICOLAU LIMA

Alunos: ANA KALLINE DOS SANTOS MOTA; ANTONIO CLEBERTON ARAUJO DE SOUSA; CAUÃ DOS SANTOS NUNES; JÚLIA VITÓRIA LIMA RODRIGUES; LARISSA LIMA FARIAS; MARIA ALDIVANIA BOMFIM FERNANDO; MARIANE SANTOS

A fibra de coco vem ganhando destaque na pesquisa científica devido as suas propriedades e grande quantidade de aplicações. Esse material procedente da casca do coco verde está sendo testado em materiais para alguns setores, tais como construção civil, agricultura, têxtil, automotivo. Isso deve-se a sua resistência, durabilidade, capacidade de retenção de água. Nesse cenário, estudantes da 2ª Série do Centro de Excelência Abdias Bezerra, localizado em Ribeirópolis –SE, estudaram distintas possibilidades para o uso desse resíduo oriundo do comércio local. Pensando em uma utilidade para a comunidade foi proposta a produção de materiais artesanais com a fibra do coco, tais como caixinhas e porta-celular. Nesses produtos também se utilizou as sobras de caixas de papelão dando finalidade a dois resíduos. Além disso, a fibra foi usada como reagente na síntese de bioplástico objetivando a produção de embalagens. A fibra de coco foi tratada com água corrente e aquecimento controlado seguido da trituração. Esse material serviu como matriz para a síntese dos produtos finais com composições distintas utilizando a mistura com papel proveniente da escola e outra com amido, vinagre e glicerina. No desenvolvimento do projeto os estudantes trabalham com a interdisciplinaridade através do estudo de temas como propriedades dos materiais, reações químicas, química orgânica, sustentabilidade, tecnologias de produção. Além disso, os estudantes apresentaram novas ideias gerando desenvolvimento de soluções criativas e eficientes para o aproveitamento da fibra de coco.

C: Bancada – ensino médio.

ECOEMBALAGENS DE FIBRA DE COCO: TRANSFORMANDO A MATÉRIA-PRIMA DA PRAIA DE ATALAIA/SE EM ECOEMBALAGENS SUSTENTÁVEIS

CENTRO DE EXCELÊNCIA ATHENEU SERGIPENSE / ARACAJU-SE

Coordenação: DARCYLAINE VIEIRA MARTINS

Professor(es) Colaborador(es): CRISTIANE CAMPOS LEMOS MOREIRA

Alunos: BRUNA SILVA DE MENEZES; GABRIEL LIMA RODRIGUES; MARY GABRIELLE COSTA PEREIRA

Os brasileiros adoram ir às praias, e a Praia de Atalaia em Aracaju, Sergipe, não é exceção. No entanto, a falta de consciência ambiental entre os frequentadores é preocupante, pois influenciam negativamente a qualidade ambiental da praia, gerando resíduos sólidos, como cascas de coco verde. Os alunos da turma de iniciação científica do Centro de Excelência Atheneu Sergipense observaram o descarte inadequado dessas cascas e constataram que isso contribui para problemas ambientais, como a emissão de metano em aterros sanitários e a ocupação de espaço nos depósitos de lixo. Para solucionar essas questões, os alunos precisaram compreender conteúdos de Ciências da Natureza. Em Química, estudaram os ciclos biogeoquímicos e os processos de decomposição anaeróbica que levam à emissão de metano. Em Biologia, analisaram o impacto ambiental dos resíduos sólidos e as técnicas de biotecnologia para o reaproveitamento de materiais orgânicos. Em Física, aplicaram conhecimentos sobre propriedades de materiais para desenvolver uma matriz polimérica eficaz. Assim, propuseram o desenvolvimento de ecoembalagens sustentáveis utilizando resíduos de coco descartados e ágar-ágar, oferecendo uma alternativa consciente às embalagens plásticas convencionais e alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A metodologia incluiu a coleta e preparação das fibras de coco, tratamento alcalino, trituração, secagem e preparação de uma matriz polimérica com ágar-ágar e chá de cravo-da-índia como fungicida. As embalagens já estão sendo testadas de maneira satisfatória por comerciantes de hortifrutigranjeiros em substituição às embalagens plásticas e de isopor. Este projeto visa não apenas reduzir o impacto ambiental na Praia de Atalaia, a conscientização sobre práticas sustentáveis e o uso responsável dos recursos naturais, mas também contribui significativamente para o processo de ensino e aprendizagem ao integrar teoria e prática de maneira interdisciplinar e inovadora.

C: Bancada – ensino médio.

ENCARANDO OS RESÍDUOS: PRODUZINDO MAPA TEMÁTICO DE PONTOS DE DESCARTE IRREGULAR DE LIXO NO LOTEAMENTO SÃO BRAZ

COLÉGIO ESTADUAL JOÃO BATISTA NASCIMENTO / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: MONAQUELLY CARMO DE JESUS

Professor(es) Colaborador(es): NILZETE ALMEIDA NOVAIS REIS

Alunos: ISABELE NASCIMENTO SANTOS; ISABELLE BRUNA MARQUES CORREIA; JENNIFER SABRINA TOLEDO VIEIRA; JOÃO CARLOS DE ALMEIDA; JOÃO PAULO JESUS DOS SANTOS; KAUANY MAURÍCIO DE JESUS; MICHELLE BARROS DOS SANTOS; YASMYM VITÓRIA SANTOS SILVA

A destinação incorreta de resíduos resulta em poluição do solo e das águas, ameaça espécies marinhas e a saúde da população, de modo que a questão do gerenciamento de resíduos sólidos é de grande preocupação na sociedade atual. Por isso, o presente projeto tem como objeto de estudo a problemática dos resíduos sólidos, com atenção para a comunidade onde a escola está inserida, o que gerou a pergunta: “Há, na localidade, a prática de descarte irregular de resíduos sólidos? Em caso afirmativo, onde isso ocorre? Assim, o projeto pretende identificar, por meio de pesquisa de campo, os pontos de descarte irregular de resíduos no loteamento São Braz, em Nossa Senhora do Socorro - SE, e produzir um mapa temático localizando esses pontos, por meio do software batchgeo. O projeto está sendo executado no Colégio João Batista Nascimento, em Socorro, e está atrelado a um projeto maior, intitulado “Projeto Encarando Resíduos: uma proposta de audiovisual”, aprovado com prioridade 1 pela FAPITEC em 2023, e conta com o protagonismo dos três alunos bolsistas PIBICJr, além de outros alunos de 7º e 8º anos. O projeto contribui para o desenvolvimento das competências gerais Pensamento científico, crítico e criativo, Cultura digital e Responsabilidade e Cidadania, além de competências de Ciências e Geografia, como consciência socioambiental e linguagem cartográfica. Com a pesquisa, acredita-se que serão encontrados diversos pontos de descarte irregular de lixo. A partir do mapeamento desses pontos pretende-se fazer uma campanha de conscientização na comunidade a respeito da produção de lixo e reciclagem.

B: Bancada – 6º a 9º ano.

ESCOLAS SUSTENTÁVEIS: UMA OPORTUNIDADE PARA PENSAR A EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DAS PROPRIEDADES DO ABACAXI

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROF. JOSÉ CARLOS DE SOUSA / ARACAJU-SE

Coordenação: DELMIRA SANTOS DA CONCEIÇÃO SILVA

Professor(es) Colaborador(es): BRENO MENEZES FERREIRA; ELVIRA SUZI DOS SANTOS BITENCOURT GARÇÃO

Alunos: ANTHONY DAVI VIANA DIAS; DOUGLAS ALEXANDRE SANTOS RODRIGUES; GIOVANA BARROS SANTOS; GUILHERME DIEGO SANTANA ALVES; ISADORA SANTANA FIGUEIREDO DOS SANTOS; LETICIA SANTANA ARIMATEA; MARIA EDUARDA ALVES SANTOS; PEDRO ALEXANDRE NUNES DOS SANTOS

Os problemas ambientais provocados, principalmente pela ação antrópica, vêm se agravando em escala macrossocial. Assim, é imprescindível pensar em ações que possam mitigar esta problemática, por isso, os alunos do ensino médio do Centro de Excelência Prof. José Carlos de Sousa foram instigados a pensar em transformações do cenário escolar com vistas a modificá-lo. O objetivo principal foi conscientizar a comunidade escolar sobre a necessidade de cuidar das questões ambientais mediante práticas sustentáveis. Trabalhou-se conteúdos como: solo, biota, meio ambiente, os 5rs da sustentabilidade, jardinagem e compostagem. Como resultado, os alunos conseguiram realizar diversas ações, dentre elas: campanhas ambientais, utilizando espaços na escola, reciclagem de óleo de cozinha da escola e de ambientes domésticos, fabricando sabão em barra para limpeza geral. Além disso, os estudantes construíram uma composteira, produzindo adubo, utilizado na horta e na jardinagem. Nesse contexto, foram plantadas árvores, a exemplo de: ipês, acerola, limão, palmeira, pitanga, o cultivo e beneficiamento do abacaxi, que se tornou o fio condutor do projeto, pois os alunos descobriram que do fruto poderiam realizar vários experimentos, reaproveitando todas as suas partes, mantendo seu valor nutricional, utilizando inclusive a coroa, muito usada no artesanato, culinária, saúde e beleza. A metodologia adotada foi a pesquisa-ação e o método STEAM, que integra conhecimentos de diferentes disciplinas, tais como Geografia, Biologia, Artes e Química. Os discentes estão construindo um protótipo de escola sustentável para que toda comunidade escolar possa aprender de forma prática e simples os métodos utilizados pelos alunos no cuidado com o meio ambiente.

C: Bancada – ensino médio.

ESPONJAS BIODEGRADÁVEIS DE FIBRA DE COCO: DESENVOLVENDO ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS ÀS ESPONJAS DE PLÁSTICO

CENTRO DE EXCELÊNCIA ATHENEU SERGIPENSE / ARACAJU-SE

Coordenação: CRISTIANE CAMPOS LEMOS MOREIRA

Professor(es) Colaborador(es): PATRÍCIA SOARES DE LIMA

Alunos: CAIO MATHEUS LOBO DIAS; GABRIEL DE OLIVEIRA SANTOS; JESSY DA SILVA SANTOS

A crescente poluição plástica tem gerado preocupações ambientais e sociais significativas. Este estudo foca na problemática dos microplásticos, cuja presença ameaça ecossistemas aquáticos, a saúde humana e selvagem. Alunos da 3ª série do ensino médio do Centro de Excelência Atheneu Sergipense propõem esponjas de limpeza feitas com fibra de coco como alternativa às esponjas de plástico convencionais. A escolha da fibra de coco se baseia em suas propriedades biodegradáveis e disponibilidade como subproduto agrícola, contribuindo para a redução do desperdício e a promoção da economia circular. Cocos foram coletados de pontos comerciais que vendem apenas a água e jogam fora cerca de 85% da fruta, lavados, as fibras retiradas com auxílio de garfo e tratadas com hidróxido de sódio, para a remoção do tanino e com chá de cravo, para combater a formação de fungos. As fibras foram moldadas manualmente em formas redondas e secas ao ar livre ou em estufa a 60°C. Os alunos aprenderam sobre morfologia vegetal, reações químicas, formas naturais de controle de microrganismos, observando na prática a importância de relacionar conceitos de química e biologia. Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, o projeto visa aumentar a conscientização sobre a gestão adequada dos resíduos plásticos e promover práticas de consumo e produção sustentáveis. Espera-se validar as esponjas de fibra de coco como alternativa viável, disseminar conhecimento sobre seus benefícios ambientais, contribuir significativamente para a redução da poluição plástica e incentivar mudanças de comportamento em direção a um futuro mais sustentável.

C: Bancada – ensino médio.

ESTUDO FITOFARMACOLÓGICO DA SÁLVIA OFFICINALIS PARA TRATAMENTO DE CEFALÉIA, ANSIEDADE E ESTRESSE

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM JUVÊNIO DE BRITTO E CENTRO DE EXCELÊNCIA DE
EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL E PROFISSIONAL DOM JOSÉ BRANDÃO DE CASTRO /
CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO-SE E POÇO REDONDO-SE

Coordenação: LARK SOANY SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): MARISA GOMES NOBRE

*Alunos: ANA CLARA SILVA ALMEIDA; DIÓGENES FELIPE RODRIGUES DOS SANTOS; MARIA
CLARA MENEZES LIMA; RAY RODRIGUES SOBRAL; REYNAN RODRIGUES DE OLIVEIRA*

O uso de plantas medicinais para fins terapêuticos é um conhecimento popular antigo. O Brasil, com sua rica biodiversidade, especialmente no município de Canindé de São Francisco reflete em condições para fabricação de fitoterápicos. Dessa forma, os alunos do ensino médio do Centro de Excelência Dom Juvêncio de Britto e do curso técnico em Nutrição do Centro de Excelência de Educação em Tempo Integral e Profissional Dom José Brandão de Castro, objetivando a diminuição dos índices de cefaleia, ansiedade e estresse, encontram a sálvia officinalis como aliada para solução desses problemas. O desenvolvimento da ideia iniciou-se com uma pesquisa bibliográfica e documental sobre suas propriedades, seguida por análises qualitativas. Três fitoterápicos foram desenvolvidos: um biscoito, uma tintura e um gel. Seguindo procedimentos padrão de higienização e pesagem das partes da planta, o biscoito foi formulado com amido, açúcar, manteiga e tintura ou extrato seco, visando o tratamento do estresse. A tintura foi desenvolvida para auxiliar no tratamento da ansiedade e crises, utilizando mel como conservante natural. O gel, por sua vez, foi criado para o alívio de dores de cabeça, composto por babosa, óleo de coco e tintura. As receitas desenvolvidas visam ser eficientes, acessíveis e minimizar reações adversas, sendo naturais e de baixo custo, com menor impacto ambiental. Testes de metabólitos secundários confirmaram as propriedades terapêuticas da planta. Conclui-se que este estudo pode gerar relevância social e econômica, além de melhorar o acesso à saúde de forma ecológica e promover a interdisciplinaridade como português, química e biologia.

C: Bancada – ensino médio.

ETNOMATEMÁTICA: CONECTANDO CULTURAS E SABERES MATEMÁTICOS

COLÉGIO ESTADUAL JORNALISTA PAULO COSTA / ARACAJU-SE

Coordenação: *SIMONE SILVA DA FONSECA*

Alunos: *ADRIELLY KAUANE LIMA DA SILVA; ANNY KAROLYNE OLIVEIRA DOS SANTOS; CAUÃ SANTOS DE MENEZES; DANIELLE VITÓRIA ALVES DA COSTA; EVELLYN STEPHANNYN SANTOS; GEORGE ALBERTO M. SANTOS NETO; GILDO ALVES DE SOUZA MELO; JONATHAN LIMA DE ARAUJO*

O projeto "Etnomatemática: Conectando Culturas e Saberes Matemáticos" foi desenvolvido durante as aulas da Atividade Integradora 7B do Itinerário Formativo de Matemática e suas Tecnologias, com os alunos da 3ª série do ensino médio, do Colégio Estadual Jornalista Paulo Costa. O projeto tem como questão norteadora Como a Etnomatemática pode ser utilizada para valorizar e integrar diferentes culturas e saberes matemáticos no contexto educacional? Tal problemática surgiu da dificuldade dos alunos em compreender a matemática como uma disciplina viva e interconectada com diversas culturas. O objetivo geral foi promover uma visão mais inclusiva e contextualizada da matemática, demonstrando suas aplicações e significados em diferentes culturas, como: a matemática do feirante, do pescador, da cozinheira, da costureira, do pedreiro. A metodologia empregada envolveu aulas teóricas e práticas. Nas aulas teóricas os alunos puderam compreender desde o surgimento do Programa Etnomatemática até as etapas de como realizar uma pesquisa científica. Nas aulas práticas os alunos escolheram o tema da pesquisa, elaboraram o roteiro para a entrevista semiestruturada, identificaram os participantes da entrevista, tabularam e analisaram os dados coletados e confeccionaram o banner utilizando materiais recicláveis, como papelão, para apresentar na sala de aula. Os resultados indicaram um aumento significativo no interesse e na compreensão dos alunos sobre a relevância cultural da matemática, evidenciando que a abordagem Etnomatemática pode ser um poderoso instrumento pedagógico. O protagonismo dos estudantes foi constatado no desenvolvimento das habilidades de pesquisa, comunicação e pensamento crítico, assumindo um papel ativo em sua própria educação. Além disso, os alunos puderam refletir sobre a importância de reconhecer e valorizar diferentes formas de conhecimento matemático, questionando as formas tradicionais de ensino e como elas podem ser enriquecidas pela inclusão da Etnomatemática.

C: Bancada – ensino médio.

EXPLORANDO A FÍSICA E A ROBÓTICA COM MAKEY MAKEY: CONEXÕES ENTRE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA MARIA ROSA DE OLIVEIRA / TOBIAS BARRETO-SE

Coordenação: TATIANA MARIA DOS SANTOS DIAS

Professor(es) Colaborador(es): ANDRESSA RODRIGUES SILVA; JOYCE DE SOUZA FERREIRA; SUELEN CRISTINA PEREIRA DE SOUZA

Alunos: ANA CAROLINE JESUS DE AGUIAR SILVA; GUILHERME TRINDADE SOUZA; JANICLÉCIO DE JESUS SANTOS; JULIO CESAR JESUS SANTOS; KAMILY VITÓRIA SANTOS RAMOS; MARIA VALESKA SANTOS SOUZA; RAUANY GLEICE DE JESUS MATOS; RIQUELME SANTOS SILVA

A física é frequentemente vista como uma disciplina abstrata e desafiadora, o que pode gerar resistência em seu aprendizado. Para desmistificar essa percepção, os alunos se dedicaram a buscar soluções que tornassem a compreensão dos conceitos físicos por meio de abordagens tecnológicas e lúdicas. Diante desse cenário, os alunos da 1ª a 3ª série do Ensino Integral do Centro de Excelência Maria Rosa de Oliveira decidiram investigar e experimentar alternativas pedagógicas e tecnológicas para superar os desafios de aprendizagem em física usando a robótica. O projeto foi desenvolvido em quatro etapas: primeiro, os alunos realizaram pesquisas em textos e vídeos para entender o funcionamento da interface Makey Makey e sua aplicação na física e robótica; em seguida, experimentaram diferentes materiais que pudessem servir como condutores para produzir notas musicais. A terceira etapa envolveu o desenvolvimento e a montagem de uma cartilha para orientar o uso do Makey Makey em sala de aula. Por fim, os alunos apresentaram o projeto para os visitantes do Centro de Excelência, compartilhando suas descobertas e aprendizados. O projeto vai além de atender à necessidade de compreender conceitos físicos, ele também possui uma significativa relevância social, educacional e tecnológica, ao integrar as disciplinas de arte, música, robótica e química.

C: Bancada – ensino médio.

FABRICAÇÃO DE PRÓTESES E ÓRTESES SUSTENTÁVEIS

CENTRO DE EXCELENCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: BOSCO LUIZ ALMEIDA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ANTÔNIO CELSO DE FREITAS; ELENILDE CORREIA SANTOS; GIVANILDO BATISTA DA SILVA

Alunos: ANNA CLAUDIA SILVA DE FARIAS; ERICA BEATRIZ SANTOS MARTINS; GABRIEL OLIVEIRA RODRIGUES; NATÁLIA NASCIMENTO OLIVEIRA; SERGIO CAUÃ FIGUEIROA MOTA

Estudos mostram que cerca de 18,5 milhões de pessoas no Brasil apresentam algum tipo de deficiência, ou seja, 8,4 % da população. Viver em um país onde as políticas públicas não são voltadas para os menos favorecidos, contribui para a desigualdade entre portadores de deficiência e a população normal. A maioria dessa população é do sexo feminino, localiza-se na região nordeste, de cor negra e de baixa escolaridade. São consideradas pessoas com deficiência as que apresentam algum impedimento físico, mental ou cognitivo. Os tipos de deficiências são, a paraplegia, monoplegia, tetraplegia, hemiplegia, ostomia, amputação, paralisia cerebral e nanismo. Sendo assim, o projeto “Fabricação de próteses e órteses sustentáveis”, está sendo desenvolvido por alunos da 2ª série do ensino médio, do Centro de Excelência José Rollemberg Leite. Os objetivos do projeto, foram: desenvolver habilidades dos alunos por meio da construção de próteses e órteses de baixo custo; promover a inclusão social da população, por meio da doação do material desenvolvido e testado; estudar materiais leves e resistentes no desenvolvimento das próteses; compreender os tipos de deficiência e as adaptações para cada tipo; identificar os tipos de rampas de acessibilidade e piso tátil; desenvolver programas utilizando o Arduino, no comando de um motor elétrico de baixo consumo a ser instalado em uma cadeira. O trabalho desenvolveu as habilidades dos alunos no campo da Engenharia, investigação científica, Biologia, Física, Química, Fisioterapia, Anatomia, Políticas Sociais e Empreendedorismo.

C: Bancada – ensino médio.

FALANDO DE OBESIDADE

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM SILVEIRA VILANOVA (ITABAIANINHA) E CENTRO DE EXCELÊNCIA MANOEL BOMFIM (ARAUÁ). / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: ROSVANDERSON GOIS DE MATOS

Professor(es) Colaborador(es): JOCIVÂNIA DOS SANTOS NASCIMENTO; NILMA DE JESUS ANQUIETA SOUZA;

Alunos: ALEXSANDRA VITORYA SANTANA; ANDERSON DOS SANTOS NUNES; ISABELA DOS SANTOS RIBEIRO; MARIA LUISA COSTA DIAS; RAGENY GOMES DA SILVA; SARAH SOPHIA QUIRINO MATOS; YASMIN ELOÁ DE JESUS SANTANA

O presente trabalho aborda o preocupante aumento da obesidade entre crianças e adolescentes, focalizando os impactos na saúde física e psicológica dos jovens. Assim, o objetivo foi investigar os fatores que contribuem para obesidade nas faixas etárias supramencionadas e propor intervenções para prevenção e controle. Pesquisa realizada na E.M. Joaquim Silveira Vilanova, Povoado Dispensa, Zona Rural, Itabaianinha/SE, envolvendo alunos do 8º e 9º Anos. A metodologia incluiu aplicação de questionários para avaliar hábitos alimentares e níveis de atividade física, bem como realização de workshops e palestras sobre nutrição e saúde, integrando disciplinas como Ciências, Educação Física, Matemática e Língua Portuguesa. Os resultados indicaram correlação entre hábitos alimentares inadequados, sedentarismo e o aumento da obesidade. A discussão ressaltou necessidade de abordagem multifacetada, envolvendo escola, família e comunidade para a promoção de hábitos saudáveis. O trabalho destacou o protagonismo estudantil ao permitir que estudantes se tornassem agentes ativos das próprias aprendizagens e das transformações em suas comunidades. Desde o início, os estudantes se engajaram nas investigações e aplicaram conceitos teóricos na prática, analisando questões reais para suas localidades. Na intervenção, assumiram a liderança em cada etapa. Esse processo fortaleceu a confiança em suas próprias capacidades, preparando-os para atuar como cidadãos em prol de mudanças em seus ambientes. A inovação se manifestou na utilização de tecnologias digitais para coleta e análise de dados, bem como na criação de materiais educativos. Este estudo contribui para o ensino, ao promover aprendizado contextualizado e prático, reforçando a importância da educação para a saúde na formação integral.

B: Bancada – 6º a 9º ano.

FANFIC: A LITERATURA INGLESA EM HISTÓRIA EM QUADRINHOS NA FORMAÇÃO CIDADÃ SOBRE OS RISCOS DA HUMANIDADE NO CEPPNB

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFISSIONALIZANTE PROFESSORA NEUZICE BARRETO / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: THIAGO DOMINGOS FREIRE

Professor(es) Colaborador(es): ANDRÉA VIEIRA PIMENTEL

Alunos: ALICE GREICE MATOS DA CRUZ; CAMILA DE OLIVEIRA FERREIRA; HELLEN SUYANNE BATISTA DE JESUS; JOYCE GABRIELLE MUNIZ FONTES; LETICIA IZABELA DOS SANTOS; LINCOLN ANNECHINO ARAUJO; MARIA EDUARDA SANTOS SOUZA

O trabalho visa estimular a apreciação da literatura inglesa, sob uma perspectiva crítica dos riscos humanos enfrentados em pandemias. O estudo contou com a participação de alunos da 2ª série do ensino médio do Centro de Excelência Profissionalizante Professora Neuzice Barreto. Inicialmente, os estudantes debateram alguns enfrentamentos da humanidade durante surtos mundiais. Após isso, eles leram o conto literário de Edgar Allan Poe “A Máscara da Morte Escarlate” em inglês, exprimindo julgos de condutas. Em seguida, discussões sobre as escolhas do ser humano no contexto real e dos personagens da obra foram executados. Depois, os educandos foram convidados a recriar em formato de história em quadrinhos um final para o conto. Para essa produção, eles se basearam nos materiais apresentados e nas conversas anteriormente empreendidas. Uma exposição para a comunidade escolar com as produções autorais dos estudantes marcou o final da atividade educativa. Pode-se perceber com a aplicação do trabalho que os estudantes se mostraram intrigados com a produção uma vez que o assunto abordado ainda é pouco explorado na escola. Além disso, obras recriadas pelos alunos contaram com uma riqueza criativa, uma vez que os mesmos tinham o direito de decidir pelos rumos da história. Entretanto, pelo gênero HQ explorar elementos verbais e não verbais, alguns alunos demonstraram dificuldade na produção imagética. Isso foi suprido com uso de inteligência artificial.

C: Bancada – ensino médio.

FEIRA DE ARTE E CULTURA MINHA TERRA É SERGIPE

CENTRO DE EXCELÊNCIA MARECHAL PEREIRA LOBO / NEÓPOLIS-SE

Coordenação: LÚCIO ALBERTO LIMA FERREIRA

Alunos: ALAN ENRIK ALVES DA SILVA; ELLEN KAROLLYNE CRAVO TAVARES DOS SANTOS; ELOIZE VITORIA BARRETO DE ANDRADE SOUSA; JEAN SANTOS FEITOSA; JÔNIS MANOEL SANTOS FARIAS; MAISA PAIXÃO SOUZA SANTOS; SABRYNNA LUZIA MONTEIRO SANTOS; YALI APARECIDA TEIXEIRA DA SILVA

A cultura sergipana representa um rico patrimônio do Nordeste brasileiro, resultante da combinação das influências indígenas, africanas e europeias, que contribuem para uma identidade cultural única. Nesse contexto, foi desenvolvido o projeto "Feira de Arte e Cultura", com o tema "Minha Terra é Sergipe", envolvendo turmas do Ensino Fundamental, Médio em Tempo Integral e Educação de Jovens e Adultos do Centro de Excelência Marechal Pereira Lobo. O principal objetivo do projeto foi promover o reconhecimento da sergipanidade entre os estudantes, incentivando a identificação e valorização das riquezas culturais e artísticas do nosso estado. Os alunos foram organizados em grupos, cada um responsável por pesquisar e explorar diferentes aspectos da arte e cultura sergipana, que foram apresentados em stands durante a culminância da atividade. As temáticas abordadas incluíram: folclore, festas populares, religiosidade, artesanato, gastronomia, música, literatura, teatro, artes visuais, cinema, patrimônio histórico, museus, lendas e mitos, geografia, personalidades, arquitetura e urbanismo. Cada grupo foi orientado por docentes das áreas de Linguagens e Ciências Humanas, além dos tutores das turmas. Para aprofundar o conhecimento dos estudantes, foram realizadas visitas ao Museu da Gente Sergipana e ao Memorial de Sergipe. Essas atividades integraram a avaliação flexível das áreas de conhecimento trabalhadas. O projeto culminou com uma exposição dos trabalhos e apresentações artísticas, evidenciando o aprendizado dos estudantes e permitindo-lhes demonstrar as habilidades e competências adquiridas durante o processo. Essa iniciativa proporcionou uma aproximação concreta com a arte sergipana e contribuiu para o desenvolvimento do senso de pertencimento e valorização da herança artístico-cultural do estado.

C: Bancada – ensino médio.

FIBRA DE COCOS NUCIFERA: UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL NA PRODUÇÃO EM TIJOLOS DE SOLOCIMENTO

COLÉGIO ESTADUAL PREFEITO ANFILÓFIO FERNANDES VIANA / Uмбаúba-SE

Coordenação: MAKEL BRUNO OLIVEIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ALISSON SOUZA DA CRUZ;

Alunos: RAQUEL DE SOUZA CRUZ; SHAIANA LIMA GUIMARÃES; YAN KAYK DA CRUZ FERREIRA

A cocoicultura é um importante segmento da agricultura brasileira, no entanto, um dos principais desafios é o descarte das cascas, estimado em cerca de 6,7 milhões de toneladas por ano no Brasil. A presente pesquisa foi realizada por alunos do Ensino Médio do CE Prefeito Anfilópio Fernandes Viana, localizado na cidade de Umbaúba/SE e tem como objetivo investigar o potencial das fibras de coco como um componente adicional na fabricação de tijolos de solocimento, visando à redução do descarte inadequado desses resíduos capaz de promover práticas sustentáveis na construção civil. A etapa experimental se deu com a coleta da fibra de coco, desfibramento, secagem natural da fibra do coco, teste do frasco para análise da qualidade do arenoso, identificação das estruturas morfológicas do coco, preparação do solocimento com fibra de coco e a cura do tijolo natural com duração mínima de sete dias. Realizamos testes de tamanho, absorção de água, resistência à compressão axial, densidade, variação de temperatura, dilatação volumétrica, acústica, durabilidade por molhagem e secagem, resistividade elétrico-volumétrica e comparativo de rendimento das fibras de coco em diferentes tamanhos. Os resultados demonstraram que os tijolos de solocimento são resistentes a variações de temperatura, possuem baixa dilatação volumétrica, mínima perda de massa em condições adversas e suportam cargas superiores às normas NBR, sendo economicamente viáveis para construção civil. A pesquisa de opinião pública revelou interesse das comunidades e a oficina realizada promoveu conscientização e colaboração, apresentando soluções habitacionais adequadas e sustentáveis.

D: Bancada – COM COLABORADORES DO ENSINO SUPERIOR

FITOPLÁSTICO – INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL PARA A PROTEÇÃO DOS OCEANOS

INSTITUTO DOM FERNANDO GOMES / ARACAJU-SE

Coordenação: MARIA ISABEL DE ASSIS CHAGAS

Professor(es) Colaborador(es): MYLENA MARTINS DANTAS; ROSE ANNE DE OLIVEIRA SANTANA

Alunos: ANNE MIKAELLY SOUZA SANTOS CRUZ; CECÍLIA XAVIER CARDOSO SANTOS; FÁBIO VALÉRIO SIQUEIRA JUNIOR; HEITOR GONZAGA SANTOS ALMEIDA; HELOÍSA SOARES SACRAMENTO DOS SANTOS; KATHARINA BARBOZA SANTOS; LETÍCIA STEFANNY MENDONÇA DE SANTANA SAMPAIO; WENDESON VINICIUS SOUZA DOS PASSOS

A poluição por plásticos é reconhecida como uma das principais ameaças ambientais atuais, pois o plástico, por sua natureza não biodegradável, persiste no meio ambiente por longos períodos, afetando não apenas os ecossistemas aquáticos, mas também os terrestres. Visando minimizar os impactos ambientais, os alunos da 2ª série do Instituto Dom Fernando Gomes foram motivados a encontrar alternativas para reduzir a acúmulo de resíduos nos oceanos, um problema ambiental de proporções alarmantes. O projeto foi desenvolvido com visitas ao laboratório da escola, realizadas no turno oposto, onde várias tentativas foram feitas para criar um material maleável, resistente e que se dissolvesse na água, evitando a morte de animais aquáticos. O processo envolveu bater cascas de laranja com água no liquidificador, coar, adicionar farinha de trigo, amido de milho, glicerina vegetal e água, levar ao fogo, acrescentar o filtrado da laranja, espalhar a massa em uma superfície plana e, após alguns dias, moldar no formato desejado. A motivação por trás deste projeto reside na urgente necessidade de encontrar alternativas para reduzir a acúmulo de resíduos nos oceanos, um problema ambiental de proporções alarmantes. O estudo se fundamenta nos princípios da sustentabilidade e na importância da educação ambiental. Através da conscientização, mudança de comportamento e desenvolvimento de competências, a educação ambiental pode promover um maior entendimento e cuidado com o meio ambiente.

C: Bancada – ensino médio.

FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS: INTERFACES E APRENDIZAGEM

COLÉGIO EDUCATIVO / NEÓPOLIS-SE

Coordenação: MÔNICA SABRINA SILVA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): GABRIELLY SERRA BARBOSA; LEILANE BARBOSA DA FÉ CLARINDO

Alunos: GEISEANNE BASTOS MENEZES; ISABELLA FERREIRA ALVES; LETICIA FAGUNDES OLIVEIRA; LÍVIA EMANUELLE VALADÃO FREITAS; MARIA CLARA DANTAS SERRA; MATHEUS VINICIUS ROCHA FARIAS; NICOLAS GABRIEL COSTA SANTOS; WICTOR HUGO GOMES LADEIA

Os fungos entomopatogênicos constituem um grupo de organismos de importância ecológica, sendo uma alternativa eficaz ao uso indiscriminado de inseticidas químicos. No entanto, estas informações precisam ser compartilhadas para o público e se entende que a escola é o espaço ideal para isso. Diante desse contexto, o projeto foi realizado com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Educativo, localizada no município de Neópolis-Sergipe, sobre o Reino dos Fungos, com ênfase nos fungos entomopatogênicos. Assim, o objetivo principal é promover conhecimento sobre o Reino dos Fungos e sua relação com o meio ambiente a partir das reflexões e da prática. Seguiram-se então as etapas de sensibilização dos estudantes sobre a temática através de roda de conversas, pesquisas em artigos científicos, promoção de atividades experimentais em laboratório, onde puderam observar a realização de experimentos controlados para testar a eficácia dos fungos entomopatogênicos no controle de pragas, comparando diferentes métodos e condições. Foram integrados conhecimentos de biologia, ecologia e tecnologia para um aprendizado mais completo. O projeto proporcionou aos alunos uma experiência educacional rica, que vai além da sala de aula, integrando teoria e prática. Dessa forma, os alunos se tornam agentes ativos de seu aprendizado, conectando ciência e comunidade de maneira inovadora e sustentável.

B: Bancada – 6º a 9º ano.

GCS (GERADOR CIRCULAR SUSTENTÁVEL)

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: EDEMAR LIMA OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO; EDSON DE JESUS OLIVEIRA; SHEILA ALVES DA SILVA

Alunos: FELLIPE MARTINS PEREIRA; GUILHERME DA SILVA MELO; PLÍNIO JOAQUIM FREITAS SILVA

O projeto consiste na construção de um protótipo de um GCS (Gerador Circular Sustentável) que pudesse suprir as necessidades do homem do campo quando houver a necessidade de manter a energia elétrica nas suas ordenhas, motores para trituração de ração para os animais, por exemplo, na ausência do sistema de distribuição convencional, além de ser uma alternativa sustentável frente aos tradicionais geradores a combustão. O projeto GCS é composto por dois motores, um atuando como gerador e o outro como condutor. Pudemos ver que o projeto demonstra uma notável eficiência ao evitar desperdícios e maximiza o uso da energia gerada. O processo de pesquisa se deu com os discentes da 3ª série do Centro de Excelência 28 de Janeiro, Monte Alegre de Sergipe, ao deparar-se com as aulas de eletrodinâmica e eletromagnetismo, três discentes tiveram a ideia da construção do gerador com um sistema autossustentável, reduzindo a dependência de fontes externas de energia. Além de utilizar materiais reutilizados de outros aparelhos eletrônicos, o GCS promove a sustentabilidade ao aprimorar a eficiência energética e conferir maior independência em relação às flutuações nos fornecimentos convencionais. Sua capacidade de autoalimentação não apenas impulsiona a sustentabilidade, mas também oferece potenciais econômicos significativos ao eliminar a necessidade de fontes externas de eletricidade.

C: Bancada – ensino médio.

GELEIA DE JENIPAPO: PRODUÇÃO E ESTUDO DE MERCADO

CENTRO DE EXCELÊNCIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL BERILA ALVES DE ALMEIDA /
NOSSA SENHORA DAS DORES-SE

Coordenação: AGDYLANNAH FELIX VIEIRA

Alunos: ANNA MIRELY GARCIA SILVA; ARTHUR VINNICIUS CONCEIÇÃO DE SOUZA; LANA MARIA OLIVEIRA PEREIRA ; NATANIELLY SANTOS SILVA; RAYANE DE OLIVEIRA SANTANA; RAYNE ANDRADE ALMEIDA

O jenipapo (*Genipa americana* L.) é uma fruta tropical conhecida por suas características marcantes como sabor e odor, limitantes para seu consumo in natura. A transformação do jenipapo em novos produtos, como geleia, pode aumentar seu consumo e reduzir problemas de sazonalidade e perecibilidade. Este estudo, protagonizado por estudantes do ensino médio do curso técnico em agroindústria do Centro de Excelência de Educação Profissional Berila Alves de Almeida, em Nossa Senhora das Dores - SE, tem como objetivo produzir uma geleia de jenipapo e avaliar a intenção de compra desse produto. A metodologia envolve a produção da geleia pelos estudantes, seguindo normas de segurança alimentar, com observação do ponto de geleificação ao atingir 67 °Brix, utilizando um refratômetro, e determinação do pH, fator crítico para a qualidade da geleia. Além disso, será conduzida uma pesquisa de mercado para avaliar o potencial mercadológico do produto. Durante o processo, os alunos puderam aplicar conhecimentos adquiridos ao longo do curso, como nas disciplinas de processamento de frutas e métodos de conservação. Espera-se obter uma geleia de jenipapo de alta qualidade, com boas características físico-químicas e aceitabilidade no mercado. Este estudo destaca ainda a importância da pesquisa aplicada no contexto educacional, incentivando a exploração de alternativas sustentáveis e economicamente viáveis para o aproveitamento de recursos naturais, proporcionando aos alunos a aplicação do conhecimento teórico em situações reais, valorizando o potencial agroindustrial das frutas regionais e fomentando o desenvolvimento de habilidades práticas e empreendedoras.

C: Bancada – ensino médio.

GRAMABRINCANDO- APRENDENDO GRAMÁTICA COM BRINQUEDOS E JOGOS FEITOS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS

COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ INÁCIO DE FARIAS / ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA GILDETE
DOS REIS LIMA / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: MARTHA DANIELLY DO NASCIMENTO MELO

Professor(es) Colaborador(es): JANEILMA COSTA SILVA; MARILENE PEREIRA RAMOS

Alunos: ANTHONY GUNNAR WINGREN SOARES DA COSTA SILVA; ANTONY WESLEY SANTOS SOUZA; KAUAN HERNANDES DE ARAGÃO LOUREIRO; LAÍS ALVES LIMA SANTOS; LARA LAVYNIA SOUZA NASCIMENTO; LAURA MARIA NASCIMENTO MELO; TAYNÁ ANDRADE COSTA; VITÓRIA SILVA ALVES MOTA

O projeto foi concebido ao se perceber a dificuldade dos estudantes dos 9ºs anos do C.E. José Inácio de Farias, em Monte Alegre de Sergipe, em lembrar as classes gramaticais. Dessa forma, buscamos realizar um processo de ensino-aprendizagem dinâmico e participativo, no qual os estudantes foram protagonistas, sendo estimulados a produzir brinquedos ou jogos feitos com materiais recicláveis. Por meio de metodologias ativas, as turmas foram divididas em grupos, cada um responsável por estudar uma classe gramatical e apresentá-la em forma de seminário para os demais colegas, juntamente com um brinquedo ou jogo confeccionado pelo grupo. Assim, cada equipe fez sua apresentação, mostrando como o brinquedo funcionava e como brincar com o jogo construído. Ressaltamos que, para produzir o material, os estudantes envolveram, além da Língua Portuguesa, as disciplinas de Arte e Ciências. Com o material produzido, realizamos a exposição do projeto na III FECIMAG. A partir das observações dos avaliadores e do público visitante, decidimos expandir o projeto para o Ensino Fundamental I do nosso colégio e da E.M.Profª Gildete dos Reis Lima. Essa tarefa foi significativa para a consolidação do conhecimento referente às classes gramaticais. Inicialmente, os estudantes realizaram uma avaliação diagnóstica das turmas, conversando com os professores para saber quais jogos deveriam trabalhar. O objetivo do projeto foi concretizado, pois os estudantes compreenderam o uso das classes gramaticais. Além disso, visualizaram como o material reciclado tem grande utilidade. Iniciativas como essa aprimoram o desenvolvimento social e intelectual dos alunos e conscientizam quanto à preservação do meio ambiente.

B: Bancada – 6º a 9º ano.

GRITO DE ALERTA: NÃO É NÃO!

CENTRO DE EXCELÊNCIA VITÓRIA DE SANTA MARIA / ARACAJU-SE

Coordenação: MARIA DE LOURDES OLIVEIRA ALMEIDA

Professor(es) Colaborador(es): ANDREZA OLIVEIRA ALMEIDA; MARIA CARNEIRO DE ALMEIDA CUNHA

Alunos: ALISSANDRA DE JESUS SILVA; AMÓIS MÁXIMO DOS SANTOS; ANA CLARA TAVARES SANTOS; CAMILLE LAIS SILVA SANTOS; DANIELE FERREIRA PINTO; KERLON MARLON LIMA SILVA; MARIANA DOS ANJOS SANTOS

Estudos revelam que a violência contra as mulheres tem aumentado, seja ela física, verbal, psicológica e/ou sexual. Uma pesquisa realizada em 2023 mostra que 60% das mulheres entrevistadas foram vítimas de constrangimento. Ainda, 27% referiram ter sido vítimas de importunação/assédio sexual. Diante desse cenário de violência, diversos grupos políticos, comunidades e entidades têm se mobilizado a fim de fortalecer o enfrentamento ao assédio contra o público feminino. Esse momento de alerta e empoderamento fez florescer o projeto 'Grito de Alerta: Não é Não!'. O presente estudo é embasado nas Leis nº 13.718/2018 (que criminaliza os atos de importunação sexual) e nº 14.786/2023 (conhecida como Protocolo do "Não é Não", que tem como objetivo principal combater a violência sexual em espaços privados noturnos). A ideia do projeto surgiu durante os festejos juninos, quando as idealizadoras foram abordadas por coletivos que promoviam campanhas nos locais onde multidões acompanhavam os shows no município de Aracaju/SE. Foi, então, criada uma versão em parceria com estudantes do ensino médio (3º ano) do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria, localizado no Bairro Santa Maria (Aracaju/SE). Por meio de folders educativos (físicos e digitais) e palestras, 'Grito de Alerta: Não é Não!' objetiva desenvolver com os discentes criatividade e habilidade para usar a tecnologia, além de formação para o exercício da cidadania, lapidando assim o seu protagonismo na luta pela promoção do respeito aos direitos das mulheres. A abordagem passa pelo processo de conscientização através de palestras sobre a violência contra as mulheres, com profissionais de diversas áreas (pedagógica, social, jurídica, saúde, cultural e artística), envolvendo criatividade, representação, trabalho de pesquisa para confecção dos materiais educativos. Assim, o atual projeto se somará ao combate da violência sexual e reforçará que essas ações devem acontecer não somente em festas populares (como Carnaval, festejos juninos) ou espaços privados noturnos, mas muito além desses locais de lazer. 'Grito de Alerta: Não é Não!' almeja, então, incentivar a comunidade juvenil e suas famílias a denunciarem sempre que sofrerem ou presenciarem qualquer ato de assédio (verbal ou físico), constrangimento ou toque sem consentimento e, por fim, uma mudança de comportamento, com mais respeito e empatia nas relações sociais, a fim de reduzir esses alarmantes números de violência contra a mulher.

D: Bancada – COM COLABORADORES DO ENSINO SUPERIOR

HIDRATANTE PROVENIENTE DO ÓLEO ESSENCIAL DAS CASCAS DE LARANJA (CITRUS SINENSIS) PARA REPELÊNCIA DE INSETOS

EMEF DR. MARTINHO DE OLIVEIRA BRAVO / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: MARINA LIMA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): ALISSON SOUZA DA CRUZ; MAKEL BRUNO OLIVEIRA SANTOS

Alunos: ADRIAN ANDRADE DOS SANTOS; CAMILLY VITÓRIA MACÊDO SANTOS; FÁBIO HENRIQUE PATROCÍNIO ALVES; ICARO RODRIGUES MARQUES DOS SANTOS; KAMILA DE ANDRADE AMORIM; LAIANY SOUZA DOS SANTOS; LAUANNY RAQUEL DA SILVA COUTO;

O Brasil chegou ao fim do ano 2022 com o maior número de óbitos causados pela dengue que tem como vetor o mosquito *Aedes aegypti*. Sabe-se que o lixo descartado de maneira inadequada torna-se um ambiente propício para a proliferação de insetos. Diante dessa problemática, surgiu a iniciativa dos alunos dos Anos Finais da Escola Municipal Dr. Martinho de Oliveira Bravo do município de São Cristóvão-SE, em desenvolver um creme hidratante com óleo essencial das cascas de laranja (*Citrus sinensis*), visando conferir propriedades repelentes de insetos ao produto. A metodologia inclui a construção de um hidroddestilador caseiro utilizando materiais de baixo custo para extração do óleo essencial das cascas de laranja, em seguida, incorporá-lo ao hidratante base. Os resultados destacaram a capacidade de repelência do óleo, sendo capaz de reduzir os índices de pessoas infectadas por mosquitos. Este projeto demonstrou o engajamento dos estudantes em soluções que integrou conhecimentos de diversas áreas como saúde, ciências, meio ambiente e educação ambiental e promove uma abordagem capaz de enfrentar problemas locais, estimulando o pensamento crítico e criativo dos alunos. Além disso, o projeto atende aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 (Saúde e Bem-Estar), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 12 (Consumo e Produção Responsáveis), 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) e 15 (Vida Terrestre).

B: Bancada – 6º a 9º ano.

HISTORY PLAY

CENTRO DE EXCELÊNCIA GILBERTO FREYRE / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: BRAUNILDSON REINAN FARIAS LELIS

Professor(es) Colaborador(es): BARBARA SHEILA GONÇALVES E FREITAS ARAÚJO; CARLOS RAFAEL TORRES SANTOS; FERNANDO LUIZ LELIS DO CARMO

Alunos: ALESSANDRO SILVA SANTOS ANDRADE; ALEXANDRE FEITOSA DA CONCEIÇÃO; DANIEL SILVA ALBUQUERQUE; HENDRICKY GABRIEL MENDES SANTOS; JEAN PABLO MOREIRA SANTOS; JOSE VINICIUS SOARES PINHEIRO; SAULO DOS SANTOS JÚNIOR; YASMIM SANTOS DEODORO

Os jogos eletrônicos, principalmente os jogos de celular, são utilizados de forma constante pelos alunos nos dias atuais, sendo um ponto negativo em relação ao convívio escolar e a aprendizagem. Porém, alguns jogos se utilizados da forma correta, podem ser um canal de conhecimento e aprendizado. É nesse sentido, da utilização dos jogos no campo pedagógico, que, durante uma aula de História do 1º ano do ensino médio do Centro de Excelência Gilberto Freyre sobre a Grécia e a Roma antiga, alguns alunos entusiastas dos jogos de RPG de tabuleiro propuseram a ideia de adaptar fatos históricos deste período para criação de um jogo. Ao analisar a ideia e debater com referidos alunos, propus trabalhar este conceito da criação dos jogos acerca da História Greco-Romana a outras turmas do ensino médio através da disciplina de Eletiva. O tal componente curricular abrange todos os anos do Ensino Médio, solicitando aos alunos os temas que eles tinham interesse. A priori, passando o contexto histórico deste período, dando um embasamento e fundamentação teórica, para posteriormente os alunos criarem e desenvolverem jogos pedagógicos sobre esta temática, bem como procurarem o auxílio de outras áreas (como Matemática e Linguagens) para a questão dos cálculos e produção textual, sobretudo no jogo de RPG. Na Culminância da Eletiva - History Play, os alunos apresentaram o material criado durante as aulas e tivemos uma boa experiência no momento das apresentações. Percebendo que através de uma metodologia mais ativa os estudantes sendo protagonistas do aprendizado conseguirem apreender e transmitir de uma forma clara e segura o conteúdo proposto para a criação jogo.

C: Bancada – ensino médio.

HORA DE DECOLAR: CONSTRUÇÃO E LANÇAMENTO DE FOGUETES

CENTRO DE EXCELÊNCIA BARÃO DE MAUÁ / ARACAJU-SE

Coordenação: NIVIANE OLIVEIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): FELIPE ESTEVES MOURA; MARIA OLIVEIRA SANTOS XAVIER

Alunos: ELIAQUIM VELOSO ALMEIDA; GEOVANA CAROLINE DOS SANTOS; GUILHERME MENDONÇA MOURA GOMES; HEVILLY EDUARDA DA SILVA SANTOS; MARIA YUNA SANTOS SILVA; MAYARA ARAM SANTOS BORGES; PYETRO SANTOS VIEIRA; VITOR GABRIEL GOIS RESENDE

Este projeto, realizado no Centro de Excelência Barão de Mauá em Aracaju/SE, teve como objetivo proporcionar aos estudantes do ensino médio uma aprendizagem dinâmica em Ciências da Natureza e suas Tecnologias, através de uma disciplina eletiva ofertada no primeiro semestre de 2024. O projeto foi estruturado em encontros que abordaram conteúdos de Física e Química, como cinemática, dinâmica, astronomia, astronáutica e a reação química entre bicarbonato e vinagre. Em outras sessões, os estudantes se dedicaram à construção e ao lançamento de foguetes utilizando materiais recicláveis, como garrafas PET e canos de PVC. Durante essa fase prática, foram incentivados a personalizar a decoração e o design dos foguetes, promovendo criatividade e tornando a atividade mais envolvente, além de enfatizar a importância da sustentabilidade. Os alunos aplicaram o método científico ao longo do projeto, compreendendo a relevância da observação, experimentação e formulação de conclusões. Com base nas experiências do projeto de 2023, foram realizadas melhorias significativas na base de lançamento e no centro de massa dos foguetes, resultando em um aumento considerável no alcance dos lançamentos, que chegaram a 206 metros. A eletiva preparou os alunos para a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e para a Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG) de 2024. Pela boa performance na MOBFOG, a equipe foi convidada a participar da Jornada de Foguetes no Rio de Janeiro. Essa experiência prática reforçou o trabalho em equipe e despertou o interesse pela ciência e astronomia.

C: Bancada – ensino médio.

HORTEÓLEO: PRATICANDO ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS NO EDÉLZIO

CENTRO DE EXCELÊNCIA DR. EDÉLZIO VIEIRA DE MELO / SANTA ROSA DE LIMA-SE

Coordenação: ALEX SOUZA DE JESUS

Alunos: DEIVISSON ANTÔNIO GOMES DOS SANTOS; ELLEN SOFIA BARBOSA DOS SANTOS.; FLÁVIO DOS SANTOS; ROBSON JOSE OLIVEIRA MOURA; TAIS DEISIELLE DOS SANTOS

Inserir práticas sustentáveis durante as aulas de Ciências da Natureza é uma atividade que oferece uma variedade de benefícios pedagógicos e socioambientais, na qual pode-se trabalhar conceitos e práticas de botânica, bioquímica e fisiologia vegetal ao mesmo tempo em que desperta a consciência ecológica nos estudantes. Nesta perspectiva, objetiva-se sensibilizar a comunidade escolar quanto à necessidade de adotar práticas sustentáveis, incentivar o protagonismo juvenil e propagar práticas de reutilização na escola. As práticas sustentáveis, tais como a produção de sabão e manutenção da horta escolar, realizada pelo grupo de pesquisa em sustentabilidade do Centro de Excelência Dr. Edélzio Vieira de Melo, escola da rede estadual de ensino que oferta o ensino médio em tempo integral, localizada em Santa Rosa de Lima-SE, vem acontecendo semestralmente por meio de ações protagonizadas pelos estudantes. Dos 186 estudantes matriculados no ano letivo de 2024, participam desse projeto estudantes bolsistas de iniciação científica júnior e voluntários da primeira série A e da terceira série A e B do ensino médio. A metodologia consiste no cultivo de hortaliças, técnicas de semeadura, produção de mudas, adubação orgânica e colheita que são utilizadas no preparo da merenda escolar. O óleo de cozinha utilizado na cantina é reaproveitado para produção de sabão no laboratório de Ciências da escola. Os resultados parciais incluem a produção de hortaliças e a reutilização do óleo de cozinha na escola e ao final, espera-se como resultado estimular o despertar da conscientização ecológica por parte dos estudantes.

C: Bancada – ensino médio.

INSEGURANÇA ALIMENTAR: UM PROBLEMA SOCIAL QUE ATINGE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM IDADE ESCOLAR

CENTRO DE EXCELÊNCIA "DR. JOÃO DE MELO PRADO" / DIVINA PASTORA-SE

Coordenação: ALESSANDRA BARBOSA BISPO

Professor(es) Colaborador(es): ISABELA TORRES OLIVEIRA

Alunos: CLEZIA ADRIANNE SANTOS ANDRADE; EMANUELLE SUZANNY SANTOS ANDRADE; KEMILLY DOS SANTOS ALVES; KETULYN ALVES BARROS; MELISSA ALVES COSTA; YARLLON DOS SANTOS MACENA

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2023, realizou pesquisas referentes ao módulo Segurança Alimentar da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)-Contínua e divulgou os resultados em 2024, nas quais mostram que 49,2% dos domicílios de Sergipe apresentam algum grau de insegurança alimentar. Diante dessa problemática social, o objetivo da pesquisa é identificar como a insegurança alimentar se apresenta no município de Divina Pastora/SE em crianças e adolescentes em idade escolar. A pesquisa foi desenvolvida de forma interdisciplinar em disciplinas de dois itinerários formativos nas áreas de Ciências Humanas e Ciências da Natureza por alunos das 1a, 2a e 3a séries do Centro de Excelência "Dr. João de Melo Prado" que participaram como protagonistas na elaboração, aplicação, tabulação e análises dos questionários. A pesquisa foi desenvolvida na Escola Municipal Fausto de Aguiar Cardoso e aplicados 111 questionários aos alunos do Ensino Fundamental dos 6o ao 9o anos no turno da tarde, com idades entre oito e dezoito anos. Observamos que a insegurança alimentar em Divina Pastora/SE pode ser considerada moderada, pois 19,27% dos pesquisados declararam impossibilidade de provimento dos alimentos para todos os membros da família com diminuição da quantidade e qualidade. Apesar de 80% dos alunos receberem Bolsa Família esse fato não resolve o problema por completo. Aliado a esses fatos observamos a questão da renda familiar, saúde, quantidade e qualidade dos alimentos e refeições. A pesquisa contribuiu para desenvolvimento do aprendizado em temáticas relacionadas à cidadania, história dos direitos humanos, interpretação e análise de gráficos.

C: Bancada – ensino médio.

INSETICIDA NATURAL UMA ALTERNATIVA LEGAL

CENTRO DE EXCELÊNCIA "MARIA FONTES DE FARIA" (D. MARIETA) / BOQUIM-SE

Coordenação: JAKELINE CLEIDE SANTOS ALMEIDA DO NASCIMENTO

Alunos: ANNE KEYSIELLE SANTANA DOS SANTOS; ARIANE SANTOS DIAS; ANA BEATRIZ MELO DE SIQUEIRA; GABRIEL REIS DE JESUS; JHULIA CAROLINE DOS SANTOS; JOÃO VICTOR FREITAS SILVA; ISAÍAS DE PÁDUA DA CONCEIÇÃO NASCIMENTO; JOSEFA MILERIA SANTOS NASCIMENTO

O controle de pragas ou doenças em cultivos não precisa ser feito com uso de agrotóxicos. Podemos buscar métodos alternativos de baixo custo, preparo simples e natural, como defensivos naturais com base nas plantas neem (*Azadirachta indica* A. Juss) e a mamona (*Ricinus communis* L). O propósito é elaborar defensivos naturais que contribua para eliminar insetos ou doenças em cultivos. As tarefas estão sendo realizadas na escola D. Marieta por alunos do 1º e 2º anos do ensino médio. Os métodos são artesanais (maceração e trituração), coletando material vegetal, separando folhas, flores, ramos e frutos. Pesados e deixa em conserva no período de 15 dias, usando como extrator dos princípios ativos a água. Aplicamos doses de concentrações diferentes nos insetos colhidos, verificando com um cronômetro o tempo de mortalidade. Os dados das dosagens e tempo de mortalidade dos insetos foram organizados no Excel, realizamos o cálculo da média, ajustando uma curva de segundo grau e plotamos o gráfico, sendo a mamona mais eficaz por que mata em um tempo menor em comparação ao neem para todas as dosagens. Os alunos por meio das atividades que envolvem a investigação científica e o empreendedorismo são fundamentais. A aprendizagem está vinculada com as ciências da natureza e exatas, discutindo o comportamento fisiológico da planta, reações químicas e concentração de soluções, as propriedades de viscosidade do fluido (defensivo), as operações com regra de três, porcentagem, grandezas e estudos de gráficos para melhor expor e entender o comportamento dos defensivos neem e mamona.

C: Bancada – ensino médio.

JOÃO VALENTIM: O LOBISOMEM DO SERTÃO SERGIPANO

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO

Professor(es) Colaborador(es): JOSEFA IKAELY DOS SANTOS

Alunos: ANTONY LOHAN DA SILVA BARROS; ISABELA GOMES SILVA; KAELLY DA SILVA FREIRES; LETICIA VITORIA LIMA DOS SANTOS; MARCOS MYCAEL DE ARAGÃO GOIS; PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS

O presente projeto visa preservar a lenda local de João Valentim, o lobisOMEM do sertão, que se tornou parte integrante da cultura da população de Monte Alegre de Sergipe. A lenda, enraizada na comunidade, representa um patrimônio cultural importante a ser preservado. Inicialmente, os estudantes da 3ª série C do Centro de Excelência 28 de Janeiro, Monte Alegre de Sergipe, estudaram sobre lenda e identidade para que pudessem compreender a história da lenda, sua origem e sua relevância na identidade cultural local. Em seguida, realizaram pesquisas sobre os diferentes aspectos da lenda, incluindo suas variações ao longo do tempo e seu impacto na comunidade, fazendo uso de entrevistas. Os estudantes também exploraram a relação entre a lenda e o contexto histórico, social e geográfico da região. Durante o projeto, foram promovidas atividades de reflexão e discussão sobre a importância de preservar e valorizar as tradições culturais locais, fortalecendo assim o processo de ensino aprendizagem. A partir das discussões e das pesquisas realizadas, produziram o documentário “João Valentim, um mistério sergipano” o qual foi apresentado na I Mostra Cultural de Arte da escola. Ao final do projeto, apresentaram o resultado do trabalho à comunidade escolar, promovendo o reconhecimento e a valorização da lenda de João Valentim como parte integrante do patrimônio cultural de Monte Alegre de Sergipe. A partir desse contato, percebe-se que ainda é necessário construir uma identidade cultural que estimule o turismo do município a partir dessa lenda. Esse será o próximo desafio da pesquisa.

C: Bancada – ensino médio.

JOIAS DE ITABAIANINHA: DA MINERAÇÃO AO USO

COLÉGIO ESTADUAL MONSENHOR OLÍMPIO CAMPOS / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: RODRIGO CÉSAR SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ITALVA DA SILVA; LUZIMARE COSTA SANTOS VILANOVA; MARBENE COSTA DOS SANTOS

Alunos: ANTHONY GUILHERME DA SILVA MOREIRA; ERIK RODRIGUES DOS SANTOS; JANISSON FARIAS DE JESUS SEVERO; JOSE JHONATAS BATISTA DOS SANTOS; MARIA EDUARDA REIS COSTA SANTOS; MARIA PAULA ALVES CARDOSO; SAMARA DE JESUS MACEDO; THASIO SANTOS SILVA

A Geografia enquanto ciência aborda diversas temáticas no que diz respeito ao seu objeto de estudo. Entre tantas, pode-se citar a geologia. Nesse sentido, à partir das aulas de geografia, após a abordagem dos conteúdos de Petrologia, Sedimentologia e Intemperismo, estudantes das 3ª séries do Colégio Estadual Monsenhor Olímpio Campos, localizado no município de Itabaianinha, região sul do estado, desenvolveram o projeto intitulado: Joias de Itabaianinha: Da mineração ao uso, o presente estudo busca contemplar os diversos aspectos importantes do contexto geográfico itabaianinhense, como fonte primordial para promover uma compreensão maior do nosso relevo, suas potencialidades mineralógicas, geomorfológicas e o correto uso e manejo do solo. Para tanto, enveredou-se por uma bibliografia diversificada: biologia, matemática e geografia. Inicialmente fez-se um levantamento bibliográfico buscando desenvolver nos estudantes/pesquisadores o despertar científico exploratório e a visão sustentável e empreendedora dos nossos jovens, visto que o município já se utiliza do potencial mineralógico para fins econômicos. Neste sentido, construímos os três eixos fundamentais para um futuro melhor: pesquisa, sustentabilidade e economia, objetivando criar no colégio um laboratório de pesquisa mineralógica e pedológica, para mostrar as potencialidades do município de Itabaianinha, identificando os espaços geográficos a serem explorados, através de visitas e testes. Diante do exposto, foram necessárias pesquisas de campo nos povoados: Água boa, Alto, Carretéis, Curralinho, Garangau, Muquém, Patú, Saco da Rainha e Vermelho, extraindo ferramentas de coletas como: quartzo, jasper, calcedônia, granito e gnaisse, a lapidação desses materiais rochosos trabalhados mostram a potencialidade e as “Joias de Itabaianinha”.

C: Bancada – ensino médio.

"JUNTOS PELO MEIO AMBIENTE: A IMPORTÂNCIA DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA (COM VIDA) NAS ESCOLAS"

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ PABLO NASCIMENTO COSTA / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: ÍNGARA CAROLINNE DA SILVA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): CLAUDIMEIRE COSTA DA CONCEIÇÃO FÉLIX; JOSÉ NILVAN CESAR ALVES

Alunos: ANA VITORIA CRUZ FLORES; ANGELLINA DOS REIS SANTOS; ISABELA DOS SANTOS; JHONATTAN KAUE SANTOS DE OLIVEIRA; LETICIA DE JESUS BARBOSA; LUIZ GUILHERME HORA SANTOS; MARYELLE AZEVEDO DOS SANTOS; YASMIM SANTOS ARAUJO

"Juntos pelo meio ambiente" A Importância da Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM VIDA) para uma educação transformadora. O referido projeto cujo objetivo é consolidar no espaço escolar ações voltadas para sustentabilidade, criando uma participação ativa dos estudantes dentro e fora do espaço escolar, mediante a diálogos que auxiliam a projetar e implementar ações visando um futuro sustentável. O projeto vem sendo aplicado na Escola Municipal José Pablo Nascimento, situada no povoado Jardim, município de Itabaianinha-Se, com as turmas dos 6º aos 9º anos desde o ano de 2022, com membros da comissão COM VIDA. Um espaço foi criado por eles na escola, através de reuniões a comissão traça metas para solucionar os problemas sugeridos. Após a pesquisa de caráter qualitativo, vendo a necessidade, os mesmos criaram de uma horta sustentável em um terreno baldio da escola. Visitas estão sendo feitas em várias escolas do povoado mobilizando com: entrega de folhetos, blitz em diversos locais é adjacência, fortalecendo a pauta. A comissão criou um espaço para criação de composteiras, através do rejeito reciclável da merenda, eles também estão reutilizando da casca do ovo, os alunos produziram uma farinha para experimento na adubação da horta escolar e em hortas em suas casas. Nesse sentido, o engajamento de todos no processo de construção do projeto é formar alunos que se preocupam com o meio ambiente, e se tornarem agentes multiplicadores ativos na transformação social.

B: Bancada – 6º a 9º ano.

"LABIRINTO ECO ROBÔ: RECICLAGEM SUSTENTÁVEL E EDUCAÇÃO INTERATIVA"

COLÉGIO ESTADUAL CEL. MAYNARD GOMES / PORTO DA FOLHA-SE

Coordenação: FÁBIO MELO SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): CARLOS DEIVIDE DE SOUZA OLIVEIRA; VERÔNICA VALENÇA PINTO CARVALHO

Alunos: ANTONY GABRIEL SA DA SILVA; CARLOS RICKSON DOS SANTOS SILVA; ERIK VALTEMBERQUE FARIAS DOS SANTOS; LAZARO MIKAEL ALVES DE SÁ; MARIA NATHALY LIMA FERREIRA; SANDRO CARDOSO VALENÇA FILHO; TALLYS DA SILVA OLIVEIRA; VICTOR GABRIEL AZARIAS FEITOZA

O projeto "Labirinto Eco Robô" surgiu com o intuito de explorar como a integração de conceitos de sustentabilidade e programação pode impactar o processo de ensino-aprendizagem na educação básica. A motivação para o estudo é a necessidade crescente de métodos educacionais que não apenas envolvam os alunos, mas também desenvolvam habilidades essenciais para o futuro, como pensamento crítico e resolução de problemas. O problema de pesquisa investigado foi de que forma essas práticas interdisciplinares podem melhorar o engajamento dos alunos e promover o aprendizado de conceitos ambientais e tecnológicos. A hipótese do projeto é que a participação ativa dos alunos em atividades práticas, como a construção e controle de um robô labirinto de papelão com programação eletrônica, aumentaria o interesse por temas relacionados à sustentabilidade e tecnologia, além de promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas importantes. A metodologia envolveu os alunos do 3º ano "A" do Ensino Médio do Colégio Estadual Cel. Maynard Gomes, em Sergipe. A atividade consistiu na construção do labirinto de papelão e na programação dos movimentos do robô usando um joystick e um microcontrolador. Os métodos de coleta de dados incluíram questionários aplicados antes e após a intervenção, observações em sala de aula e análise dos códigos de programação criados pelos alunos. A análise dos dados quantitativos revelou um aumento significativo no engajamento dos alunos com os temas propostos, enquanto os dados qualitativos, obtidos através de discussões em grupo e feedback, indicaram melhorias notáveis em habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico. Os resultados confirmaram a hipótese, demonstrando que a integração de sustentabilidade e programação não só promove um ensino mais contextualizado e interdisciplinar, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para enfrentar desafios futuros em um mundo tecnológico e sustentável.

C: Bancada – ensino médio.

LUDUS HUMANITATIS: UM ESTUDO DA POTENCIALIDADE DO RPG COMO METODOLOGIA ATIVA EM SALA DE AULA

COLÉGIO ESTADUAL DOUTOR OSMAN HORA FONTES / RIACHÃO DO DANTAS-SE

Coordenação: JOSÉ IGOR JESUS DE FRAGA

Alunos: ALESANDRO MENEZES SOARES; JOICE ALMEIDA SANTOS; JULIA NICOLLI SANTOS; LUCAS MENEZES SOUZA

O presente projeto investiga o potencial do Role-Playing Game (RPG) como ferramenta pedagógica nas atividades desenvolvidas pelos estudantes monitores de Ciências Humanas das 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio do Colégio Estadual Doutor Osman Hora Fontes, em Riachão do Dantas/SE. O objetivo é explorar o RPG na monitoria de desempenho escolar e na recomposição da aprendizagem, enfatizando o protagonismo dos alunos. Após estudar metodologias ativas no ensino, os estudantes monitores participaram ativamente na criação de roteiros de estudo baseados em RPG. Eles estiveram envolvidos na criação das cenas do jogo, na elaboração de enredos, na definição de desafios e na resolução de enigmas, garantindo que as atividades fossem atrativas e envolventes. A escolha do período histórico da Antiguidade Clássica, com foco no mundo grego, foi feita de forma colaborativa, valorizando a participação dos alunos. As primeiras abordagens mostraram que os alunos tiveram uma experiência positiva com as atividades de RPG, destacando a exploração de questões relevantes de maneira envolvente e significativa. Os resultados indicam um aumento no engajamento dos estudantes com o conteúdo curricular e uma melhor compreensão dos conceitos abordados. Além disso, os alunos desempenharam um papel essencial na avaliação das atividades, oferecendo feedback valioso sobre a eficácia do RPG. Embora tenham surgido desafios na preparação e implementação das atividades, os resultados sugerem que o RPG é uma metodologia eficaz para transformar a experiência de ensino, proporcionando uma educação mais engajadora e relevante para os alunos.

C: Bancada – ensino médio.

MAKER CHEMISTRY: UM PROJETO MAKER INTEGRADO AO ENSINO DE QUÍMICA A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE VEÍCULOS MOVIDOS À HIDROGÊNIO

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE (IFS) / LAGARTO-SE

Coordenação: ANGELO FRANCKLIN PITANGA

Professor(es) Colaborador(es): DOUGLAS DIAS DE MENEZES; FRANCIELE DA SILVA MOTA

Alunos: ANNY VITORIA ALVES DAMACENA; CRISLAINE CARVALHO FARIAS; CRISLAINE CORREIA LIMA; LAVIGNE SOPHIA FREITAS SANTOS; MELISSA RIBEIRO DOS SANTOS; PAULA LAYSA AMORIM SILVA; VITÓRIA DE JESUS SANTOS

Os automóveis da atualidade utilizam em sua maioria, combustíveis fósseis, como gasolina e óleo diesel. Seu uso representa uma das principais fontes de poluentes atmosféricos, quando se trata das mudanças climáticas. Na busca de fontes energéticas menos poluentes, o hidrogênio tem se mostrado promissor, pois representa uma fonte limpa e renovável. Se obtido através da eletrólise da água, não emite gases poluentes, representando uma solução para reduzir as emissões de carbono. Nesse contexto, o resumo apresenta um projeto do tipo: Maker Chemistry, desenvolvido por alunos do primeiro ano de um Curso Técnico Integrado em Educação Profissional e Tecnológica do, Instituto Federal de Sergipe (IFS), Campus Lagarto, que tinha como objetivo construir veículos movidos à hidrogênio impressos em 3D. A primeira etapa foi a prototipagem dos veículos, utilizando o aplicativo, Tinkercad®, um programa de modelagem gratuito e online. Seguida da etapa de impressão 3D, com a fabricação do: chassi, engrenagens, conexão ao motor, eixos e rodas, montado ao carrinho, conectamos a célula combustível ao tanque de hidrogênio junto ao motor e partimos para a testagem do veículo, até chegar ao modelo final. As etapas foram desenvolvidas no IFMAKER, um laboratório de Ensino, Pesquisa e Criatividade do IFS. A experiência com o carrinho não tripulado foi incrível, com o desenvolvimento do projeto a equipe adquiriu mais conhecimento sobre o combustível utilizado, e novas aprendizagens ao explorar a criatividade na montagem do carrinho.

C: Bancada – ensino médio.

MÃO NA MASSA E CONHECIMENTO NA CABEÇA: SITUAÇÕES DE ENSINO/APRENDIZAGEM NA SALA MAKER DO C.E.J. PAULO COSTA

COLÉGIO ESTADUAL JORNALISTA PAULO COSTA / ARACAJU-SE

Coordenação: FLÁVIO GILBERTO BENTO DA SILVA ARAÚJO

Professor(es) Colaborador(es): FABRICIA DA SILVA; MARCELO SILVA DE SOUZA; RENATA SUELLEN BONFIM SOUZA

Alunos: DAVID RAFAEL SANTOS DA SILVA; GUILHERME VIEIRA BARBOSA; JENIFFER BACELAR SANTANA; LUNNA EDUARDA NASCIMENTO SANTOS; NILTON CORREA SANTOS NETO; STHEPHANY VITÓRIA BACELAR SANTANA; THOMÁS SEVERO DE ANDRADE SANTOS

Analisar os pressupostos educacionais e metodológicos das atividades mão-na-massa desenvolvidas na Sala Maker do C.E.J. Paulo Costa, verificando como metodologias ativas aliadas as TIC's, proporcionam situações de ensino/aprendizagem significativas para desenvolvimento de competências, habilidades, protagonismo e senso crítico. O projeto desenvolvido desde 2022, através de oficinas de robótica e impressão 3D, contempla alunos do E. Fundamental e Médio, nos turnos manhã e tarde, com aulas semanais de 01h30min com 40 alunos no total. Os alunos pesquisadores investigaram como metodologias de oficinas (mão-na-massa) e aprendizagem orientada por problemas, através dos recursos tecnológicos, promovem situações de aprendizagem de conteúdos de matemática, física, química e ciências, auxiliando na assimilação de conteúdos formais. Os alunos pesquisadores criaram questionários e entrevistas que foram aplicados com outros alunos das oficinas para verificação de situações de aprendizagem significativas para eles, para constatar se o aprendizado permitiu contextualizar conteúdos teóricos através das atividades práticas e compreensão de conceitos; Os alunos analisaram se o desenvolvimento de protótipos baseados em problemas (ambiental, acessibilidade, aprendizagem de exatas), ajudaram os alunos envolvidos na compreensão da teoria de forma mais integral. Verificaram que as situações de aprendizagem vivenciadas com as atividades mão-na-massa evidenciam uma possibilidade de contextualização dos conteúdos teóricos, auxiliando sua compreensão, permitindo a participação mais ativa e significativa dos alunos durante a aprendizagem, principalmente dos alunos que desenvolvem protótipos baseados em problemas (aprendizagem baseada em problema), observa-se o desenvolvimento de competências e habilidades, como autonomia, compreensão integral dos fenômenos, inovação e capacidade de mobilizá-los para resolução crítica de problemas.

C: Bancada – ensino médio.

MINHA TERRA É SERGIPE

CENTRO DE EXCELÊNCIA DEPUTADO JONAS AMARAL / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: CRISTIANE CARDOSO BARBOSA ALVES

Professor(es) Colaborador(es): ADINAGRUBER DA CONCEIÇÃO LIMA; DAYANE DOS SANTOS SALGADO BONIFÁCIO

Alunos: ARIELY NÉO SOUZA; EDLAINE SILVA SANTOS; ISABELLA LEITE CARMO MENEZES; MARIA CLARA LIRA BARRETO; MARLON SALES DOS SANTOS; RENATA DUTRA ROCHA; SUELLEN CRISLAYNE DOS SANTOS ALVES; THIPHANNY VITÓRIA SANTOS PEREIRA

É necessário frisar sobre a importância de estudos de aspectos culturais de Sergipe, a partir dos quais é possível entender as identidades, além de contextos históricos e geográficos dos municípios sergipanos. Há de se frisar que pesquisas dessa natureza, no ambiente escolar, muitas vezes são restritas a datas comemorativas e, num âmbito geral, limitadas a conhecimentos de determinados grupos, sejam eles do campo acadêmico ou aos próprios participantes das manifestações e/ou do próprio município. Desse modo, esse trabalho enfatiza o seguinte problema: “Sergipe é somente o país do forró?”. Diante dessa inquietação, o ENCENA apresenta um recorte de aspectos relevantes da cultura sergipana, de forma a potencializar sua arte e suas relações com os saberes tradicionais; além desse, desenvolver a contextualização histórica de Sergipe; e analisar os grupos culturais, artistas e municípios que fomentam marcas da sergipanidade. Para tal, abrangemos estudantes de segunda e terceira séries do Ensino Médio Integral, os quais foram responsáveis pelo trabalho de roteiro, figurino, sonoplastia, cenário e atuação no espetáculo. De sorte, todas as etapas estão sendo construídas a partir de pesquisas bibliográficas, discussões coletivas sobre resultados de leituras, construção do roteiro e trabalho cênico. É relevante mencionar, que essa pesquisa está em fase de construção e, por isso, não apresenta resultados finais, para tanto, é notório que o tema instigou curiosidade, críticas e um novo olhar da cultura sergipana; e para além, observamos a percepção do protagonismo, interação, construção coletiva em todas as fases em andamento.

A: Palco - 6º ao 9º ano e ensino médio.

"MUDANÇAS CLIMÁTICAS... E EU COM ISSO?" UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA DISCUTIR O TEMA NO ESPAÇO ESCOLAR

CENTRO DE EXCELÊNCIA DR. ALCIDES PEREIRA / MARUIM-SE

Coordenação: ALDAIR FERREIRA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): CHIARA DE SÁ ROCHA SANTOS; KELLY REGINA GOIS DE JESUS; YASMIM NUNES CARVALHO;

Alunos: ANDERSON VIEIRA SILVA; ANE KETILIN DE JESUS BELÉM; CLARA EMILLY MESSIAS DA SILVA ; EDITE NAIANE BARROS SANTOS;HELLEN KAUANE DE JESUS SANTOS; MARCOS VINÍCIUS SILVEIRA DA SILVA; SARAH YASMIM VARJÃO DE AZEVEDO FERREIRA; THAYZA DIAS ARAGÃO

É urgente adotar medidas para combater as alterações climáticas e os seus impactos (ODS 13). Uma das ações importantes é a educação. Por meio desta é possível aumentar a conscientização e capacidade humana sobre alívio, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança climática (ODS 13.a). Com o objetivo de promover a aprendizagem significativa nos estudantes e desenvolver atitudes sustentáveis que combatam as mudanças climáticas, foi proposta uma feira de ciências no Centro de Excelência Dr. Alcides Pereira, cujas turmas são formadas por estudantes das 1^{as}, 2^{as} e 3^{as} séries do ensino médio em tempo integral, com o tema: "Mudanças climáticas... E eu com isso?". Em sala de aula foi identificadas as ideias prévias dos estudantes e traçado um caminho para aprofundamento do tema. As turmas foram divididas em 4 subtemas: a - Atitudes sustentáveis para a redução de gases de efeito estufa; b - Vulnerabilidade das comunidades no enfrentamento dos eventos climáticos; c - A importância da agroecologia e a ancestralidade das comunidades tradicionais para a preservação do meio ambiente; d - A relação entre a epidemia da dengue e os eventos climáticos. Cada turma desenvolveu sua pesquisa e produção com a orientação dos professores. Observa-se que, após a conclusão das etapas do projeto é necessário continuar a promover vivências e experiências dentro e fora da sala de aula que desenvolvam atitudes que colaborem com o combate a mudança climáticas.

C: Bancada – ensino médio.

MUITO MAIS QUE MÚSICA

CENTRO DE EXCELÊNCIA MASTER / ARACAJU-SE

Coordenação: JACILONE ALVES DE SOUZA

Professor(es) Colaborador(es): CAROLINA BARBOSA LIMA; MILTON GOMES COELHO

Alunos: JOAQUIM PEDRO SANTOS GOMES DE BARROS; MARINA MASCARENHAS FREITAS DE ARAGÃO

Projeto "Muito mais que Música": A partir da visita à Orquestra Sinfônica de Sergipe, os alunos da primeira série do Ensino Médio do Centro de Excelência Master iniciaram um processo de estudo sobre as organizações filarmônicas. Curiosos acerca do tópico, perceberam a relação dela como registro histórico relacionado à sociedade sergipana. Também descobriram a situação deplorável das filarmônicas sergipanas. Já que não possuem apoio do governo, as instituições são dependentes do apoio popular, o qual decaiu junto a sua cultura nos dias atuais. Dessa forma, poucas resistiram ao teste do tempo e elas necessitam de ajuda para continuar fazendo o seu papel social, que envolve educação musical, acolhimento de pessoas em necessidade e formação cultural. Com o objetivo de ampliar o seu conhecimento, a equipe Shivis dividiu a pesquisa em 3 frentes: 1) A história de origem das filarmônicas; 2) A história de uma filarmônica específica; 3) A Lira Carlos Gomes e o impacto sociocultural da música. O objetivo do projeto consiste em auxiliar as filarmônicas por meio da criação de Cartilhas informativas, divulgação em eventos variados, como festival de artes do nosso colégio, e realização de palestras em diversas escolas do nosso Estado. Com isso, desejamos promover a divulgação da cultura dessas filarmônicas em estado de necessidade. Por fim, foi decidido que as áreas de História, Sociologia e Arte são as mais relevantes para o desenvolvimento do projeto, relacionando-se completamente com um futuro ODS, que será aplicado pela Unesco. Com essa relação, esperamos que o nosso projeto alcance seu objetivo de reerguer as filarmônicas.

C: Bancada – ensino médio.

MÚMIAS, PIRÂMIDES E HIERÓGLIFOS: UM PROJETO DE APRENDIZADO SOBRE O EGITO ANTIGO

ESCOLA MUNICIPAL MANOEL PEREIRA DE BARROS / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: LUCAS HENRIQUE DO NASCIMENTO

Professor(es) Colaborador(es): ELIZIANE VITÓRIA DOS SANTOS; ORLANDO PEREIRA COSTA

Alunos: HIGOR GABRIEL TAVARES MARTINS DE OLIVEIRA; ÍTALO GABRIEL SILVA ALVES; MARCELA ALICE DE LIMA TAVARES; MARIA CLARA PEREIRA DOS SANTOS; PAULO RICARDO BARBOSA DA SILVA

O Egito Antigo, com sua cultura rica e intrigante, sempre exerceu um fascínio duradouro sobre as pessoas ao redor do mundo. Seja através de suas obras de arte magníficas, suas crenças religiosas complexas ou suas realizações impressionantes na engenharia, o legado dos antigos egípcios continua a cativar a imaginação até os dias de hoje. No entanto, compreender verdadeiramente essa civilização milenar vai além de meras palavras e imagens - é sobre vivenciar e explorar seus aspectos de forma prática e envolvente. Nesse contexto, o projeto desenvolvido pelos alunos do 8º ano "B" da Escola Municipal Manoel Pereira de Barros teve como objetivo mergulhar profundamente na cultura, religião, engenharia e outros aspectos fundamentais do Egito Antigo, utilizando uma abordagem metodológica rigorosa. Primeiramente, os alunos conduziram uma revisão bibliográfica, utilizando artigos acadêmicos e pesquisas como base teórica. Em seguida, formularam hipóteses sobre diversos aspectos da civilização egípcia, testadas e exploradas por meio de atividades práticas. Para aprofundar o entendimento, aplicaram métodos científicos na criação de maquetes e itens representativos, replicando procedimentos históricos com base em evidências arqueológicas e documentais. A incorporação de elementos de arqueologia experimental ofereceu aos alunos uma experiência tangível das práticas egípcias antigas. Assim, o projeto enriqueceu o conhecimento dos alunos sobre o Egito Antigo, proporcionando uma oportunidade única de explorar, aprender e se envolver com uma das civilizações mais fascinantes da história da humanidade, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem de maneira eficaz e metodologicamente fundamentada.

B: Bancada – 6º a 9º ano.

NÃO SEI ESCREVER! SERÁ QUE É VERDADE? - A CONSTRUÇÃO DA REDAÇÃO ESCOLAR

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROF. ABELARDO ROMERO DANTAS / LAGARTO-SE

Coordenação: CATIANA SANTOS CORREIA SANTANA

Professor(es) Colaborador(es): MÁRCIA SANTOS OLIVEIRA SOUZA; RICLÉCIA DE OLIVEIRA FONTES LEAL

Alunos: ANA BEATRIZ SANTOS OLIVEIRA; CHARLES SANTOS MENESES; GABRIEL ANDRADE OLIVEIRA; GISELE ANDRADE PASSOS; HELOÍSA MARIA CORREIA NASCIMENTO; MARIA RAYANE CARVALHO SANTOS; VITÓRIO ROBERVAL DE ALMEIDA

A análise do processo de escrita, por estudantes, tem potencial para promover melhorias no desenvolvimento de textos argumentativos. Nesse sentido, o trabalho objetivou identificar as dificuldades de estruturação do projeto de texto, a formulação da tese, a articulação micro e macro. O estudo configurou-se como uma pesquisa de natureza quali-quantitativa e foi desenvolvida com discentes Ensino Médio, no Centro de Excelência Prof. Abelardo Romero Dantas. A pesquisa foi desenvolvida a partir das seguintes etapas: identificação das principais dificuldades dos estudantes, análise de redação que receberam nota máxima no Enem, identificação das estruturas sintáticas recorrentes nesses textos, produção escrita, ficha de autoavaliação, construção de portfólios. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário fechado e análise de texto. Os pesquisadores fizeram análise dos questionário respondidos. Os resultados obtidos apontam para a necessidade de práticas nas quais os estudantes sejam pesquisadores da sua própria escrita, uma vez que seu olhar para a sua produção e de seus colegas não tem o fim em si mesmo. Vale ressaltar que os outros componentes do currículo atravessam essa pesquisa ao contribuir para o repertório sociocultural e pensamento crítico; mais especificamente os componentes de Língua Portuguesa e Atividade integradora de Redação – a partir dos dados trazidos pelos pesquisadores – discutiram e entrevistaram sobre os problema de construção do texto nas suas atividades.

C: Bancada – ensino médio.

NARRATIVAS ORAIS: MEMÓRIAS E VIVÊNCIAS DE MURIBECA

COLÉGIO ESTADUAL ALMIRANTE BARROSO / MURIBECA-SE

Coordenação: IDERLÂNIA COSTA SOUZA

Professor(es) Colaborador(es): REGINA TAVARES SANTOS

Alunos: DARLYSON DA SILVA SANTANA; INGRYD MELISSA CARVALHO GOMES; KAINÃ LEVI SANTOS SOUZA; KÉROLLY LUISY OLIVEIRA SANTOS; LARA LAVÍNIA MATOS DE SOUZA; LUCIANA VIEIRA DOS SANTOS PEREIRA; MARIA RITA FERREIRA SANTOS SOUZA; MILLA BARRETO SILVA RAMOS

O projeto de pesquisa IC JR “Narrativas Oraís: memórias e vivências de Muribeca” financiado com recursos da FAPITEC/SE e SEDUC/SE, é uma proposta Interdisciplinar entre as áreas de Linguagens e Ciências Humanas, com foco investigativo envolvendo discentes do Ensino Médio Regular do Colégio Estadual Almirante Barroso no município de Muribeca/SE, sob a orientação das professoras de Linguagens e Geografia. Muribeca é localizada a 72km² da capital sergipana - Aracaju, pertencente à região política administrativa do Baixo São Francisco. Contudo, o município carece de materiais históricos e culturais que relatem, em profundidade, a preservação da sua identidade/história. Nesse contexto, foi observado junto à comunidade local, o desconhecimento sobre a origem e o processo de evolução histórico-sociocultural da localidade, além da escassez de documentos e outros recursos que auxiliem na compreensão da história local. Sendo assim, objetiva-se com este estudo científico, pesquisar a origem e a evolução da área urbana e dos 08 povoados do município de Muribeca, por meio de Narrativas Oraís coletadas pelos alunos através dos relatos de anciãos nas respectivas comunidades. Com isso, espera-se criar mecanismos para uma intervenção sociocultural permitindo aos estudantes envolvidos e todo a comunidade despertar o interesse pelo conhecimento, preservação da sua própria história, trabalhando assim, a relação de afetividade e pertencimento junto ao espaço vivido e ainda, por meio das narrativas oraís termos fontes de dados que ajudem a (re) contar as origens do município e contribuir para a ressignificação dos valores e tradições pertencentes ao território.

C: Bancada – ensino médio.

NEUROCIÊNCIA APLICADA: O DESAFIO DOS ESTUDANTES EM COMPREENDER COMO O CÉREBRO APRENDE

COLÉGIO SALESIANO NOSSA SENHORA AUXILIADORA / ARACAJU-SE

Coordenação: WILLIAN DOUGLAS DE OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): FILIPE MENDES FREIRE DE CARVALHO; MARCOS FRANCISCO CONCEIÇÃO ANDRADE

Alunos: JULIANA CORREIA GOMES; KATHARINA MARIA RIBEIRO SANTANA RAMOS CHAPERMAN; MARÍA LUÍSE DAS VIRGENS MENEZES; MATEUS DA SILVA PONCIANO; SABRINA MARIA MURATORI MACEDO CARMO

Este trabalho, desenvolvido por estudantes do segundo ano do ensino médio do Colégio Salesiano, em Aracaju, teve como objetivo investigar o conhecimento dos estudantes sobre neurociência e sua relação com a aprendizagem, através do projeto intitulado "Neurociência Aplicada: O Desafio dos Estudantes em Compreender como o Cérebro Aprende". A pesquisa de campo realizada pelos alunos incluiu a análise de aspectos socioeconômicos, evidenciando a influência dessas condições no entendimento do tema. Mais de 300 alunos pesquisados além de contato com profissionais da área. Os resultados revelaram que, embora a maioria dos estudantes reconheça a importância de compreender como o cérebro aprende, 65% dos participantes não possuem conhecimento sobre esse processo. Além disso, 61% relatam enfrentar dificuldades de aprendizagem e 60% adotam algum método de estudo, embora sem conhecimento sobre sua eficácia relacionada ao funcionamento cerebral. Também foi identificado que 65% acreditam que entender o cérebro pode auxiliar nos estudos, e 60% demonstram interesse em aprender mais sobre o assunto. Como intervenção, os estudantes propõem a implementação de um Programa de Educação Neurocientífica, com capacitação para professores e desenvolvimento de materiais didáticos que integrem o conhecimento neurocientífico ao processo de ensino-aprendizagem. O protagonismo estudantil foi central nesta investigação, refletindo um caráter investigativo e interdisciplinar no campo das ciências biológica e matemática, ao mesmo tempo em que promoveu uma compreensão dos conteúdos relacionados à neurociência, contribuindo para desenvolvimento de competências e habilidades de caráter científico.

C: Bancada – ensino médio.

O FLORESCE DA PINDOBA: NOVAS PERSPECTIVAS SUSTENTÁVEIS E TECNOLÓGICA DAS MULHERES VASSOUREIRAS DE ITABAIANINHA/SE

ESCOLA MUNICIPAL TENNYSON FONTES SOUZA / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: MARCOS PAIXÃO BASTOS DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ELIZÂNGELA BATISTA SANTOS

Alunos: EDNA SANTOS MEDEIROS; CLARA DE JESUS SANTOS; GABRIELA TORQUATO DOS SANTOS; EMILLY VICTORIA DE SANTANA PINHEIRO; KEILA DE JESUS GOMES DOS SANTOS;; MARIA APARECIDA SANTOS DIAS; RANNA VICTORIA DE BRITO DO NASCIMENTO; THAYNARA RAMOS COSTA

A ideia de florescer ganha relevância em uma nova era impulsionada pela tecnologia digital, refletindo o protagonismo e a perseverança dos alunos que viram uma oportunidade de enaltecer o trabalho de seus familiares neste palco. Nesse contexto, os alunos do 6º ao 9º ano da Escola Tennyson Fontes Souza, localizada na Zona Rural de Itabaianinha, apresentam o Projeto O Florescer da Pindoba: novas perspectivas sustentáveis e tecnológicas das Mulheres Vassoureiras de Itabaianinha/SE. O objetivo é fortalecer a identidade cultural e museal dessas mulheres além dos limites geográficos, por meio da criação de uma plataforma/aplicativo "CulturaAQUI" que preserva a historicidade desta prática cultural, bem como as produções científicas já realizadas pelos alunos e suas contribuições. Assim, a Plataforma torna-se um espaço de pesquisa, contendo um banco de dados autênticos, além de um local de visita virtual para quem deseja conhecer o trabalho artesanal e suas relações. Os alunos foram responsáveis por pesquisas qualitativas e quantitativas, materializando os dados para inserção na plataforma. Importante destacar que o projeto surgiu em 2022 e vem criando parcerias que possibilitam sua consolidação. Foram realizadas reuniões para definir o atual objeto de estudo, ampliar a base teórica, efetivar a pesquisa de campo, mapear as vassoureiras e catalogar relatos e materiais. Portanto, a pesquisa explorou uma sequência de ações focadas na aprendizagem sobre sustentabilidade, responsabilidade social, cidadania, cultura e inovação. Esperamos concretizar parcerias com a Casa da Cultura para que a Plataforma seja impulsionada com a inserção de outras atividades culturais e socioeconômicas do município.

B: Bancada – 6º a 9º ano.

OS IMPACTOS AMBIENTAIS DO DESCARTE INDEVIDO DE ÓLEO E COMO PODEMOS UTILIZAR A ARTE PARA REDUZIR TAIS IMPACTOS

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM JOSÉ VICENTE TÁVORA / TOMAR DO GERU-SE

Coordenação: JUCIVÂNIA ALMEIDA GUIMARÃES CORREIA

Professor(es) Colaborador(es): ADEMIR ALVES DOS SANTOS; ALISSON DIEGO DE OLIVEIRA ALVES

Alunos: DANIELA DE SOUZA SANTOS; EMILLY KAMILLY GUIMARÃES REIS; GEOVANE DE JESUS SANTOS; IVANOEL DOS SANTOS LARANJEIRAS JÚNIOR; JOSEFA DENISE SANTOS DE OLIVEIRA; LAURA GUIMARÃES DA SILVA; LILYAN BARRETO DE OLIVEIRA; MARIA JULIANA OLIVEIRA DO NASCIMENTO

O óleo de fritura quando descartado incorretamente, pode afetar todo o ecossistema, poluindo rios, contaminando solos e afetando nossa saúde em diversos aspectos. Pensando nisso, alunas da segunda série do Centro de Excelência Dom José Vicente Távora, após refletirem sobre o assunto, conceberam a ideia de promover uma oficina que abordaria o assunto de forma dinâmica, assim poderiam trazer essa reflexão para os outros jovens do colégio. A oficina consistia na produção de uma tinta a base do óleo que seria descartado, que após misturado com cola e pigmentos, se torna uma tinta que pode ser utilizada em diversas superfícies. Além disso, com o intuito de cativar ainda mais a atenção dos alunos, resolveram ensinar como extrair o pigmento dos recursos naturais, como por exemplo, do solo e dos vegetais, ensinando processos de cocção, maceração, infusão, etc. Dessa forma, conseguiriam demonstrar quão prejudicial o descarte inadequado de óleo é, de uma forma leve e dinâmica. Contaram com a ajuda dos professores de Ciências da Natureza e Ciências Humanas, que acataram a ideia e se disponibilizaram para ministrar aulas como, Poluição ambiental e reciclagem, Sustentabilidade, Reações químicas, Pigmentos da natureza, entre outros. Os resultados foram surpreendentes: além de reduzirem significativamente a quantidade de óleo descartado de maneira inadequada no ambiente escolar e em seu entorno, conseguindo transformar um problema ambiental em uma oportunidade educativa e artística. A iniciativa também despertou o interesse dos professores de outras disciplinas, que passaram a incorporar temas de sustentabilidade em suas aulas, promovendo um aprendizado interdisciplinar.

C: Bancada – ensino médio.

PAPEL 360°: EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

COLÉGIO ESTADUAL MONSENHOR CARLOS CAMÉLIO COSTA / ARACAJU-SE

Coordenação: DAYSE HELLEN VIEIRA ALMEIDA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): DANIELA SANTOS ASSUNÇÃO

Alunos: JOÃO PEDRO LIMA DO NASCIMENTO; JOHN CLEIBER SANTOS LOPES; LEVY PABLO SILVA SANTOS; MARILIA GABRIELA TAVARES CASSIANO DOS SANTOS; MATHEUS HENRIQUE SANTOS OLIVEIRA; MIQUEIAS RYAN DOS SANTOS; PAULO CÉSAR SILVA COSTA; YASMIN MYRELLE DE OLIVEIRA ROSA

O projeto "Papel 360°: Educação e Sustentabilidade" busca enfrentar o desafio da gestão inadequada de resíduos de papel no Colégio Estadual Monsenhor Carlos Camélio Costa, tendo como objetivo incentivar a reciclagem produzindo material didático para as diferentes áreas do conhecimento, com as turmas da terceira série do Ensino Médio. A metodologia utilizada é diagnóstica, com levantamento da quantidade de papel gerado e os seus métodos de descarte, conscientização sobre a importância da reciclagem e oficinas práticas em que os próprios alunos produzem os materiais pedagógicos, proporcionando oportunidades de integração entre a teoria estudada em sala de aula e a ação sustentável. O papel 360° não se limita ao aspecto ambiental, mas é interdisciplinar e prático, sendo importante em todas as áreas do conhecimento, seja pelo tema, utilização do papel reciclado para escrita ou produção de esculturas de papel machê, feito na disciplina Arte, já na Matemática calcular a quantidade de papel reciclado produzido, Português escrever redações ou poemas sobre o tema sustentabilidade no próprio papel 360°, Geografia explorar os problemas globais relacionados ao descarte de resíduos, preservação dos recursos naturais e a redução da poluição, História reprodução de artefatos históricos, Biologia integrar ao tema ecologia e ao ciclo de vida dos materiais e Química explorar uma variedade de conceitos relacionados à produção e transformação de materiais no próprio processo de reaproveitamento. Dessa forma, a reciclagem de papel não é apenas uma prática ambientalmente sustentável, mas também uma oportunidade de aprendizado ativo, desenvolvimento de habilidades manuais e trabalho em equipe.

C: Bancada – ensino médio.

PÉ NO FUTURO: AJUDANDO O ESTUDANTE A INVESTIR O BENEFÍCIO DO PROGRAMA PÉ-DE-MEIA

COLÉGIO ESTADUAL SÍLVIO ROMERO / LAGARTO-SE

Coordenação: IARA SOUZA LIMA

Professor(es) Colaborador(es): JOÃO PAULO FONSECA NASCIMENTO

Alunos: ANA LUÍZA CARVALHO NASCIMENTO; GUILHERME DOS SANTOS NASCIMENTO; JOSÉ RAI DE ARAÚJO PINTO; JULIA DE SANTANA DANTAS; LARA SOPHIA SANTOS SOUZA; TAINÁ OLIVEIRA DA SÍLVA

Em 16 de Janeiro de 2024, através da lei federal nº 14.818, foi criado o programa Pé-de-Meia, auxílio mensal de R\$ 200,00 destinado a alunos da rede pública, durante todo o ensino médio e uma poupança no final de cada ano letivo. Nesse contexto, este Projeto, intitulado Pé no Futuro, surgiu em razão de os alunos, durante os intervalos da escola, relataram a maneira como iriam usar esse benefício, como, por exemplo, comprar roupas, ir a festas, adquirir celular e até mesmo realizar apostas eletrônica. A partir disso, a metodologia do Projeto se estrutura: i) elaboração de um questionário no google forms, com perguntas sobre a que seria destinado esse dinheiro; ii) análise das respostas; iii) os estudantes criaram uma página na rede social, Instagram. Em função de sua aplicabilidade, esse Projeto tem como objetivo principal incentivar os estudantes a investirem essa verba em seus estudos, através de postagens com textos breves e de linguagem simples, através dos quais se discute sobre educação financeira, a importância de se ter metas e tipos de investimentos. Além disso, foi criado um planner financeiro e compartilhado com os estudantes que têm interesse em fazer uso dele. Para atingir os objetivos, articulou-se a relação entre as disciplinas Matemática e suas tecnologias e Projeto de Vida. O ensino-aprendizagem está sendo satisfatório, pois os alunos estão empenhados em adquirir conhecimentos em matemática financeira e organização. E, dessa forma, usar o dinheiro de forma consciente.

C: Bancada – ensino médio.

PETRÓLEO, MEIO AMBIENTE E TECNOLOGIA: UM OLHAR SOBRE DIVINA PASTORA

CENTRO DE EXCELÊNCIA DR. JOÃO DE MELO PRADO / DIVINA PASTORA-SE

Coordenação: ISABELA TORRES OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): LUCIANO BARBOSA DE JESUS

Alunos: CLARA BEATRIZ SOUZA DE JESUS; IRYS SAMIRA SANTOS DA CONCEIÇÃO; JOANA ANDRADE SANTOS; JOSE PABLO RANGEL SILVA SOUZA; LUCAS GABRIEL DOS SANTOS RODRIGUES; VICTOR RAFAEL OLIVEIRA SOUZA

A extração de petróleo e gás movimenta a economia de Divina Pastora, no leste de Sergipe. Considerada a quarta maior produtora de petróleo no estado, a cidade também possui óleo de boa qualidade. A pesquisa buscou identificar como a exploração de petróleo em Divina Pastora está sendo conduzida em termos de desenvolvimento tecnológico, socioeconômico e impactos ambientais. O trabalho foi realizado por estudantes dos 1º e 2º anos do Ensino Médio do Centro de Excelência “Dr. João de Melo Prado” em uma disciplina eletiva sobre petróleo, mediada pelos professores de Física e Química. Para a coleta de dados, os estudantes desenvolveram e aplicaram uma entrevista com servidores das Secretarias de Agricultura e Finanças, e com o Coordenador de Proteção Civil do município, além de um questionário aplicado aos moradores. Após a coleta, os dados foram transcritos, tabulados e analisados. Identificou-se que parte dos royalties é destinado ao desenvolvimento tecnológico, incluindo melhorias no saneamento básico e internet nas escolas, enquanto o restante vai para infraestrutura básica, saúde, cultura, esporte, pagamento de professores, cestas básicas, cooperativas de reciclagem e outros. A extração de petróleo contribui significativamente para a sociedade local, no entanto, a maioria da população acredita que a exploração pode impactar o meio ambiente, revelando pontos positivos e negativos. A pesquisa proporcionou participação ativa dos estudantes, que atuaram diretamente no processo de aprendizagem de conteúdos como propriedades físicas e químicas do petróleo, composição, resíduos petrolíferos, derrames, remoção de petróleo do meio ambiente e termodinâmica, além de desenvolver competências e habilidades.

C: Bancada – ensino médio.

PHOTO DOT: O UP GRADE NA SUA PROTEÇÃO SOLAR

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JAIR MENEGUELI / ARACAJU-SE

Coordenação: IVY SANTOS SOARES

Alunos: EMILY VIVIANE COUTO SANTOS; ÍTALO NASCIMENTO MARTINS DE OLIVEIRA; LUCAS THIERRYS DE ALMEIDA SANTOS; MARIA LUÍZA MOREIRA SANTOS; PEDRO HENRIQUE FERNANDES OLIVEIRA; WILLIANE GABRIELY DE JESUS COSTA

Os carbon dots (C-dots) são nanopartículas luminescentes de carbono, apresentam biocompatibilidade, solubilidade em água e apresentam várias aplicações, incluindo as biológicas. O Nordeste é uma região brasileira com bastante incidência solar durante todo o ano. A exposição solar inadequada pode trazer problemas ao organismo. Desta forma, o uso de protetores solares é importante no combate ao envelhecimento da pele, queimaduras e o câncer de pele. Nesse sentido, alunos dos 2º e 3º anos do SESI/SERGIPE (Centro de Ensino Fundamental e Médio Jair Meneguelli - Aracaju) sintetizaram e caracterizaram C-dots, via micro-ondas, para avaliar seu potencial anti e pró-oxidantes e efeitos deletérios a micro-organismos, para o uso em protetores solares. Neste sentido, os alunos pesquisaram temas como carbon dot, luminescência, antioxidantes, pró-oxidantes, câncer de pele, fotoproteção. Os discentes montaram tabela de custos para verificar a viabilidade do projeto e escolheram rotas mais viáveis. Os resultados são ainda parciais e permitiram que os alunos aprofundassem seu conhecimento sobre luminescência, pH, determinação de concentração, análise de consistência, análise em vitro de degradação e desenvolvimento de micro-organismos. Tal fato permitiu que o aluno usasse criatividade e desenvolvesse habilidade para a criação de um produto inovador. Todos os testes estão sendo avaliados na própria escola por meio de métodos colorimétricos e com a utilização do laboratório da própria escola. Todos os resultados parciais foram comparados com a literatura e evidenciaram a síntese dos carbon dots almejada. A caracterização mostrou luminescência condizente com a literatura, dentro das concentrações utilizadas foi observado efeito contra micro-organismos.

C: Bancada – ensino médio.

PLANT THERAPY: FORMULAÇÃO DE SABONETES, ÁLCOOL EM GEL E CREMES COM PROPRIEDADES REPELENTES CONTRA O AEDES AEGYPTI

CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE; CENTRO DE EXCELÊNCIA LEANDRO MACIEL / ARACAJU-SE

Coordenação: GIVANILDO BATISTA DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): ANTÔNIO CELSO DE FREITAS; BOSCO LUIZ ALMEIDA DOS SANTOS; ANDREZA CRISTINA DA SILVA ANDRADE

Alunos: DAVI WILLIAN DIONISIO PAIVA SANTOS; DIOGO VINICIUS SILVINO BARROS; EMILY VITORIA ARAUJO SILVA; HELUIZA NASCIMENTO OLIVEIRA; ISADORA NASCIMENTO OLIVEIRA; LAIS ALLANA DOS SANTOS BATISTA; LARISSA GABRIELLA SANTOS DA SILVA; RAQUEL PEREIRA DOS SANTOS

A dengue é uma doença febril aguda, sistêmica, debilitante e autolimitada. O vírus pode ser transmitido ao homem principalmente por via vetorial, pela picada de fêmeas de *Aedes aegypti* infectadas. O Brasil é o primeiro país do mundo a oferecer o imunizante no sistema público de saúde, contudo, algumas medidas de cuidados e prevenção devem ser realizadas, como remoção de recipientes que possam se transformar em criadouros de mosquitos, participação na fiscalização das ações de prevenção e controle do SUS e uso de telas nas janelas e de produtos repelentes na pele e em ambientes. Com o aumento da infestação do *Aedes aegypti* e a mudança para um prédio com demasiada quantidade de mosquitos, alunos do ensino médio do Centro de Excelência José Rollemberg Leite, deram continuidade ao projeto "Plant Therapy", mas novas propostas "Formulação de sabonetes, álcool em gel e cremes com propriedades repelentes no combate ao *Aedes Aegypti*". Os objetivos, foram: conscientizar a comunidade escolar no combate aos mosquitos da dengue e outras arboviroses; investigar a extração de compostos das plantas, utilizando as técnicas de hidrodestilação e extração hidroalcolica; avaliar a ação repelente do Cravo-da-Índia (*Syzygium aromaticum*), da Citronela (*Cymbopogon nardus*) e do Nim Indiano (*Azadirachta indica*), adicionados aos sabonetes, álcool em gel e cremes produzidos. Para o desenvolvimento do projeto, os alunos fizeram pesquisas bibliográficas e de campo e realizaram ensaios laboratoriais. As ações estão registradas em diário de bordo. O projeto contribui no repertório de conhecimento dos alunos e na formação do pensamento científico e criativo.

C: Bancada – ensino médio.

PODE-CENRA - A VOZ DOS ALUNOS

CENTRO DE EXCELÊNCIA NELSON REZENDE DE ALBUQUERQUE / GARARU-SE

Coordenação: LENALDO JOSÉ MENEZES

Alunos: EDUARDA ANDRADE DA SILVA; ERIK DAMASCENO DE SANTANA; ESTEFANI SANTOS ARAGÃO; GABRIEL SANTOS DE SANTANA; ISABELA ROSA SANTOS ARAGÃO; RAIMUNDO JOAQUIM DOS SANTOS NETO; VITORIA MATOS LIMA; WESKA RAYNA DA SILVA OLIVEIRA

O termo podcast surgiu no início dos anos 2000 nos Estados Unidos e tinha como finalidade a produção de áudios e sua distribuição em canais de streaming. No Brasil ele começou no ano de 2004. No período de pandemia, o número de podcasts cresceu de forma significativa, tendo em vista, que o período de reclusão proporcionou que a população consumisse muitos programas dos mais variados estilos. Durante as aulas de Arte no Centro de Excelência Nelson Rezende de Albuquerque, situado no município de Gararu/SE, localizado no alto sertão Sergipano, os alunos sugeriram a criação de um podcast escolar, para que pudessem colocar em prática as teorias literárias, apresentações teatrais, arte, cultura e educação, desenvolvidas em sala, e assim, divulgar os conteúdos por meio de diálogos e debates, criando métodos de interação entre as turmas, professores e gestão escolar. Sendo assim, criou-se o “PodE-CENRA - A voz dos Alunos”, uma sala foi disponibilizada e o estúdio foi criado. Desde seu surgimento, o podcast atingiu boa visibilidade em suas redes sociais, com publicações de vídeos de peças teatrais, entrevistas sobre temas científicos, educação, cultura, com publicações que alcançaram mais de 50 mil visualizações em suas postagens. O projeto conta com 22 alunos, distribuídos entre a 3ª, 2ª e 1ª série do ensino médio, 9º e 8º ano do ensino fundamental. O projeto está em pleno funcionamento há um ano, e pretende-se que o mesmo seja propagado para toda a DRE'07, possibilitando que outras escolas também criem seus próprios podcasts.

C: Bancada – ensino médio.

POMAR SABERES E SABORES

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR BENEDITO OLIVEIRA (ARACAJU/SE) / ARACAJU-SE

Coordenação: VALTENISSON CORRÊA DE OLIVEIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): AIRON JOSÉ DA SILVA; THAUANE DOS SANTOS SANTANA

Alunos: GABRIEL TEIXEIRA SANTOS; KEROLIN ARIENE DE OLIVEIRA DIAS; LUIZ MIGUEL SILVA DOS ANJOS; MAYKEL RAFAEL DOS SANTOS; PRICILA CLARISSA SANTOS DIAS

O projeto pomar do C.E Professor Benedito Oliveira apresenta a importância do conhecimento de solos e das plantas frutíferas para reflexão dos estudantes sobre a sustentabilidade. O projeto engloba estudantes dos 9º anos do Ensino Fundamental e 1º anos do Ensino Médio que estão envolvidos na prática da pesquisa científica sobre os impactos da globalizante prática da degradação ambiental sobre os processos ecossistêmicos locais. Nesse contexto, surge o objetivo da proposta que é fortalecer a educação ambiental, a partir do pomar no Colégio Estadual Professor Benedito Oliveira. Diante disso, pretende-se desenvolver com os estudantes uma pesquisa sobre a importância das frutas e dos solos para o ecossistema planetário. Depois a elaboração de jogos educativos, produtos audiovisuais, desenhos e produção textual, através de atividades que estarão relacionadas com os conteúdos curriculares de natureza (Geografia), artes integradas (Arte), produção de textos (Língua Portuguesa), vida e evolução (Ciências), processo de colonização (História). Os resultados obtidos parcialmente foram as pesquisas científicas. Espera-se que ao final deste projeto o processo de ensino aprendizagem seja mais proveitoso, uma vez que as práticas que serão realizadas estimularão a busca pelo conhecimento e desenvolvimento dos alunos e professores de forma multidisciplinar e interdisciplinar sobre solos e fruticultura.

D: Bancada – COM COLABORADORES DO ENSINO SUPERIOR.

PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE BIOPLÁSTICO A PARTIR DA SEMENTE DA JACA, MANGA E ABACATE

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: *PATRICIA FERNANDA ANDRADE*

Professor(es) Colaborador(es): *IZABEL MELO DE SANTANA*

Alunos: *ANNA LUÍZA SANTANA CRUZ SANTOS; ARIADNY ANDRADE OLIVEIRA; BRUNA FEITOSA OLIVEIRA ; CAIO GABRIEL FONTES COSTA SANTOS; KEISIANE FERREIRA SILVA; LAURA GOMES MOREIRA; MAÍLHA MARES SANTOS SILVA; MARIANNY DO NASCIMENTO VALENÇA*

O interesse no desenvolvimento de bioplástico, surgiu devido a preocupações ambientais sobre o descarte inadequado de materiais não renováveis de embalagens. Neste sentido, a produção de “materiais verdes” derivados de recursos naturais têm recebido atenção no campo acadêmico e industrial. Dentro deste contexto, o trabalho teve como proposta preparar filmes e sacolas biodegradáveis da semente de jaca, manga e abacate pelo método de “solvent casting”. O trabalho vem sendo realizado pelas professoras e pelos alunos do 2º Ano do Ensino Médio, do Centro de Excelência Professor Hamilton Alves Rocha, no Eduardo Gomes, São Cristóvão-SE. O trabalho vem sendo desenvolvido nas seguintes etapas: 1. obtenção do amido das sementes da jaca, abacate e manga; 2. identificação do amido; 3. preparação do bioplástico; 4. estudo da solubilidade dos amidos e 5. estudo de biodegradação. A obtenção do bio plástico como proposta interdisciplinar envolveu assuntos de Química, Biologia, Física e Matemática, como: Processos de separação de misturas, preparação de misturas, densidade, unidades de medidas e microbiologia. Os resultados mostraram que os plásticos obtidos do amido da jaca, e manga foram transparentes e homogêneos. No entanto, para o plástico proveniente do amido do abacate ficou com aspecto avermelhado, devido ao processo de oxidação por meio da enzima oxidase. O processo de biodegradação das membranas ocorreu no período de 15 dias. Desta forma, o conhecimento adquirido ajuda o aluno a pensar além e ter disciplina.

C: Bancada – ensino médio.

PRINCÍPIOS AGROECOLÓGICOS APLICADOS COMO TECNOLOGIA SOCIOAMBIENTAL NA HORTA ESCOLAR DO CEDJA

CENTRO DE EXCELÊNCIA DEPUTADO JONAS AMARAL / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: LUANNE MICHELLA BISPO NASCIMENTO

Professor(es) Colaborador(es): ALINE LIMA DE OLIVEIRA NEPOMUCENO; ALYCE MOREIRA DE ARAÚJO; VANESSA PALOMA ALVES RODRIGUES

Alunos: ANTONY BRUNO CARVALHO DA SILVA; JONATA FABRÍCIO MEIRELES SANTOS; KYLIANE MARIA MELO SANTOS; MARIA CLARA COSTA SANTOS; THYAGO EVERTON SOARES PEREIRA; TIFFANY DEEWANE DOS SANTOS OLIVEIRA RODRIGUES

Diante da degradação ambiental nas últimas décadas, é possível inferirmos que se faz necessário um fazer diferente. E esse fazer precisa caminhar lado a lado com a Agroecologia. Dessarte, usamos a horta escolar enquanto laboratório de aprendizagem para aproveitar os inúmeros benefícios que poderíamos ofertar aos educandos. Além de propiciar informações sobre alimentação saudável, e a importância de uma alimentação balanceada para a saúde, dos produtos orgânicos, e da disposição física, contribuiu para melhoria da merenda escolar, criatividade e aprendizado. Para a construção colaborativa e consecução do plano de trabalho, adotamos a abordagem Science, Technology, Engineering, Art e Mathematics (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática) (STEAM), uma metodologia integrada e baseada em projetos e desafios. Durante o projeto desenvolvido nas disciplinas de Biologia, Geografia, Laboratório de Aprendizagem e Eletiva livre "Plantando Saberes, Colhendo Vivências", os educandos aprenderam sobre os objetos do conhecimento relacionados à Botânica, Agroecologia, Tipos de solo, Compostagem, Manejo ecológico, Educação Ambiental, Sustentabilidade e Educação Alimentar, etc. Também puderam realizar visitas técnicas a UFS e a UC (Mata do Junco e Floresta do Ibura), além de participarem da realização de oficinas acerca dos temas correlatos. Participaram também de eventos, onde puderam disseminar os resultados obtidos. Mediante a valorização das técnicas de cultivo e plantio tradicionais, o desenvolvimento do projeto subsidiou o desenvolvimento de princípios agroecológicos enquanto tecnologia socioambiental, pois foram apresentadas outras formas de conceber os plantios por meios não somente de técnicas, mas também de outras formas de pensar, que puderam ser replicadas e disseminadas em casa.

D: Bancada – COM COLABORADORES DO ENSINO SUPERIOR.

PRODUÇÃO DE BIPLÁSTICO PROVENIENTE DE RESÍDUOS VEGETAIS DA FEIRA LIVRE DE UMBÁÚBA/SE PARA CONSERVAÇÃO DE FRUTOS PÓS-COLHEITA

COLÉGIO ESTADUAL PREFEITO ANFILÓFIO FERNANDES VIANA / UMBÁÚBA-SE

Coordenação: MAKEL BRUNO OLIVEIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): JENNYFER ALVES ROCHA

Alunos: ALEX EDUARDO NASCIMENTO DOS SANTOS; ERICK LIMA DE BRITO; HELOÁ PORFIRA DOS SANTOS; KEYLLA ALMEIDA DOS SANTOS; LARA BEATRIZ DOS SANTOS; MARIANA APARECIDA FALCÃO DE SOUZA; MARINA ISABELA CRUZ; YASMIM DOS SANTOS SILVA

A feira livre do município de Umbaúba/SE é um importante ponto de comércio da região sul de Sergipe, sendo uma das principais atividades que movimentam a economia local e regiões circunvizinhas. Além do viés econômico, esse espaço possui uma relevância social e cultural, no entanto, um dos desafios enfrentados pelos feirantes é o desperdício de frutas e hortaliças que apodrecem durante a exposição dos produtos para venda. Diante desse cenário, surgiu a iniciativa dos estudantes da 1ª Série do Ensino Médio do Colégio Estadual Prefeito Anfilófilo Fernandes Viana, de Umbaúba/SE, em reaproveitar os resíduos vegetais provenientes da feira livre para produzir um bioplástico, com o objetivo de contribuir para a conservação de frutos pós-colheita. A metodologia adotada inclui higienizar e bater as cascas de banana com água, decantar o amido da casca de mandioca e misturá-lo com a banana batida, vinagre e glicerina, resultando em um bioplástico que deve secar em temperatura ambiente durante 48 horas. Foram realizados testes experimentais para analisar a eficiência na conservação de frutos, comparando o desempenho do bioplástico com o filme de PVC. Os resultados apontaram a capacidade do bioplástico em prolongar a vida útil dos frutos, mantendo sua qualidade e reduzindo o uso de plásticos não biodegradáveis. O projeto atende aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2, 12, 13 e 15 e integrou conhecimentos de Sociologia, Biologia, Química e destaca o envolvimento dos alunos em soluções inovadoras, fortalecendo a aprendizagem prática, o trabalho em equipe e o pensamento crítico.

C: Bancada – ensino médio.

PRODUÇÃO E APLICAÇÃO DO ETANOL EXTRAÍDO DA CANA DE AÇÚCAR NO CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE

CENTRO DE EXCELENCIA JOSE ROLLEMBERG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: ANTÔNIO CELSO DE FREITAS

Professor(es) Colaborador(es): BOSCO LUIZ ALMEIDA DOS SANTOS; GIVANILDO BATISTA DA SILVA

Alunos: ALANA GABRIELA TELES NASCIMENTO SANTOS; ALEXANDRE FONTES CAVALCANTE; ANA RITA SANTOS LIMA; ARTHUR DE FRANÇA SANTOS DA ROCHA; CASSIA BEATRIZ SANTOS BARBOSA; GIÚLYA VITHÓRIA SOUZA DOS SANTOS; IASMIM DOS SANTOS DA SILVA; PEDRO GABRIEL ALVES DOS SANTOS

O Brasil apresenta o etanol como segunda maior fonte de energia renovável. Sendo assim, o cultivo da cana-de-açúcar e as pesquisas para otimizar tecnologias e métodos de obtenção precisam ser incentivados, por conseguinte, minimiza impactos ambientais e amplia o consumo de açúcar e etanol. Nesse sentido, o trabalho "Produção e aplicação de etanol extraído da cana-de-açúcar no Centro de Excelência José Rollemberg Leite", envolveu estudantes da 1 a 3 série do Ensino Médio integral. O projeto apresentou como objetivo cultivar cana-de-açúcar na própria escola, produzir etanol a partir do processo de fermentação, realizar análises físicoquímicas para avaliar a qualidade do produto, purificar o álcool produzido para utilizar como fonte de energia, discutir os objetos de conhecimento da BNCC relacionados aos fenômenos abordados e a utilização da combustão na termodinâmica do motor stilling. Para desenvolver as ações do projeto, os alunos seguiram alguns passos: pesquisas bibliográficas no laboratório de informática, plantação, cultivo e colheita da cana-de-açúcar na escola, extração, purificação, análises e fermentação do caldo da cana-de-açúcar, análises de brix, cor, pH, densidade e destilação do álcool produzido na fermentação do caldo. Com o projeto foi possível intensificar o processo de aprendizagem em Ciências da Natureza, como métodos de separação, fermentação alcoólica, microbiologia, unidades de medida, estequiometria, solução. Os resultados de brix (15 a 20) e pH (3 a 4) estão conformes a legislação. A destilação simples permitiu isolar o produto fermentado. O projeto vem despertando o interesse dos alunos nas pesquisas e contribuindo em seus projetos de vida.

C: Bancada – ensino médio.

PROJETO CORTADORES DE CANA: CUIDANDO DE QUEM CULTIVA

COLÉGIO SALESIANO NOSSA SENHORA AUXILIADORA / ARACAJU-SE

Coordenação: ANA CARLA DE JESUS

Professor(es) Colaborador(es): ANA ISABEL MOREIRA DE FREITAS; IRIS ZULEICA SOUZA FERREIRA LIMA; MÔNICA CORREIA SANTANA MENESES

Alunos: FELLIPE DOMINGOS SANTANA SILVA DE MENESES; GABRIEL LOPES ALVES; GUILHERME EMANUEL MENEZES COSTA; LETÍCIA VITÓRIA DA SILVA SANTOS; MARIANA SACRAMENTO DOS SANTOS; MONALYSA PRATA CORREIA; VERÔNICA MARIA OLIVEIRA DOS ANJOS VIANA; YURI RAMIREZ SILVEIRA PAULINO

O Projeto “Cortadores de cana: cuidando de quem cultiva” tem como foco a questão social e busca conhecer a realidade dos cortadores de cana do município de Laranjeiras. Para isso, os estudantes dos 8º e 9º anos do Colégio Salesiano desenvolveram pesquisas historiográficas sobre as condições de trabalho dos cortadores em Sergipe, contando com o apoio da Secretaria de Agricultura de Laranjeiras e do Sindicato dos Trabalhadores. Através dessa parceria, eles entrevistaram cerca de 20 cortadores e obtiveram dados para produzir tabulações por meio de conhecimentos matemáticos. Ao analisar as informações, perceberam a necessidade de promover oficinas que auxiliassem na geração de renda dos trabalhadores durante o período da entressafra, então, em associação com o SENAI, os estudantes se capacitaram pelo curso em empreendedorismo e segurança do trabalho. Eles aprenderam a criar produtos no laboratório da escola e desenvolveram oficinas de pintura em pano de prato e produção de detergente, água sanitária, desinfetante, aromatizante e sabão, colocando em prática os ensinamentos de química. Após a realização do curso, retornaram à Laranjeiras para ensinar e desenvolver novas formas de renda nos cortadores, conscientizando-os sobre a importância do uso de EPIs. Além disso, orientados pelos professores de geografia, biologia e atualidades, os discentes analisaram de que forma as práticas agrícolas nos canaviais poderiam afetar o meio ambiente e as comunidades locais, tornando a experiência completa. Por fim, o projeto foi apresentado à comunidade escolar e familiares na Expo Salé 2024, tornando o momento único.

B: Bancada – 6º a 9º ano.

PROJETO EDUCACIONAL “SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA” NO AMBIENTE ESCOLAR: O PROTAGONISMO DOS ALUNOS DO COLÉGIO CALAZANS NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

COLÉGIO ESTADUAL GENERAL CALAZANS / NOSSA SENHORA DAS DORES-SE

Coordenação: WILLEN MOREIRA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): RAQUEL SANTOS SOUSA

Alunos: DAYVID KAUA GOMES DOS SANTOS; FÁBIO DE ANDRADE LIMA; INGRID MENEZES SANTOS; JOSÉ ADALTON SANTOS LEITE; NAIRA MIRELLE OLIVEIRA VASCONCELOS; RAISA PEREIRA DA SILVA; SABRINA RESENDE PEREIRA; YURY FABIANO BARROS DE MELO

Saúde e qualidade de vida são conceitos intimamente relacionados, e a adoção de um estilo de vida saudável, com uma alimentação balanceada, exercícios físicos frequentes, sono de qualidade e controle do estresse, pode trazer inúmeros benefícios para a qualidade de vida das pessoas. No entanto, visando conscientizar os alunos e a comunidade escolar do Colégio Estadual General Calazans, em Nossa Senhora das Dores/SE, sobre a importância de um estilo de vida saudável, foi elaborado, no primeiro semestre de 2024, na disciplina Educação Física, o projeto científico “Saúde e Qualidade de Vida”, que abordou os benefícios de hábitos saudáveis e o incentivo de práticas que promovessem o bem-estar físico e mental da comunidade escolar. O projeto teve como objetivo conscientizar alunos e a comunidade escolar sobre a importância de uma alimentação equilibrada e da prática regular de atividades físicas, a partir de ações educativas criadas pelos alunos das 3^{as} séries do Ensino Médio e do PROSIC-NEM. Dentre estas, estão a elaboração da “Feira de Alimentação Saudável”, realizada no pátio da escola, e cada equipe apresentou alguns eixos temáticos para a comunidade escolar, além de oferecerem palestras com nutricionistas, aulas de dança para os pais de alunos e uma corrida de rua com a participação de toda a comunidade escolar. A metodologia adotada foi a pesquisa-ação participante, na qual os alunos atuaram de forma protagonista com ações educativas e conscientizadoras, tornando-se agentes de mudança em suas próprias vidas e contribuindo significativamente para melhorar o processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes.

C: Bancada – ensino médio.

PROJETO FLORESCER: EDUCAR PARA PRESERVAR

COLÉGIO ESTADUAL JOÃO BATISTA NASCIMENTO / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: NILZETE ALMEIDA NOVAIS REIS

Professor(es) Colaborador(es): CAMILLA GENTIL SANTANA; VALÉRIA DA SILVA VALENÇA

Alunos: ANNY BEATRIZ FRANÇA MOURA; ELIEL MAHAVI NOVAIS NASCIMENTO; FERNANDA CAROLINE SOUZA SILVA; JOÃO GABRIEL OLIVEIRA SILVA; LUIZA SANTOS DE SANTANA; MAYSÁ RAFAELLA DE ANDRADE SANTOS; RAFAEL RENISON DOS SANTOS; SAMARA SANTOS ANDRADE

Como sabemos, o homem, assim como os animais, necessita de boas condições ambientais para a sua sobrevivência. Com o objetivo de promover o contato do aluno com a terra, as plantas, os animais, enfim, com a natureza em perfeita harmonia e equilíbrio, optamos por construir um pomar nas dependências do Colégio Estadual João Batista Nascimento, localizado em Nossa Senhora do Socorro/SE, com a colaboração dos estudantes do 8ºs e 9ºs anos do Ensino Fundamental. Para obter informações sobre o tema trabalhado foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: os educandos ficaram encarregados da escolha do local do plantio, das espécies nativas, da pesquisa bibliográfica e do cuidado com regas, adubação e combate às pragas, além dos registros fotográficos e da criação de um perfil no Instagram. Este com a finalidade de divulgar as informações e as pesquisas realizadas referentes a cada espécie cultivada, visando facilitar o processo ensino-aprendizagem e estimular a participação e envolvimento dos estudantes e da comunidade. No projeto foram utilizadas diversas ações de educação ambiental que visam à proteção, à preservação e à recuperação da natureza, buscando garantir o bem-estar físico, mental e social. Além de sensibilizar e conscientizar acerca das condições do meio ambiente local, proporcionando a reflexão, o debate e a troca de experiências entre todos os membros da comunidade.

B: Bancada – 6º a 9º ano.

PROPULSOPET – INVESTIGAÇÃO DOS FENÔMENOS FÍSICOS E QUÍMICOS NO LANÇAMENTO DE FOGUETES DE GARRAFA PET

CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE / CE LEANDRO MACIEL / ARACAJU-SE

Coordenação: BOSCO LUIZ ALMEIDA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ANTÔNIO CELSO DE FREITAS; GIVANILDO BATISTA DA SILVA; JÉSSICA PEREIRA SANTOS

Alunos: CAUÊ VINICIUS DE SOUZA MIRANDA; JOÃO PEDRO DIAS DA SILVA; LUAN GABRIEL DE SANTANA SANTOS; LARISSA SOUZA TAVARES; MARIA EDUARDA NUNES SANTOS; MIRLA YASMIN RIBEIRO MENEZES; ROGENIS WILLAMIS GONÇALVES ROSA; YASMIN SANTOS SILVA

A aprendizagem baseada em projetos é um modelo de ensino que nos permite confrontar as questões e os problemas do dia-a-dia, determinando como abordá-los e, então, agindo de forma cooperativa em busca de soluções. Logo, envolver os alunos em investigações sobre os fenômenos que cercam os lançamentos de foguetes são instrumentos na construção do seu conhecimento. Sendo assim, o projeto PropulsoPET: Investigação dos fenômenos físicos e químicos no lançamento de foguetes de garrafa PET, foi desenvolvido por alunos do 9º ano e 1ª séries do ensino médio do Centro de Excelência José Rollemberg Leite e Centro de Excelência Leandro Maciel. Esse trabalho é continuação do PROPULSOPET CIENART 2023, mas com estudo aprofundado da aerodinâmica na confecção do foguete de garrafa pet. Os objetivos, foram: pesquisar os lançamentos dos foguetes espaciais; construir bases de lançamento com canos PCV e foguetes com garrafas PET, a fim de participar de competições, como a 18ª Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG), a 55ª Jornada de Foguetes no Rio de Janeiro e a 1ª Competição de Foguetes de garrafa PET (COMFOG); estudar as grandezas físicas e químicas, que explicam o funcionamento do foguete de garrafa PET; utilizar uma impressão 3D construção de foguetes de garrafas PET. O projeto possibilitou que os alunos aprimorassem os conteúdos de pressão, velocidade, impulso, força de arrasto, hidrodinâmica, aerodinâmica, movimento balístico, terceira lei de Newton, reações químicas, cinética química e estequiometria. A pesquisa despertou o interesse dos alunos pela Ciências da Natureza e contribuiu na formação do pensamento científico e criativo.

C: Bancada – ensino médio.

PROTAGONISMO DISCENTE E ENSINO DE HISTÓRIA NO “REISADO DA MISSÃO”, DO CENTRO DE EXCELÊNCIA SENADOR GONÇALO ROLLEMBERG – JAPARATUBA/SE

CENTRO DE EXCELÊNCIA SENADOR GONÇALO ROLLEMBERG / JAPARATUBA-SE

Coordenação: FLÁVIA DOS SANTOS ANDRADE

Alunos: BEATRIZ VIEIRA ANDRADE; ELOAH MARIA FRANÇA VIANA; LAURA BEATRIZ SANTOS DE JESUS; MARIE BRUNELLY BISPO ALMEIDA; PÂMELLA VÍVIAN FERREIRA BRAZ; PEDRO CARDOSO DE SOUZA; RAYENE BISPO SALES SANTOS; RIAN LUCAS DOS SANTOS OLIVEIRA

O presente trabalho tem por objetivo mostrar como o Ensino de História pode conduzir uma atitude provocativa na abordagem da importância do patrimônio cultural imaterial para formação identitária do indivíduo, ao promover uma educação capaz de inspirar novas formas de aprendizagem, sensibilizando toda a comunidade escolar para uma resignificação que valorize a cultura local. O resultado desta prática é o grupo Reisado da Missão, fruto do protagonismo discente, formado por estudantes do ensino médio do Centro de Excelência Senador Gonçalo Rollemberg, de Japaratuba/SE, manifestação cultural que faz parte do catálogo das expressões tradicionais da região. A pesquisa utilizou o método qualitativo, por meio de entrevistas com brincantes de Reisados do município, oficinas de conhecimento teórico e prático (dança), da história oral e a compreensão de fatores subjetivos como significados, valores, atitudes e percepções da realidade. O estudo contribuiu para que o Ensino de História cumprisse seu papel na construção da identidade histórico-cultural dos envolvidos, utilizando o objeto para que tais sujeitos compreendessem e se posicionassem quanto à preservação desse folgado. Os conteúdos de ensino abordados foram: investigação sobre as tradições culturais presentes na realidade cotidiana; investigação, análise e criação por meio de práticas de linguagem, de possibilidades de intervenção social, política, artística e cultural; reconhecimento, identificação, experimentação e fruição de manifestações artísticas e culturais presentes na cultura japatubense. Palavras-chave: Ensino de História; patrimônio cultural imaterial; protagonismo discente.

Palavras-chave: Ensino de História; patrimônio cultural imaterial; protagonismo discente.

C: Bancada – ensino médio.

PROTÓTIPO TELL

CENTRO DE EXCELENCIA DOUTOR MILTON DORTAS / SIMÃO DIAS-SE

Coordenação: FERNANDO DE ASSIS SILVA

Alunos: ALLAN GABRIEL SILVA DOS SANTOS; ADAUTON EMANUEL FONTES DOS SANTOS; DEMÉTRIUS CHAGAS MOURA SANTOS

O projeto "PROTÓTIPO TELL" desenvolvido pelos protagonistas ALLAN GABRIEL SILVA DOS SANTOS; DEMÉTRIUS CHAGAS MOURA SANTOS; ADAUTON EMANUEL FONTES DOS SANTOS que compõem a equipe de robótica do Centro de Excelência Doutor Milton Dortas, visa melhorar a gestão dos recursos alimentares na escola, focando na redução do desperdício através de uma contagem precisa de pessoas presentes. O projeto foi desenvolvido no laboratório de robótica do colégio com a orientação do Professor Fernando Assis, utilizando um sistema que monitora a entrada e saída de alunos com sensores infravermelhos e uma placa de Arduino com um sistema de programação vetorial de entrada e saída, os protagonistas utilizaram as aulas de Eletivas em robótica para pesquisar a situação problema da escola e como desenvolver um sistema para solucionar, os alunos tiveram algumas dificuldades em conseguir os componentes por questões financeiras, porém com a ajuda do projeto do governo do estado e através do projeto de robótica do professor Fernando Assis, obtivemos uma verba de 5 mil reais para aperfeiçoar o projeto. Para a realização do projeto, houve um cronograma para os protagonistas seguirem, tais quais: 4 semanas para pesquisa e investigações e mais 4 semanas para projetar e programar, uma semana para testes e mais uma semana para resolver as falhas e corrigi-las. O protótipo fornece à equipe da cozinha informações em tempo real sobre a quantidade exata de alunos presentes em cada momento. A principal vantagem desse sistema é sua capacidade de ajustar com precisão a quantidade de comida preparada de acordo com a demanda real. Embora seja atualmente um protótipo de baixo custo, o "contador de pessoas" do Milton Dortas, já demonstrou resultados positivos na redução do desperdício alimentar desde sua implementação inicial. Este projeto não apenas melhora a eficiência operacional da escola, mas também tem um potencial educacional significativo. Ele oferece aos alunos a oportunidade de aprender sobre o impacto de suas escolhas alimentares e como pequenas mudanças, como evitar o desperdício, podem ter um grande impacto no meio ambiente. Adicionalmente, o sistema pode ser expandido para incluir funcionalidades como comunicação automática com dispositivos da coordenação e da cozinha, melhorando ainda mais a gestão escolar e alimentar de maneira integrada. Com investimento adicional e refinamentos, há potencial para aprimoramentos futuros e adaptação para atender às necessidades específicas de outras escolas, promovendo eficiência, sustentabilidade e responsabilidade educacional em toda a comunidade escolar. Foram trabalhados os conteúdos de vetores, Arduino e programação para a criação do protótipo.

C: Bancada – ensino médio.

QUAL A QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO SÃO FRANCISCO QUE BANHA NOSSO POVOADO?

COLÉGIO ESTADUAL MONSENHOR FERNANDO GRAÇA LEITE / NOSSA SENHORA DE LOURDES-SE

Coordenação: ÍTALO FERNANDO LISBOA DE MELO

Professor(es) Colaborador(es): JOSÉ WELLINGTON BEZERRA; ROBSON SANTOS DA CONCEIÇÃO; SIMONI DE ARAÚJO SANTOS

Alunos: MARCOS DHEYSON ALVES DA SILVA; OSMAR NUNES SANTOS NETO; RUAN MARQUES SANTOS; SAMILLA SANTOS DO NASCIMENTO

O Rio São Francisco é importante à comunidade ribeirinha por oferece lazer, pesca, uso na agropecuária e abastecimento de água. A qualidade da água é fundamental para a saúde da população, e conforme as legislações vigentes existem critérios químicos, físicos e biológicos para sua segurança e potabilidade. Assim, este estudo objetivou analisar a qualidade da água do rio São Francisco, povoado Escurial, Nossa Senhora de Lourdes-SE. Para isso, em maio de 2024, os alunos das 1ª, 2ª e 3ª séries, Ensino Médio, do Colégio Estadual Monsenhor Fernando Graça Leite coletaram e georreferenciaram quatro amostras de 100 ml da água do rio, duas no Coité (pontos 1 e 2) e duas no Machadinho (pontos 3 e 4), para analisar in situ os parâmetros físico-químicos com o medidor multiparâmetro. Dos resultados, nos pontos 1 e 2 apresentaram pH (7,03 e 6,95), temperatura (30,5 e 28,9°C), salinidade (164 e 332 mg/L), condutividade elétrica (355 e 673 $\mu\text{S}/\text{cm}$) e sólidos totais dissolvidos (173 e 335 mg/L), respectivamente. Nos pontos 3 e 4 pH (7,05 e 7,06), temperatura (28,3 e 29,9°C), salinidade (156 e 88 mg/L), condutividade elétrica (279 e 180 $\mu\text{S}/\text{cm}$) e sólidos totais dissolvidos (142 e 88 mg/L), respectivamente. Os dados indicam boa qualidade da água para consumo humano, com pH próximo da neutralidade e baixas concentrações de sólidos totais dissolvidos. No entanto, a variação significativa na salinidade pode ser um ponto de atenção, sendo importante monitorar esses valores para garantir a adequação contínua da água para o uso diário.

C: Bancada – ensino médio.

QUINTAIS

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR ABELARDO ROMERO DANTAS / LAGARTO-SE

Coordenação: RENATA CARVALHO ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): CATIANA SANTOS CORREIA SANTANA

Alunos: AGDA DE JESUS SANTANA; ANNY BEATRIZ TEIXEIRA SANTANA; ELIANE DE JESUS SANTOS; ISABELA MARIA DOS SANTOS; JOSÉ DANIEL DOS SANTOS; JULIA SILVA ANDRADE; LUIZ GUSTAVO NASCIMENTO MARINS; TAINAH SANTOS TAVARES

A dança, através da liberdade de criação e da possibilidade de mesclar-se com outras linguagens artísticas, contribui para transmissão de sentimentos, ideias e conceitos, mas também é capaz de provocar o desenvolvimento da identidade cultural do indivíduo, aproximando a dança da vida cotidiana. Dentro dessa perspectiva, estudantes de 1^{as} e 2^{as} do C.E. Abelardo Romero Dantas desenvolveram o espetáculo “QUINTAIS”, na Eletiva “Poéticas do Movimento”, a partir da necessidade de ressignificar o seu “Quintal”, o seu estar no contexto social e cultural, local, contribuindo para a criação do sentimento de pertencimento. Cotidianamente, nas conversas diárias nos corredores, nos debates em sala, observa-se apatia e indiferença da comunidade estudantil pelo seu entorno e experiências vividas. A partir dessa problemática, desenvolver o gosto e o interesse pelo que os rodeia se daria, inicialmente, a partir da pesquisa de corpo e ativação de memórias dos quintais pessoais do alunos e de vivências dos mais velhos, que moram na sua comunidade local. Objetivou-se com esse trabalho investigar memórias e histórias que trazem um valor afetivo e cultural extraordinário; desenvolver o encontro com dimensões expressivas dos seus corpos; provocar autonomia no processo criativo e, por fim, criar um trabalho cênico que fortalecesse o sentimento sobre si e a valorização desses “Quintais”. Através de entrevistas abertas e laboratórios de pesquisa corporal e simbólica e pesquisa-ação os alunos foram se reencontrando não só em si mesmos, mas nesse lugar que, mesmo tão perto, sentiam tão distantes, invisibilizados, inadequados. Perceberam que seus quintais são extensos, ricos, e fazem deles quem eles são.

A: Palco - 6^o ao 9^o ano e ensino médio.

RELAÇÃO ENTRE OS EVENTOS DE CHUVAS EXTREMAS, O RIO GANHAMOROBA E O RISCO DE ENCHENTES, ALAGAMENTOS E INUNDAÇÕES NA CIDADE DE MARUIM-SE

CENTRO DE EXCELÊNCIA DR. ALCIDES PEREIRA / MARUIM-SE

Coordenação: YASMIM NUNES CARVALHO

Professor(es) Colaborador(es): ALDAIR FERREIRA SILVA; CHIARA DE SÁ ROCHA SANTOS; MOISÉS TAVARES DIAS

Alunos: ANA MARIA PASSOS XAVIER; CLARA EDUARDA SANTOS DA SILVA; JEAN CARLOS DOS SANTOS JÚNIOR; JEAN LUCAS VITAL DA SILVA; JOÃO CLÁUDIO MENEZES CÂNDIDO; JUCIANE RENATA SANTOS PEREIRA; THIAGO GABRIEL DE MENEZES SANTOS; VICTOR GABRIEL SANTOS SANTANA

A cidade de Maruim fica localizada à 35 Km da capital Aracaju. É banhada pelo rio Ganhamoroba e, desde 1920, apresenta registro de enchentes, inundações e alagamentos. Apesar das obras realizadas, os moradores das áreas de risco convivem com o medo de possíveis desastres naturais. Para enfrentar os alagamentos, é crucial a participação da população. É necessário evitar o descarte de lixo nas ruas e avenidas, pois o lixo levado pela chuva pode entupir os bueiros e sistemas de esgoto. Além disso, quando isso acontece, os moradores acabam entrando em contato com água contaminada. Sendo assim, o presente projeto tem como objetivo oferecer propostas e soluções para a prevenção ou redução dos riscos a saúde e impactos ambientais decorrentes das enchentes e alagamentos no município. Esse trabalho teve início na feira de ciências da escola e está sendo executado pelos alunos da 2ª série do ensino médio do Centro de Excelência Dr. Alcides Pereira. A metodologia adotada será investigativa, utilizando entrevistas para coletar dados e identificar soluções para mitigar os problemas de inundações e alagamentos causados pela ineficiência do sistema de drenagem. Será abordado assuntos como meteorologia, urbanismo, arquitetura, sociedade e doenças de veiculação hídrica.

C: Bancada – ensino médio.

RIMAS NORDESTINAS QUE ECOAM O RACISMO AMBIENTAL NA LITERATURA DE CORDEL

CENTRO DE EXCELÊNCIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PROFESSOR UDILSON SOARES
RIBEIRO / SIMÃO DIAS-SE

Coordenação: ELAINE FERNANDA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): SINDIANY SUELEN CADUDA DOS SANTOS

Alunos: ANA BEATRIZ SILVINO DE CARVALHO; ANGELINA SANTANA SANTOS; DAVI LEONARDO MATOS FILGUEIRAS; GEONE CRUZ SALES; KAYLA SOFIA DOS SANTOS SANTANA; MARIA TAINÁ OLIVEIRA DE CARVALHO; NAIARA DOS SANTOS PINTO; RAQUEL EMILLY DA SILVA GAMA

as consequências das mudanças climáticas, historicamente, atingem em maior proporção as comunidades marginalizadas, evidenciando marcas da desigualdade social. Nesse contexto, surgiram discussões sobre o reconhecimento acerca do racismo ambiental e na construção de uma educação crítica e reflexiva sobre políticas antirracistas na escola. Dessa forma, temos como objetivo promover discussões acerca do racismo ambiental por meio da literatura de cordel, como um caminho para sensibilizar a comunidade escolar sobre os impactos das mudanças climáticas. A ação está sendo desenvolvido no Centro de Excelência em Educação Profissionalizante Professor Udilson Soares Ribeiro, por discentes do 1º ano do ensino médio em tempo integral. A proposta foi executada em três etapas: a primeira – observação da realidade na comunidade dos estudantes para identificar as consequências dos impactos ambientais em diferentes localidades; a segunda – debate sobre recortes da série “racismo ambiental: terra, territórios, tecnologias; e a terceira – produção de cordéis de sensibilização sobre o racismo ambiental. Os cordéis versaram sobre os seguintes temas: 1) desastres naturais em localidades periféricas e nobres; 2) mudanças climáticas e vulnerabilidade racial; e 3) injustiça climática e impactos na saúde pública. Mediante a análise dos resultados prévios, por meio de registros no diário de bordo, foi possível identificar a construção de habilidades, tais como, criatividade e proatividade na definição dos temas, capacidade de resolução de problemas, protagonismo discente, valorização do trabalho em equipe e aspectos relacionados a compreensão leitora e de escrita.

D: Bancada – COM COLABORADORES DO ENSINO SUPERIOR.

ROBÓTICA EDUCACIONAL: CAMINHOS PARA INCLUSÃO POR MEIO DA SUSTENTABILIDADE

CENTRO DE EXCELÊNCIA ROQUE JOSÉ DE SOUZA / CAMPO DO BRITO-SE

Coordenação: ANTONIO ANDESON TAVARES ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): JOSÉ JOÃO LEAL NASCIMENTO; MARIA DE LURDES OLIVEIRA;
NATALY SILVA BRITO ALMEIDA

Alunos: FELIPE GABRIEL OLIVEIRA ANDRADE; GABRIEL SANTOS DOS ANJOS; JEFERSON DOS
SANTOS; JOÃO GUILHERME SECUNDO ALMEIDA; LEONARDO ANDRADE TAVARES; LORRANY
MIKELLY SANTOS RAMOS; MARLON DE JESUS SOUZA; VINÍCIUS ALMEIDA SANTOS

Este projeto desenvolvido pelos alunos da 2ª e 3ª séries do ensino médio integral do Centro de Excelência Roque José de Souza tem como objetivo a criação de uma bengala e uma mão mecânica, utilizando materiais sustentáveis, recicláveis e aplicação de tecnologia robótica com Arduino. A bengala contará com sensor de proximidade que auxiliará na locomoção daqueles que necessitam de auxílio para andar trazendo, assim, mais liberdade a estas pessoas. Já a mão mecânica contará com o sensor mioelétrico para o controle dos servos motores que auxiliará na movimentação do membro afetado. E a escolha tecnológica pelo Arduino possibilita a automação, o controle dos movimentos e medição da distância, conferindo maior eficácia e funcionalidade aos objetos desenvolvidos pelo projeto. Desse modo, acreditamos que o desenvolvimento do projeto possa trazer contribuições ao processo de formação dos nossos estudantes que estão inseridos nos estudos teóricos e práticos sobre a temática da inclusão e da acessibilidade das pessoas com deficiência por meio da produção de equipamentos usando materiais recicláveis e de baixo custo. Para isso os discentes tiveram que realizar pesquisas sobre robótica, circuitos elétricos, programação básica com arduino, além do tema da sustentabilidade e da inclusão social. Mediante esses pressupostos e visando a relação indissociável ensino, pesquisa e extensão que deve compor a missão de uma instituição de ensino, o projeto se constitui em oportunidade formativa pautada em uma formação metodológica e interdisciplinar que coloca o estudante em condições de identificar e propor soluções aos problemas de seu cotidiano.

C: Bancada – ensino médio.

SALHIDROS

CENTRO DE EXCELÊNCIA GOVERNADOR LOURIVAL BAPTISTA / PORTO DA FOLHA-SE

Coordenação: VIVIANE DE SOUZA VALENÇA

Professor(es) Colaborador(es): GILDO GOUVEIA DE OLIVEIRA; ROBISON GOMES DE SÁ

Alunos: ALAN KELWIN SILVA VALENÇA; ALIRA MARQUES COSTA ; ANTONIO MARTINS DE MENEZES NETO; JUAREZ GABRIEL SILVA SANTANA; KAIKY RAMMONT FARIAS DE MELO CUSTÓDIO; MARCIEL VIEIRA NASCIMENTO; MARIA JÚLIA DOS SANTOS LIMA NETA; RICHARLISSON CARDOSO DORIA

O projeto "Salhidro" surge com o intuito de propor o uso da dessalinização da água, através do processo de evaporação e condensação dos vapores, transformando-a em água potável, que será usada na irrigação de hortaliças. Os sais retirados serão reaproveitados na dieta de suínos e bovinos, além de serem produzidos tijolos, misturando o sal sólido e plástico, que após o aquecimento o plástico será diluído misturando-se e transformando-os em tijolos que servirá para a construção civil, contribuindo assim para dar uma finalidade sustentável ao sal. O projeto envolve alunos das 2ª e 3ª séries do Centro de Excelência Governador Lourival Baptista. Para o desenvolvimento do dessalinizador, será utilizado um recipiente adaptado, com um ebulidor para evaporar a água. Este vapor chegará ao destilador e, em seguida, será despejado em outro recipiente. Para isso utilizaremos dois sensores um para calcular o nível de líquido dentro do recipiente para acionar uma bomba d'água quando atingir o nível mínimo estabelecido e outro sensor de temperatura que controlará o ebulidor, ligando e desligando para manter a temperatura entre 100°C e 105°C. Esse sistema autônomo desenvolvido pelos alunos, será controlado por Arduino automatizando o processo de evaporação e reposição de líquido. O projeto incluirá diversas disciplinas como Robótica (criação do sistema), Química (processo de dessalinização), Física (termologia), Biologia (reutilização dos sais na dieta dos animais) e Matemática (cálculos e medições), reforçando o senso crítico dos estudantes, favorecendo descobertas, por meio da resolução de problemas, e levando contribuições significativas para a sociedade.

C: Bancada – ensino médio.

SE ESCONDER NOS SANTOS DE BARRO? NUNCA MAIS!

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROF. GONÇALO ROLLEMBERRG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: FERNANDA SANTOS CORREIA CAVALCANTI

Professor(es) Colaborador(es): EDNA DOS SANTOS ANDRADE

Alunos: ADENOS MONTE DE SANTANA; CAMILA NICKOL SANTOS LEITE; CINDY PIETRA OLIVEIRA SOUZA; ERNANDES DE JESUS SENA; GLÓRIA BEATRIZ DE JESUS SANTOS; HELLEN SILVA LIMA; JONH ANTONY MONTEIRO DO PATROCÍNIO; VERÔNICA FÉLIX LEAL

A dança é uma linguagem que narra histórias, propõe reflexões e transformações da realidade. Dentro dessa perspectiva os estudantes do Centro de Excelência Prof. Gonçalo Rollemberg Leite do 2º e 3º do ensino médio desenvolveram no clube de protagonismo a apresentação de dança "Se esconder nos Santos de barro? Nunca mais!", a partir da urgência de se pensar a intolerância religiosa no Brasil frente às religiões de matrizes africanas. Os clubes de protagonismo são grupos temáticos criados e organizados pelos discentes e apoiados pelo professor e fazem parte da metodologia de ensino da Escola em Tempo integral, buscando desenvolver a autonomia dos alunos, para que os mesmos realizem escolhas assertivas diante da vida e do outro. De acordo com os dados do Disque 100 – Disque Direitos Humanos, o número de violações motivadas por intolerância religiosa cresceu 80% entre 2022 e 2023. Essa é uma realidade presente na escola, constatada através de diálogos, discussões e pesquisas realizadas nas aulas da área de humanas e linguagens. Diante dessa necessidade, o espetáculo tem como objetivo valorizar e conhecer a histórias das religiões de matriz africana como forma de luta e resistência, compreender essas manifestações e sua relação entre passado e presente, outrossim reivindicar o direito às suas práticas com liberdade. A realização da coreografia e sua apresentação levou os estudantes a terem orgulho de sua identidade afro-brasileira, o conhecimento das diferentes práticas religiosas vivenciadas no Brasil, como também um forte senso de justiça contra a intolerância religiosa em suas diferentes manifestações.

A: Palco - 6º ao 9º ano e ensino médio.

SEMEANDO COM PET

COLÉGIO ESTADUAL PROFº ANTÔNIO FONTES FREITAS / N. SRA. DO SOCORRO-SE

Coordenação: IZABEL CORREA MACÊDO

Professor(es) Colaborador(es): ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA; GIULIANA DE BRITO GOMES; LILIAN GOMES DE AZEVEDO SOBRAL

Alunos: GABRIEL MAX ROCHA DANTAS; GUSTAVO DOS SANTOS; ITALO ANTONIO SANTOS; JHONATA WILLYAN SILVA SANTOS; JOSE VICTOR OLIVEIRA DA SILVA; PAULO CÉSAR DE LIMA FILHO; RIQUELME OLIVEIRA SANTOS; VINICIUS SANTOS

Através da análise de diversas experiências pedagógicas com os jovens em conflito com a lei, a partir da modalidade EJA-Educação de Jovens e Adultos, dentro da CASEM - Comunidade de Atendimento Socioeducativo Masculino, oportunizou-se aqui, o desenvolvimento da educação ambiental por meio da oficina Semeando com PET, promovendo a criação de um espaço verde e a relação coletiva que visam noções de sustentabilidade, de conscientização e respeito a natureza. Dessa forma, foi usada uma abordagem em que os alunos participaram da construção de um sistema de aquaponia, como também de composteiras e uma horta com a utilização de garrafas PET. Assim foi possível ensinar sobre o cultivo de alimentos, sendo a aquaponia eficiente na integração da criação de peixes com a produção de hortaliças em pequenos espaços, enquanto a horta em garrafa PET e a compostagem reduzem o desperdício de resíduos orgânicos e incentiva a prática da reciclagem. Dessa maneira, obtemos como resultado a percepção de que a aprendizagem ao longo das ações, aconteceu de forma multidisciplinar, podendo o conteúdo programático das atividades ser útil para a vida desses estudantes, pois a formação cidadã contribui para a reinserção desses jovens no convívio social e especialmente ao mercado de trabalho.

C: Bancada – ensino médio.

SERTÃO DERMOCOSMÉTICOS: ANÁLISE DA EFICÁCIA DOS EXTRATOS DE MANDACARU(CEREUS JAMACARU)E UMBUZEIRO (SPONDIAS TUBEROSA) NA PRODUÇÃO DE UM GEL FOTOPROTETOR

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: HELANIA ANDRADE DE SANTANA

Professor(es) Colaborador(es): SHEILA ALVES DA SILVA

Alunos: ADRIENE DOS SANTOS COSTA; HUGO HENRIQUE DOS SANTOS; SOFHIA ARIELE SANTOS COSTA

Em 2023, a Sociedade Brasileira de Dermatologia estima o diagnóstico de 220,4 mil casos de problemas de exposição ao sol de forma excessiva. Com isso, objetivando a diminuição dos índices de queimaduras solares, sensibilidade ao sol, melasma e pano branco, os estudantes das 2ª e 3ª séries do Centro de Excelência 28 de Janeiro, localizado na cidade de Monte Alegre- SE desenvolveram um gel fotoprotetor com ação dermatológica, a partir da utilização de plantas medicinais como o mandacaru e o umbu. O presente estudo iniciou-se com os estudantes fazendo pesquisas teóricas sobre os problemas causados pela exposição solar, elaboração dos extratos das plantas, formulação a partir de uma base já existente natural, testes metabólicos secundários, avaliação de parâmetros como textura, cor e cheiro. Os resultados indicam que o produto produzido a partir do extrato das plantas apresentam grandes quantidades de antioxidantes, anti-inflamatórios, calmantes e capazes de sequestrarem os radicais livres(moléculas que podem danificar as células sadias do corpo) na pele. Os componentes presentes no gel, quando aplicado sob a pele, agem para a preservação de sistemas responsáveis pelo controle de radicais livres. Portanto, esse projeto oferece uma solução viável e econômica para o tratamento de problemas de pele relacionados a alta exposição solar, atendendo às necessidades da população, além de contribuir para quatro dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) proposto pela Organização Mundial das Nações Unidas (ONU).

C: Bancada – ensino médio.

SINTONIA INOVADORA 2.0: AMPLIANDO AS CONEXÕES NO CENTRO DE EXCELÊNCIA PREFEITO JOALDO LIMA DE CARVALHO

CENTRO DE EXCELÊNCIA PREFEITO JOALDO LIMA DE CARVALHO / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: CLEIDSON DE OLIVEIRA LIMA

Professor(es) Colaborador(es): ALINE RAMOS BARBOSA SALES; SIMONE DE CARVALHO SANTOS FONTES; STEPHANY VELAMES DA SILVA

Alunos: ANTONY RONILSON DOS SANTOS LEITE; ELVIS HORÁCIO LIMA DA SILVA; EMILY DOREA DOS SANTOS; JOSEFA MARIANA SANTOS DIAS; MAYSA DOS SANTOS CRUZ; PEDRO EMANUEL ALVES SANTOS CATARINO; PEDRO ISAQUE DE SOUZA SANTOS; YNGREDI DE JESUS LIMA DOS SANTOS

O projeto "Rádio na Escola: Uma Sintonia Inovadora" foi implementado em 2023 no Centro de Excelência Prefeito Joaldo Lima de Carvalho, em Itabaianinha, Sergipe. Em 2024, evoluindo para "Sintonia Inovadora 2.0" e adaptando-se ao formato de podcast, o objetivo é ampliar a interação entre os agentes da comunidade escolar e a comunidade externa, por meio de uma programação que inclui conteúdos educativos e culturais, como entrevistas, reportagens sobre a realidade escolar, músicas e mensagens. A contribuição para o ensino e aprendizagem ocorre por meio da aplicação da metodologia STEAM, que promove interdisciplinaridade e protagonismo estudantil dos estudantes das três séries do Ensino Médio. Através da metodologia, os alunos participam ativamente da edição dos áudios da rádio, edição dos vídeos do podcast e preparação dos roteiros, desenvolvendo habilidades técnicas em locução, edição de áudio e produção sonora criativa. A inclusão de entrevistas com figuras públicas e artistas locais fortalece os laços entre a escola e a sociedade, consolidando a rádio como um veículo inclusivo e representativo. Além disso, o projeto foca em aprimorar a qualidade sonora e expandir a programação da rádio por meio da veiculação dos vídeos, assegurando que o novo formato da rádio escolar continue sendo uma ferramenta pedagógica relevante e engajadora. Com isso, o projeto contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, integrando tecnologia, comunicação e cidadania no ambiente escolar.

D: Bancada – COM COLABORADORES DO ENSINO SUPERIOR

SOMBRAS MISÓGINAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA SENADOR GONÇALO ROLLEMBERG / JAPARATUBA-SE

Coordenação: ELKER LUCAS MOURA

Professor(es) Colaborador(es): JOSÉLIA SANTOS MOURA

Alunos: ANNY GABRIELLE DOS SANTOS ARAÚJO; ANTÔNIO MARCOS DOS SANTOS SILVA; CLARICE ROCHA SANTOS; JOÃO RAIMUNDO DOS SANTOS JÚNIOR; MATHEUS RICHARD ISMERIM DE OLIVEIRA; PEDRO DANIEL PONCIANO DE OLIVEIRA

Em estudos e discussões em sala de aula para desenvolver o projeto “Feira de Conhecimento” do Centro de Excelência Senador Gonçalo Rollemberg, com o tema da ODS 5- IGUALDADE DE GÊNERO, após a aula expositiva e explicativa do conteúdo, os alunos tiveram a ideia de tratar o assunto de forma artística com ênfase na construção da nossa sociedade que, é machista e reproduz a desigualdade de gênero, fato que os incomodam. Para eles o machismo estrutural da sociedade é uma das bases para a regulamentação de medidas com impacto direto nos corpos femininos. Essa cultura de não se sensibilizar, não olhar para a mulher, não entender a situação da mulher, e simplesmente manter uma visão da mulher como objeto ou cidadã de segunda categoria. Isso, sem dúvida, impacta na regulamentação de medidas que vão impactar em seus corpos. Então, junto com seus colegas, eles criaram a apresentação Teatral “Sombra Misóginas”, a qual apresenta de maneira artística a construção da sociedade machista, um processo que levou tempo e reflexões, desde a escolha do texto até a apresentação para o público durante as etapas para a construção do trabalho como, ensaios, decisão de figurino, cenário, sonoplastia e iluminação. Nesse sentido, a peça pretende conscientizar as pessoas de forma reflexiva as consequências que a forma diferente de criação dos meninos e meninas tem influenciado de forma negativa no desenvolvimento da sociedade, sob a Orientação do Professor Elker Lucas Moura com a colaboração da professora Josélia Santos Moura.

A: Palco - 6º ao 9º ano e ensino médio.

SURDOS EM EXPERIÊNCIAS COM TONS DE VERMELHO: O QUE NÃO CONTARAM SOBRE MENSTRUACÃO

INSTITUTO PEDAGÓGICO DE APOIO À EDUCAÇÃO DE SURDO DE SERGIPE (IPAESE) / ARACAJU-SE

Coordenação: BEATRIZ RABELO DOS SANTOS BOMFIM

Professor(es) Colaborador(es): MARTA MARIA MONTES LEÃO; MICAEL SANTOS MATOS; MIRELLE MONTES DIAS

Alunos: ALICIA SANTOS DE JESUS; ANNE BEATRIZ CASADO CAMPOS; ESTEFANY ELIZA DO NASCIMENTO DE JESUS; FELIPE CAUÃ SANTANA COELHO; IARA ISABELLE DA BOA HORA; JEFFERSON JOSÉ LOPES DE JESUS; JOSÉ VYNICIUS GOES DE JESUS; NICOLAS RIBEIRO MAGNO BRASIL

A menstruação ocorre mensalmente no corpo das mulheres em idade fértil e pode ser definida como um processo fisiológico resultante da descamação do endométrio. Isso resulta em um sangramento vaginal que acontece quando não existe a fecundação do óvulo que foi liberado durante o ciclo menstrual. O presente trabalho tem como problemática de pesquisa: Como elaborar um guia ilustrado para responder às principais dúvidas sobre o ciclo menstrual? Tendo como objetivos compartilhar os saberes dos estudantes surdos do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental do Instituto Pedagógico de Apoio à Educação do Surdo de Sergipe (IPAESE) sobre as temáticas que envolvem a menstruação e a elaboração de um guia ilustrado bilíngue Libras/Português escrito. Os dois principais objetivos do trabalho foram: valorizar o protagonismo dos estudantes, permitindo que eles compartilhem seus conhecimentos e experiências sobre menstruação e temas afins, assumindo um papel atuante na criação de todo o material. Em seguida, desenvolver um guia bilíngue em Libras/Português escrito que reflita as dúvidas e necessidades identificadas pelos próprios alunos, incorporando suas contribuições e retornos. A metodologia utilizada foi qualitativa e focou na autonomia dos alunos. Incluiu a participação ativa dos estudantes surdos através de questionários e discussões para identificar suas dúvidas e necessidades específicas. Os aprendentes participaram da criação e ajustes dos recursos didáticos, oferecendo suas perspectivas e garantindo que o conteúdo fosse compreensível e relevante. O guia ilustrado foi testado pelos próprios alunos, que forneceram retorno essencial para a sua melhoria e adequação. Conforme as necessidades e sugestões dos alunos, o guia abordou diversos conteúdos, incluindo menstruação e ciclo menstrual, com explicações detalhadas e adaptadas. Também foram incluídas informações sobre prevenção de gravidez, pensadas e criadas com base nas preocupações expressas pelos estudantes, e orientações sobre doenças relacionadas ao sistema reprodutivo, como foi apontado pelos alunos. Além disso, o guia traz conceitos básicos de educação sexual, construídos a partir das contribuições e interesses dos aprendentes. O resultado final foi um guia ilustrado bilíngue desenvolvido pelos próprios

estudantes surdos. O livreto contém figuras e textos que, depois de analisados pelos próprios discentes, foi aprovado quanto à clareza e importância do material, pois promove comunicação e acessibilidade. Conclui-se que o presente projeto destaca a importância do protagonismo estudantil, que resultou em um material relevante e benéfico para os mesmos, que também pode melhorar significativamente a qualidade do ensino sobre temas do cotidiano como o que foi abordado. O projeto ainda evidencia a importância da participação do aluno no processo de ensino, o que impacta nas necessidades de aprendizagem e incentiva um aprendizado mais colaborativo entre professor e aluno.

B: Bancada – 6º a 9º ano.

SUSTENTABILIDADE E TRADIÇÃO: MODA VERDE PARA O SÃO JOÃO

CENTRO DE EXCELÊNCIA ROQUE JOSÉ DE SOUZA / CAMPO DO BRITO-SE

Coordenação: LINDIANE NASCIMENTO ALMEIDA

Professor(es) Colaborador(es): CRISTIANO GOMES DA SILVA; MARCELO DA CUNHA ROCHA; MARIA DE LURDES OLIVEIRA

Alunos: ELIS CECÍLIA DE JESUS SILVA; KAMILA DE JESUS HORA; LAIANE OLIVEIRA SANTOS; LAIZA ESTEVAM DOS SANTOS; MARIA EDUARDA ANDRADE SOUZA; ROBERTO NASCIMENTO CRUZ; ROSILENE DOS SANTOS; WILLIANE VITÓRIA FONSECA SILVA

Este projeto desenvolvido pelos alunos da eletiva de pré-aprofundamento "Luz na Passarela", do Centro de Excelência Roque José de Souza tem como objetivo oferecer aos estudantes a oportunidade, de não apenas conhecer a história e a evolução da moda ao longo do tempo, mas também entender a moda sustentável e o consumo consciente, propondo uma desconstrução de padrões, inspirando um novo olhar para o desenvolvimento social e econômico. A metodologia do trabalho consistiu na utilização da aprendizagem criativa e cultura maker por meio da exploração, pelos alunos, da influência da moda na literatura e na mídia anglófona, análise de textos sobre ícones da moda e tendências históricas em países de língua inglesa, bem como a compreensão dos materiais e tecidos utilizados na confecção de roupas, incluindo suas origens, processos de produção, impactos ambientais, investigação da biologia dos materiais naturais versus sintéticos, estudando a biodegradabilidade e os efeitos das fibras têxteis no meio ambiente. Após a fase de pesquisa e discussão, os estudantes produziram croquis, confeccionaram looks e acessórios sustentáveis, elaborados a partir da reciclagem. Para o desfile foi elaborada uma poesia de cordel gravada com a melodia da Música "O autor da natureza", trilha sonora do vídeo utilizado como pano de fundo do desfile de moda que contou com elementos da dança e do teatro. A apresentação ocorreu durante a culminância do projeto junino da escola, com a temática "Nordeste de Encantos Mil: Potência Natural e Cultural do Brasil".

Palavras-chaves: ensino-pesquisa, interdisciplinaridade, moda, sustentabilidade, consumo e impacto ambiental.

A: Palco - 6º ao 9º ano e ensino médio.

SUSTENTABILIDADE NO CHÃO DA ESCOLA

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR ABELARDO ROMERO DANTAS. / LAGARTO-SE

Coordenação: JOSÉ MARCOS VALENTIM DE CARVALHO

Professor(es) Colaborador(es): EDLAINE MARIA SANTOS CARVALHO; TATIANE SANTOS SILVA

Alunos: ANNY VICTÓRIA MATOS NASCIMENTO; JAMYLLÉ OLIVEIRA DA SILVA; LARA SOPHIA DA SILVA OLIVEIRA; MARIA CLARA RIBEIRO VIEIRA; VITOR ANDRADE SANTOS CARVALHO

O projeto “Sustentabilidade no chão da escola” nasceu no ano de 2022 com o intuito de promover sensibilização de todos que fazem o Centro de Excelência Prof. Abelardo Romero Dantas. Professores e alunos ao discutirem os problemas ambientais da cidade, partilhavam o desejo de desenvolver um projeto voltado ao cuidado com o planeta Terra, então surgiu a eletiva “Consciência nossa de cada dia: nossa casa, nossa responsabilidade”, que deu origem ao clube “Sustentabilidade no chão da escola”. Os encontros no clube de protagonismo proporcionaram uma maior conscientização nos estudantes, a partir de análise de situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e dos ecossistemas terrestres e aquáticos causados pela produção e descarte inapropriado de resíduos sólidos. Nessa perspectiva, promovemos o 1º Fórum da Sustentabilidade, criamos a “Batalha da sustentabilidade”, que teve a participação direta dos alunos participantes do “Clube Sustentabilidade no Chão da Escola”, os estudantes tinham a missão de coletar materiais recicláveis ao longo do ano letivo, que a cada bimestre seriam pesados e encaminhados à Cooperativa dos Catadores de Material Reciclável de Lagarto. Há encontros semanais com os alunos participantes do “Clube de Sustentabilidade no Chão da Escola” para discussões sobre o viés ambiental, e social. O recurso financeiro adquirido com a venda dos resíduos sólidos destina-se ao cuidado dos animais em situação de rua. Duas toneladas de material reciclável recebeu o destino correto nesses três anos de projeto e dezenas de animais receberam cuidado e amparo.

C: Bancada – ensino médio.

TEASSAURO – DESAFIOS LÚDICOS PARA ESTIMULAR A INTERAÇÃO SOCIAL E HABILIDADES MOTORAS E SENSORIAIS DE CRIANÇAS COM TEA

CENTRO EDUCACIONAL CRESCENDO E CONSTRUINDO / CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO-SE

Coordenação: LUCIARA PASSOS ALBUQUERQUE

Professor(es) Colaborador(es): ALEX ALVES CORDEIRO

Alunos: ALEX RAFAEL FREITAS CORDEIRO; ARTHUR ALBUQUERQUE GAVIN; ISABELA MENEZES ANCHIETA

O autismo é um conjunto de condições neurológicas caracterizadas por alteração do comportamento social, da comunicação, da linguagem e por um repertório restrito de interesses e atividades. Existem aproximadamente 70 milhões de autistas no mundo e 2 milhões no Brasil (ONU). Pesquisas da CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças) do governo dos EUA, indicam que uma em cada 36 crianças é autista. Em face a essa problemática e considerando que a jornada de aprendizado de uma pessoa com autismo é marcada por uma série de particularidades que demandam abordagens personalizadas e um olhar atento às suas necessidades individuais, surge o seguinte problema: seria possível, por meio de atividades lúdicas, estimular habilidades motoras e sensoriais de crianças com TEA? Em resposta a isso e observando que uma parcela considerável deste público tem como ponto focal, na primeira infância, os dinossauros, os alunos do 7º ano do ensino fundamental, do Centro Educacional Crescendo e Construindo, utilizando o arduíno e programação básica, desenvolveram um protótipo de jogos, com quebra cabeças e quizzes, que estimula a concentração, o raciocínio lógico e percepções sensoriais como: tato (formas, texturas), audição, percepção visual, podendo ser utilizado como ferramenta pedagógica, estimulando assim o desenvolvimento de suas habilidades sociais e motoras. Com essa abordagem, objetiva-se aumentar o engajamento na participação ativa de atividades de aprendizados de crianças com TEA; reduzir a ansiedade ao realizar atividades baseadas em interesses pessoais; desenvolver habilidades sociais; reter conhecimento ao estarem genuinamente interessados no que estão aprendendo. Assim sendo, o Teassauro é uma proposta que corrobora com a ODS 4 (Educação de Qualidade), propiciando, de forma divertida, a interação com crianças atípicas para a aquisição de conhecimentos sobre um tema específico e com recompensas sensoriais que estimulem, através de desafios, o desenvolvimento das habilidades cognitivas e sociais.

B: Bancada – 6º a 9º ano.

TECHGARDEN

CENTRO DE EXCELÊNCIA GOVERNADOR LOURIVAL BAPTISTA / PORTO DA FOLHA-SE

Coordenação: GILDO GOUVEIA DE OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): ELISANGELA LIMA DA SILVA OLIVEIRA; ROBISON GOMES DE SÁ; VIVIANE DE SOUZA VALENÇA;

Alunos: ADRIELLEN LAYANE CARDOSO SANTOS; ANA LUIZA LIMA RICARDO; JOÃO MARCOS NOVAES DÓRIA; JOSÉ DAVI REGIS DE SOUZA; LUCAS VINICIUS MATIAS DE SÁ; MARIENE GONÇALVES MATOS; PEDRO HENRIQUE LIMA MENDONÇA; RAIMUNDO RODRIGUES LIMA NETO

O projeto TechGarden está sendo desenvolvido por alunos das 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio do Centro de Excelência Governador Lourival Baptista, visa aumentar a eficácia na produção de hortas verticais. O TechGarden propõe uma horta automatizada por programação promovida por arduino. Esta estrutura permite o cultivo de hortaliças em espaço reduzido como apartamentos, embarcações e outros, otimizando o uso do solo e da água. O sistema de irrigação é acionado automaticamente através de sensores de umidade e a água de irrigação é reaproveitada, promovendo a sustentabilidade. E a energia do sistema é fornecida por painéis fotovoltaicos ou pela rede elétrica, garantindo operação contínua e sem interrupções. Enquanto o arduino é o núcleo do sistema, integrando tecnologias avançadas de forma acessível, permitindo fácil monitoramento e controle pelos usuários. Assim, os alunos que desenvolvem o projeto TechGarden aprofundam seus conhecimentos em robótica, através dos trabalhos com arduino e biologia, trabalhando também com botânica, física, estudando sobre umidade e matemática ao fazer uso de cálculos, além disso, será trabalho temas relacionados à agricultura e sustentabilidade. Logo, espera-se que o produto final alcance os pequenos ambientes domésticos através da sua comercialização e faça a diferença na sociedade. O TechGarden transformará a agricultura, tornando-a mais sustentável, eficiente e acessível a todos.

C: Bancada – ensino médio.

TINTA ECOLÓGICA À BASE DE TERRA PARA APLICAÇÕES EM BIOCONSTRUÇÃO

COLÉGIO ESTADUAL PREFEITO ANFILÓFIO FERNANDES VIANA / UMBÁUBA-SE

Coordenação: MAKEL BRUNO OLIVEIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): JENNYFER ALVES ROCHA

Alunos: ADRIELE OLIVEIRA SANTOS; ANA PAULA DOS SANTOS VIEIRA; CAIQUE MOREIRA DOS SANTOS; CLAUDINEIRE SOUZA DOS SANTOS; JULIANE NEVES DE JESUS

A indústria da construção civil é uma das principais responsáveis pelo consumo de recursos naturais e pela geração de resíduos que impactam negativamente o meio ambiente. Diante desse cenário, os estudantes da 3ª Etapa da Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio do Colégio Estadual Prefeito Anfilófilo Fernandes Viana, de Umbaúba-SE, buscou alternativas sustentáveis e ecologicamente corretas para substituir as tintas convencionais. A partir disso, surge a proposta com o objetivo de desenvolver uma tinta ecológica à base de terra, utilizando como matéria-prima a areia proveniente de locais onde foram escavadas cisternas, tão comuns em nossa cidade. A metodologia para a produção da tinta ecológica à base de terra envolve a coleta e secagem da terra, peneiração para remover impurezas, preparação da mistura com cola e água, adição de colorantes naturais como urucum (*Bixa orellana*) e açafrão-da-terra (*Curcuma longa*), e testes de aplicação em diversas superfícies como gesso, concreto, tela de pintura e madeira. Os testes com a tinta ecológica à base de terra mostraram eficácia em diversas superfícies, e a pesquisa de opinião pública revelou que 36,6% dos entrevistados relataram irritação com tintas industrializadas, enquanto 97,6% consideram seu custo alto. Isso sugere que tintas naturais podem ser uma alternativa mais saudável, sustentável e econômica. Os resultados revelaram que as tintas naturais são uma alternativa sustentável às convencionais, possuem um menor custo e impacto ambiental, atendendo aos ODS 11, 12, 13 e 15 e aprofundou em diversos objetos do conhecimento em nos componentes curriculares Biologia, Química e Matemática.

C: Bancada – ensino médio.

(TRANS)FORMAÇÃO EDUCACIONAL: ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO ENSINO MÉDIO

COLÉGIO BOM PASTOR / ARACAJU-SE

Coordenação: FELIPE ALAN SOUZA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): MARIA ELIELMA SANTOS

Alunos: ANNE BEATRIZ FERREIRA ALVES; CARLOS PIETRO COSTA ALCANTARA ; ISABELLY ALMEIDA DE MENEZES; KAWAN SANTOS CORREIA; MARIA CLARA OLIVEIRA SANTOS; MIRELLA VITÓRIA SANTOS; RAFAEL OLIVEIRA ALVES; YTHALLO JOSÉ REZENDE DE MENEZES

Os itinerários formativos representam uma nova abordagem no ensino médio, permite a substituição do currículo uniforme por arranjos flexíveis adaptados às necessidades de vivência dos alunos. Esses itinerários são estruturas pedagógicas que combinam disciplinas, projetos e oficinas, focando tanto na profundidade de áreas específicas do conhecimento quanto na formação técnica e profissional. Essa flexibilidade permite o desenvolvimento de habilidades interdisciplinares e a exploração de temas relevantes para a comunidade escolar, como aspectos geográficos, históricos e ambientais. No contexto educacional, os itinerários formativos são implementados ao lado das disciplinas obrigatórias da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), proporcionando um equilíbrio entre competências gerais e especializadas. Em prática de sala, em uma escola da rede particular de ensino de Aracaju/SE, adotou no itinerário de humanas com foco em educação ambiental, promovendo projetos "ReUso Consciente". Este projeto envolveu os alunos na elaboração de iniciativas para reduzir o desperdício de roupas e materiais escolares, incentivando práticas sustentáveis e solidárias na comunidade escolar. Metodologicamente a presente pesquisa utilizou o método intervencionista, com leitura de texto e a aplicação de uma feira social. Fomentou a participação ativa dos estudantes através de métodos dinâmicos que promoveu a integração com a comunidade e o fortalecimento de novos valores, como a responsabilidade ambiental. Assim, os itinerários formativos surgem como espaços de inovação pedagógica capazes de preparar os jovens não apenas para o mercado de trabalho, mas também para uma cidadania mais consciente e engajamento socioambiental.

C: Bancada – ensino médio.

TRANSFORMANDO SUSTENTABILIDADE EM SABOR: BARRINHAS NUTRITIVAS E WAFFLES COM CASCA E SEMENTES DE ABÓBORA

CENTRO DE EXCELÊNCIA MARIA ROSA DE OLIVEIRA / TOBIAS BARRETO-SE

Coordenação: JOYCE DE SOUZA FERREIRA

Professor(es) Colaborador(es): LUZIA ALVES DO NASCIMENTO SOUZAR; SUELEN CRISTINA PEREIRA DE SOUZA; TATIANA MARIA DOS SANTOS DIAS

Alunos: ADEILSON FRANÇA DOS SANTOS; BEATRIZ SANTOS DE ALMEIDA; DÉBORA MARIA VIRGÍNIA ARAÚJO SANTOS; EVILLY REGINA VIDAL DOS SANTOS; JOAO PAULO SOARES DOS SANTOS; JOAO PEDRO RIBEIRO DOS SANTOS; JOYCE KELLY MOTA CARVALHO; PAULA COSTA SANTOS

Dados da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) revelam que aproximadamente um terço dos alimentos produzidos globalmente é perdido ao longo da cadeia de produção ou desperdiçado em estágios finais, como restaurantes e residências. Uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para 2030 é reduzir pela metade as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita e o desperdício global de alimentos. Diante desse cenário, o projeto propõe o reaproveitamento de sementes e cascas de abóbora para a fabricação de barrinhas nutritivas e waffles. Os alunos envolvidos projeto são das 2ª e 3ª séries do Ensino Integral do Centro de Excelência Maria Rosa de Oliveira, em Tobias Barreto-SE. O projeto foi estruturado em quatro etapas: consultoria nutricional, coleta das cascas e sementes, higienização do material e fabricação dos produtos. Os conteúdos de Química e Biologia foram integrados, explorando a composição química das sementes, proteínas, vitaminas, sais minerais e seus benefícios para a saúde. Este tipo de trabalho não só promove a participação ativa dos alunos como protagonistas, mas também destaca a importância da sustentabilidade no contexto escolar.

C: Bancada – ensino médio.

TRILHANDO COM AS OPERAÇÕES MATEMÁTICAS: EXPLORANDO O MUNDO DOS NÚMEROS

CENTRO DE EXCELÊNCIA MARIA ROSA DE OLIVEIRA / TOBIAS BARRETO-SE

Coordenação: SUELEN CRISTINA PEREIRA DE SOUZA

Professor(es) Colaborador(es): JOYCE DE SOUZA FERREIRA; KARLINE CRISTIANE SANTOS CARVALHO; LUANA FELIZARDA MACEDO BARBOSA

Alunos: ANA PAULA FRANÇA SANTOS; CAUÃ VICTOR ROCHA DOS SANTOS; EVILYN SANTOS DA SILVA; JOÃO PEDRO ANDRADE OLIVEIRA; KAUANNY PAIXÃO SANTOS PASSOS; MARIA GABRIELA BARBOSA SILVA; MARIANA FARIAS DE SOUZA; THEO LIAM CONCEIÇÃO SANTOS

Desde sempre, a matemática é encarada como uma disciplina difícil e desafiadora, o que pode gerar certa resistência na sua aprendizagem. No ensino fundamental (anos finais, principalmente), uma fase crucial para a consolidação das operações básicas — como adição, subtração, multiplicação e divisão — as dificuldades podem resultar em lacunas significativas. Essas lacunas são posteriormente evidenciadas de forma mais clara no ensino médio, especialmente em conceitos avançados como funções, sistemas lineares e progressões, que requerem conhecimento prévio dessas operações. Com isso, este projeto, que foi desenvolvido no Centro de Excelência Maria Rosa de Oliveira, com estudantes das 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio em tempo integral, tem como objetivo desenvolver uma melhor relação do estudante com a matemática. Para que o jogador possa vencer, é necessário resolver questões envolvendo operações básicas. O aspecto competitivo do jogo motiva o estudante a desenvolver protagonismo e raciocínio lógico, devendo responder de maneira rápida e precisa para avançar pelas casas do tabuleiro até alcançar a vitória. A aprendizagem baseada em jogos permite ao estudante abordar suas dificuldades de forma lúdica, desenvolvendo habilidades que podem não estar bem estabelecidas durante sua vida escolar até o momento. Desta forma, observou-se que este jogo contribui para melhorar o relacionamento do estudante com a matemática, especificamente nas operações básicas que são tão essenciais no cotidiano.

C: Bancada – ensino médio.

UMA VIAGEM AO MUNDO DOS DINOSSAUROS

COLÉGIO ESTADUAL MARCOLINO CRUZ SANTOS / MACAMBIRA-SE

Coordenação: FRANCISCO FRÄNKLIN DE JESUS

Professor(es) Colaborador(es): ALESSANDRA FONTES NUNES; SAMARA TELES DE MENDONÇA; SAMILLY TELES DE MENDONÇA

Alunos: ANDRÉ VICTOR SANTOS FONTES; ELANO DOS SANTOS SANTANA; JONAS FONTES NUNES; KAUAN AUGUSTO DOS SANTOS; LUÍS ANTÔNIO SANTOS MACHADO; LUIZ GABRIEL SOUZA ALMEIDA; SOPHIA LEAL SOUZA; YASMIN ALVES DE VASCONCELOS

É de grande importância para a ciência estudar os dinossauros que podem fornecer dados sobre a história de vida na terra. O projeto “uma viagem ao mundo dos dinossauros” será realizado no Colégio Estadual Marcolino Cruz Santos e tem como objetivo despertar nos alunos o interesse pelos dinossauros, preservação ambiental e evolução, contribuindo para que entendam o procedimento científico de uma forma prática. O público-alvo são os alunos dos sextos e sétimos anos do ensino fundamental. Ocorrerá durante o ano letivo de 2024 com habilidades da BNCC e do currículo de Sergipe. Será executada uma feira escolar e os alunos que participarão da Cienart formarão seis grupos que juntos com os demais da sala de aula, apresentarão o trabalho produzido. As atividades serão: exposição de vulcões, simulando atividade vulcânica e explicando sobre a origem do planeta terra; apresentação de fósseis de dinossauros em MDF, gesso, plástico e papelão com jogos explicando o sistema esquelético e classificação dos mesmos; importância do trabalho dos paleontólogos na descoberta de novos fósseis, simulando uma coleta in loco; exposição sobre os ovos de dinossauros, demonstrando a importância para adaptação à vida terrestre e prováveis nichos ecológicos deles; amostra de bonecos de dinossauros, falando sobre a extinção, preservação ambiental e biotecnologia; trajeto do velociraptor de controle remoto, informando sobre a possibilidade de trazer os dinossauros à vida. Os discentes serão observados se conseguiram aprender a habilidade proposta ou não e o que pode mudar para que aja uma melhoria no processo de ensino e aprendizagem.

B: Bancada – 6º a 9º ano.

UPCYCLING: UMA ALTERNATIVA PARA A DIMINUIÇÃO DOS RESÍDUOS TÊXTEIS EM ITABAIANINHA-SE

COLÉGIO ESTADUAL MONSENHOR OLÍMPIO CAMPOS / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: LUZIMARE COSTA SANTOS VILANOVA

Professor(es) Colaborador(es): DOMINGOS SILVEIRA DOS SANTOS; SUZANY CARVALHO SANTOS; THAYS OLIVEIRA RIBEIRO

Alunos: ANA LUIZA SANTOS FREITAS; ANA MIRELLA DE JESUS SILVA; CLARA LETÍCIA PINTO SILVA; DIEGO HENRIQUE SILVA RODRIGUES ALVES; JOSÉ ALEXANDRE DE JESUS SANTOS ; LUIZ HENRIQUE DOMINGOS DE OLIVEIRA; MARIA EDUARDA CARVALHO DE SOUZA; OTÁVIO GUIMARÃES COSTA

Itabaianinha, localizada na região Sul do estado de Sergipe é berço do Polo Moda, hoje, uma das maiores potências têxteis do Brasil. Em meio a exorbitante produção, emerge a problemática no descarte dos “restos” de tecidos, nessa vertente os estudantes da 3ª série do Ensino Médio do Colégio Estadual Monsenhor Olímpio Campos, à partir das aulas da disciplina integradora 5A e aprofundamento em estatística, matemática financeira e sustentabilidade, desenvolveram o projeto intitulado Upcycling: Uma alternativa para a diminuição dos resíduos têxteis em Itabaianinha-SE, objetivando: Diminuir o descarte desordenado dos tecidos, ajudando na preservação do meio ambiente e seus impactos; orientar sobre as formas de reaproveitamento desses materiais; incentivar a moda circular e promover ações mostrando ser possível construir novas peças com as já existentes. Diante desse contexto os pesquisadores debruçaram-se em bibliografias referentes a temática e foram feitas entrevistas com donos de fabriquetas onde notou que nas que já possuem projetos sustentáveis o descarte é menor em relação às que não possuem. O que impulsionou tracejar estratégias para minimizar a problemática, agregando o despertar científico e a visão sustentável por parte dos estudantes pesquisadores. Como referência de abordagem, temos a coleção Upcycling: A moda agora, apresentada pela turma de Modelagem do Vestuário no ModaMix 2023 e a criação de produtos artesanais a partir dos restos de tecido. Dessa forma, a sociedade itabaianinhense se une em prol da diminuição dos impactos causados pelo descarte têxtil irregular no meio ambiente, trazendo uma proposta sustentável inovadora e de baixo custo.

D: Bancada – COM COLABORADORES DO ENSINO SUPERIOR.

UTILIZAÇÃO DAS SEMENTES DO MELÃO PARA A PRODUÇÃO DE RECEITAS: REAPROVEITAMENTO E ENRIQUECIMENTO NUTRICIONAL

COLÉGIO ESTADUAL CALDAS JÚNIOR / NEÓPOLIS-SE

Coordenação: DARLIANE DOS SANTOS SILVA

Professor(es) Colaborador(es): CÍCERO SILVA SANTOS

Alunos: ADRYELLY SANTOS BRANDÃO; EDUARDA DA CONCEIÇÃO SANTOS; ISABELLI PAULO DOS SANTOS; JADSON DE SOUZA NEVES; LUCAS ELIAS DE JESUS SILVA; MARIA EDUARDA ALIANE DOS SANTOS LEMOS; MARIA SUIANE SANTOS DA SILVA; MIRELE FARIAS SANTOS

O desperdício e não aproveitamento integral dos alimentos estão muito presentes na vida e nas casas dos brasileiros. Pensando na qualidade nutricional presente nas sementes de melão, este projeto foi desenvolvido, juntamente com a turma de 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Caldas Júnior, escola localizada no município de Neópolis-SE. Neste projeto, foram realizadas receitas utilizando a farinha e a produção de leite das sementes do melão. Nessas circunstâncias, a estratégia auxiliou na execução de um projeto para a disciplina Atividade Integradora 7, que tem como título “do lixo ao luxo”, itinerário formativo das Ciências Naturais que possui abordagens de Educação Ambiental que visam à saúde (valor nutricional) e à sustentabilidade (aproveitamento integral do alimento, diminuindo assim a quantidade de lixo produzido). No que diz respeito aos conteúdos abordados foram: Estatística sobre o desperdício de alimento global e nacional, causas do desperdício de alimentos na cadeia produtiva e nos domicílios, consumo consciente e aproveitamento integral dos alimentos, alimentação saudável e o valor nutricional das sementes do melão. Entre as etapas do projeto, tivemos a visita à feira livre, extração e higienização das sementes, interação com nutricionista sobre alimentação saudável e a importância da utilização integral dos alimentos, apresentação dos valores nutricionais, produção e apresentação das receitas produzidas aos demais membros da comunidade escolar. Na visita à feira livre, realizamos a aproximação do nosso projeto às Ciências Humanas, trabalhando a cidadania e a sustentabilidade. A participação dos estudantes no projeto foi de suma importância para o protagonismo estudantil, pois ficou evidente em todas as etapas realizadas a participação ativa dos alunos.

C: Bancada – ensino médio.

VACINAÇÃO E O COMBATE AO FAKE NEWS NA ZONA RURAL, MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DE LOURDES/SE

COLÉGIO ESTADUAL MONSENHOR FERNANDO GRAÇA LEITE / NOSSA SENHORA DE LOURDES-SE

Coordenação: ÍTALO FERNANDO LISBOA DE MELO

Professor(es) Colaborador(es): JUCIARA SANTOS DE JESUS; MÁRCIA OLIVEIRA TORRES ROCHA; ROBSON SANTOS DA CONCEIÇÃO

Alunos: IASMIM RODRIGUES DOS SANTOS; MARIANA MARQUES SANTOS; REBECA FORLANNY DE MELO SANTOS; WYLLDEI DOS SANTOS VIEIRA

A vacinação desempenha um papel essencial na garantia da saúde pública. Com o avanço da tecnologia e das mídias sociais, a disseminação de informações falsas relacionadas à saúde tornou-se algo prático e de alcance prolongado. Este estudo objetivou analisar o conhecimento da vacinação e o combate às Fake News no povoado Escurial, Nossa Senhora de Lourdes/SE. Em maio a julho de 2022, os alunos da 2ª série, Ensino Médio, do Colégio Estadual Monsenhor Fernando Graça Leite foram divididos em equipes para resolver sequências didáticas sobre o tema. Na comunidade, os alunos disponibilizaram um questionário com 8 perguntas objetivas, via Google Forms, além de realizar entrevistas por gravação de vídeo aos profissionais de saúde sobre o assunto. Foram pesquisados 21 indivíduos, 38,1% apresentaram prevalência na faixa etária entre 18 a 20 anos. Destes, 95,5% relataram que a vacinação está em dia; 59,1% têm a percepção de as vacinas não fazem mal à saúde; e 22,7% opinaram que as informações nas mídias, objeções pessoais ou religiosas fazem com que as pessoas não se vacinem. Foram entrevistados 3 profissionais de saúde, os quais concordaram que a vacinação é fundamental para a saúde da população, porém as fakes news junto as campanhas antivacinas têm prejudicado seu trabalho. Para combater às notícias falsas, as informações devem ser divulgadas de forma clara e objetiva. Este estudo revelou o conhecimento da comunidade acerca da temática, tendo em vista a conscientização sobre a importância de investigar a veracidade das notícias e como as vacinas contribuem positivamente à vida.

C: Bancada – ensino médio.

VAMOS COMER INSETOS? PRODUÇÃO DE FARINHA NUTRITIVA COM ALIMENTOS ALTERNATIVOS ENRIQUECIDA COM TENÉBRIOS PARA A ALIMENTAÇÃO HUMANA

CENTRO DE EXELÊNCIA LEANDRO MACIEL / ARACAJU-SE

Coordenação: JÉSSICA PEREIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): GIVANILDO BATISTA DA SILVA

*Alunos: ANA CLARA DA CRUZ ANUNCIÇÃO; ANA CLARA DULTRA ROSA OLIVEIRA;
KAWANNY WISLAYNE DOS SANTOS CRUZ; KELY GRAZIELE EVANGELISTA DOS SANTOS;
MARIA EDUARDA SOUZA SILVA; MELISSA FERREIRA DE SOUZA*

A prática de comer insetos, faz parte da dieta alimentar em sociedades humanas, como em tribos africanas, países da Ásia, Austrália e América Latina. No Brasil, ainda não existe legislação específica para a reprodução, criação e comercialização de insetos, contudo, diversas pesquisas vêm sendo desenvolvidas para a normatização. Um dos produtos obtidos de insetos e consumido mundialmente, é a farinha de tenébrios, que é rica em proteína de alto valor biológico e elevado teor de extrato etéreo. Seu uso pode ser uma arma no combate à fome. Diante disso, o projeto “Vamos comer insetos? Produção de farinha nutritiva com alimentos alternativos enriquecida com Tenébrios para a alimentação humana”, vem sendo desenvolvido por alunos e professores do ensino médio e fundamental, com os seguintes objetivos: acompanhar o ciclo de vida do *Tenebrio molitor* L, conhecido popularmente no Brasil como “bicho da farinha”; observando os parâmetros: temperatura, umidade e dieta nas fases do ciclo de vida dos tenébrios (ovo, larva, pupa e adulto); produzir uma farinha palatável de alto valor nutricional com alimentos alternativos, como caroços de jaca, semente e casca de melão, que será enriquecida com a farinha de tenébrios, contribuindo assim com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da agenda global (ODS) 2 e 12. Por conta do ciclo de vida dos insetos (105 a 119 dias), a pesquisa se encontra em andamento. Todo registro está sendo feito em diário de bordo. A pesquisa possibilitou que os alunos compreendessem os conteúdos de unidades de medida, entomologia, valores nutricionais e métodos científicos.

C: Bancada – ensino médio.

VEM EXPRESSAR-TE: CONEXÕES REAIS ENTRE FILHOS E PAIS

CENTRO DE EXCELÊNCIA PREFEITO JOALDO LIMA DE CARVALHO / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: JOSENILDA DA SILVA MACEDO

Professor(es) Colaborador(es): BÁRBARA VASCONCELOS SANTANA; JHONATAN SANTANA BATISTA; MANUELA RIBEIRO BARROS

Alunos: BRIZABELA MÁXIMO DE OLIVEIRA SANTOS; DAMIANA RENATA ALVES PINTO; EMILLY SILVA MARÇAL; GLEYDSON DIAS MARCAL; KALYNE DE JESUS SOARES; MARIA HELOISA DA CRUZ MENEZES; RAKELLY FERREIRA SANTOS; SABRINA FONTES LOPES

Vivemos em um momento conturbado, em que a relação entre pais e filhos encontra-se cada vez mais desafiadora, principalmente na adolescência. No Centro de Excelência Prefeito Joaldo Lima de Carvalho, em Itabaianinha-SE, isso pode ser observado através do comportamento ansioso de alguns jovens do ensino médio, os quais responsabilizam seus pais por suas angústias, já alguns pais, no processo de escuta da comunidade escolar, reclamam de hábitos inadequados de seus filhos como ficar o tempo todo no celular. Assim, através da análise do livro do professor universitário Hugo Monteiro Ferreira “A geração do quarto: quando crianças e adolescentes nos ensinam a amar”, o qual aponta para um quadro preocupante de intenso sofrimento dos jovens diante da realidade brasileira, das novas formas de socialização e das dores de crescimento em nossa sociedade e “entende que a ‘geração do quarto’ é uma geração conectada com o mundo virtual, mas distante daqueles com quem divide o mesmo teto, desenvolvemos o trabalho “Vem expressar-te: conexões reais entre filhos e pais”, para aproximar filhos e pais através de oficinas de artes e de investigar o que de fato está potencializando os conflitos entre eles. Será mesmo o uso excessivo do celular? Será a falta de regras? Será o abandono digital? Será a não demonstração de afeto? Ou será a falta de compreensão e aceitação?

A: Palco - 6º ao 9º ano e ensino médio.

VENENO PRA INGLÊS VER! UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE O USO DE AGROTÓXICOS ENTRE BRASIL E A EUROPA

COLÉGIO ESTADUAL CÍCERO BEZERRA / NOSSA SENHORA DA GLÓRIA-SE

Coordenação: JOSE DANILO SANTANA SILVA

*Alunos: JOÃO VICTOR LIMA SOUZA; MARIA EDUARDA COSTA DE ASSIS BORGES CARVALHO;
MARIA ISABELLE SANTOS CARDOSO; MARIANE ALMEIDA SILVA; RAYSA SILVA SANTOS*

É notório que o Brasil se destaca no cenário mundial como um dos maiores consumidores de agrotóxicos, tornando-se um importante mercado para recepção dos venenos produzidos por grandes empresas detentoras das principais patentes desse lucrativo e bilionário mercado. A última década brasileira foi marcada por: a) Liberação de agrotóxicos; b) Reavaliação toxicológica de agrotóxicos; c) Mudanças nos procedimentos de avaliação de toxicidade, risco e comunicação de risco; d) Liberação tácita de agrotóxicos; e) Flexibilização das regras de pulverização aérea; f) Liberação do uso de agrotóxicos proibidos no Brasil em casos de emergência fitossanitária; g) Revisão da Portaria de Potabilidade da Água. Tais ações colocaram o Brasil num abismo em relação ao consumo de agrotóxicos permitidos no país e os índices permitidos nos países da União Europeia. O presente artigo tem como objetivo demonstrar de forma comparativa os índices discrepantes entre os tipos e quantidades de agrotóxicos permitidos no Brasil e na União Europeia. De forma coletiva, os estudantes de 2º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Cícero Bezerra em Nossa Senhora da Glória buscaram dados e relatórios de pesquisa que revelam as diferenças, demonstrando de forma prática e lúdica os impactos da desregulamentação do mercado de agrotóxicos no Brasil. Os debates envolveram as disciplinas de Sociologia e Geografia com o objetivo de acurar o senso crítico dos alunos e desenvolvimento da pesquisa científica no Ensino Médio que produz importante efeito no rendimento escolar dos estudantes.

C: Bancada – ensino médio.

